FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1968 ANO 38.º — NÚMERO 16 394

Diário de Lisbôa

Edição da noite

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO UM ESCUDO

PORTUGAL, 0-BRASIL, 2 EM LOURENÇO MARQUES

• FRACASSO CLAMOROSO DO ATAQUE PORTUGUÊS

LOURENÇO MARQUES, 30. — Em ambiente festivo celebrou-se esta tarde a cerimónia da inauguração do Estádio Salazar, arrojada realização do Ferroviários desta cidade, que se apresentava repleto de publico, uma assistência calculada em 60 mil pessoas não obstante o magnifico recinto dispor apenas de 32 mil lugares sentados.

Teve, pois, ampla confirmação a expectativa que vinha rodeando este extraordinário acontecimento, muito embora as ausências dos famosos futebolistas Eusébio e Pelé, a princípio, terem arrefecido um tanto o entusiasmo popular despertado tanto em Moçambique como na vizinha África do Sul, pelo encontro entre as selecções de Portugal e do Brasil.

Como quer que seja foi dia de grande festa nesta cidade e o festival desportivo teve o brilhantismo que se previa.

Quando pelos antifalantes foi transmitida a mensagem do Presidente do Conselho, o publico escutou-o em silêncio para no final aplaudir entusiásticamente.

Seguiu-se a cerimónia da entrega das condecorações ao clube Ferroviários que passou a ser membro honorário da Ordem da Benemerência e ao eng.º Sousa Dias, o homem do estádio que recebeu a comenda da Ordem da Benemerência, entrou então no recinto o atleta José de Magalhães transportando o facho com a chama da Pátria, dando uma volta á pista para subir, depois, a escadaria de acesso á grande pira. Ao mesmo tempo efectuou-se a largada de centenas de pombos e de balões de várias cores.

As representações desportivas em parada retiraram-se do recinto ao som de uma banda de musica ficando apenas as «Marjorettes»

(Continuação da página central)

MENOR AFLUÊNCIA ÀS URNAS EM FRANÇA (NA 2.ª VOLTA)

(Ler na pág. 21)

DUCHE IMPROVISADO NA PRAIA

Lisboa refugiou-se nas praias. Sob um sol tórrido, estendeu-se nas areias escaldantes, buscando em vão alívio para o calor. Perante os raios torturantes, a ideia surgiu, feliz e rápida: um duche improvisado. Mas a chegada à praia não foi isenta de «martírios», devido aos engarrafamentos (Ler na última pág.)

INAUGURADA HOJE

A barragem do Roxo beneficiará uma área de cinco mil hectares

ALJUSTREL, 30 — O Chefe do Estado inaugurou hoje, perto desta vila, mais um aproveitamento hidrográfico integrado no Plano de Rega do Alentejo — a barragem do Roxo, com uma albufeira de 89,5 milhões de metros cubicos de capacidade útil para irrigação, de 4960 hectares de terreno. Acompanharam-no na viagem o ministro e o subsecretário de Estado das Obras Públicas.

À sua chegada á barragem, que dista três escassos quilómetros de Ervidel, o almirante Américo Thomaz era aguardado por outros membros do Governo (ministros da Economia e Interior, secretários de Estado da Industria e Agricultura, e subsecretário de Estado da Administração Escolar), e ainda pelo presidente do Supremo Tribunal Administrativo, presidentes do Conselho Superior de Obras Publicas e Junta Autónoma das Estradas, governadores civis de Beja, Portalegre e Évora, e muitas outras personalidades, entre as quais o arcebispo-bispo de Beja, o embaixador da Alemanha Federal e os comandantes-gerais da P. S. P., G. N. R. e Guarda Fiscal.

O primeiro acto da cerimónia inaugural foi a bênção lançada sobre a barragem pelo arcebispo-bispo de Beja, finda a qual o almirante Américo Thomaz seguiu para um local a jusante do embalse, onde está instalado o mecanismo de comporta, e aí accionou um simples botão que por assim dizer *abriu* a barragem. Pouco passava das 14 horas.

Precedida pelas barragens do Divor e do Caia, a do Roxo é a terceira dum ambicioso plano que se eleva a quase um milhão de contos de investimentos e deverá ser completado com a barragem do Mira, a inaugurar em 1969. Tudo isso ficou simbolizado por um obelisco comemorativo, de sobre o qual o almirante Américo Thomaz descerraria daí a pouco a bandeira nacional.

Financiamento alemão

Ladeado pelas principais individualidades presentes na cerimónia inaugural, o chefe do Estado presidiu seguidamente a uma sessão solene realizada nos estaleiros da barragem, durante a qual usaram da palavra vários oradores.

Em primeiro lugar, falou o director-geral dos Serviços Hidráulicos, eng.º Armando da Palma Carlos, que começou por lembrar

(Continua na 12.ª página)

FÉRIAS EM PORTUGAL

As suas próximas férias na modalidade «tudo incluído»

Você talvez não tenha ainda descoberto este facto elementar: «Férias em Portugal» são as suas próximas férias, traduzidas embora em termos absolutamente invulgares. Pensámos em tudo. Para começar, pensámos que você não desgostaria da modalidade «tudo incluído», incluindo o pormenor fundamental de ser o «Diário de

(Continua na página seguinte)

Pedro Alvares Cabral foi evocado em Santarém e Belmonte. Na capital do Ribatejo houve uma sessão solene, em que falaram diversos oradores, entre os quais o presidente da Camara, a que se vê no uso da palavra.

(Ler notícia na pág. 13)

ÁLVARES CABRAL EVOCADO EM SANTARÉM E BELMONTE

BERLIM 68 cinema em festival

XVIII. INTERNATIONALE FILMFESTSPIELE BERLIN 21.JUNI-2.JULI 1968

PONTE DE ENTENDIMENTO NA CIDADE DIVIDIDA

Reportagem de Oliveira Pinto na página 10

Ora diga-nos...

— Qual o país da sua simpatia?

Os países são como as pessoas: cada um tem o seu quê. Assim também por eles a nossa simpatia nasce ou morre ou a sua indiferença se mantém.

● *De que país gosta mais o leitor, perguntamos. Uma jovem dactilógrafa, Anabela Ribeiro Nogueira de Vasconcelos, que é uma beleza de «teen-ager», confessou-nos:*

— É da França que eu mais gosto. Talvez por causa da língua, não sei. Mas gosto muito, embora não a fale. Ainda pensei em aprender. Depois...

● *Bom! Depois ouvimos o sr. José Henriques da Silva, funcionário público.*

— Gosto muito da América Não conheço, nunca lá fui, mas ouço falar tanto do seu nível de vida que lhe dei toda a minha simpatia. É que essa história do nível de vida tem para mim muita importância.

● *Ouvimos, finalmente, uma senhora, D. Maria da Nazaré Afonso, que,*

quase morta com o calor que fazia dentro do automóvel de uma sua amiga, se pôs ao fresco.

— O país de que mais gosto é da Espanha — *confessou.* Porquê, não sei bem. Sevilha e Madrid são uma sedução Não conheço, mas ainda tenho esperança de lá ir antes de morrer. Uma senhora minha amiga foi lá há pouco tempo e trouxe-me uns presentes Que deslumbramento!!!

AINDA PODE CONCORRER

(Continuação da página anterior

Lisboa» a pagar as suas férias. Que diz a este trocadilho?

Claro: como você já não aprecia as vantagens do pedestrianismo e como para a maratona dos Jogos Olímpicos quem está mesmo a calhar é o Armando Aldegalega do Sporting (um grande atleta, diga-se de passagem), também pensámos que um automóvel estaria perfeitamente dentro dos seus (e nossos) desejos. Um bom automóvel. Tratemo-lo pelo nome: um «N. S. U. 1200 C.»

Se estiver interessado a linha de montagem do «N.S.U.» em Portugal fica a dois passos de Lisboa, nas Praias do Sado. Sabia? E se um dia for á Alemanha — pode calhar — aqui tem o endereço: Neckarstadt. Habita lá a mecânica mais evoluída da Europa, consagrada em exigentes revistas da especialidade.

Vamos fazer marcha atrás e reconduzi-lo a «Férias em Portugal». Aviso solene: as colecções afluem como nunca, porque há muita gente (você, por exemplo) a sonhar com a nossa especial modalidade de férias. Depois, damos-lhe vinte centros turísticos de primeira qualidade, escolhidos segundo um critério que poderíamos classificar de «o buraco da agulha onde só cabem os camelos mais pequenos.» E o resto é com você. Liberdade total, pois então. Esperava outra coisa do «Diário de Lisboa»?

Bom. O «slogan» foi lançado em tempo: «o mais difícil é você não concorrer.» Aqui entre amigos, puxámos pelo bestunto até sair esta maravilha publicitária... Nem o Orson Welles! Nem o inventor das bolachas para emagrecer! Tudo por sua causa.

Entretanto, está ainda em condições de participar no concurso. É um «segredo de estado» muito simples. Suponhamos que você começou por desdenhar da oferta (em sua casa cada um é rei), e depois, alertado o tal bicho-de-ouvido que trata dos concursos, resolveu etc.. etc. «Tarde de mais!»

Mas não devia dizer isso. Até porque não corresponde á verdade dos factos. E qual é a verdade dos factos? Esta apenas: na sede do «Diário de Lisboa» o leitor encontra colecções á sua disposição para que possa habilitar-se, como outros se apressaram a fazer, aos prémios sensacionais que o nosso jornal oferece em nome de «Férias em Portugal.»

Novo aviso solene: a gente não vai ficar nisto até as pedras da calçada cheirarem a alfazema! Há um limite, como muito bem compreende. Se não as férias — as férias que você quer e nós queremos que você aprecie francamente — só com guarda-chuva na mão. Credo!...

Descansem, pois, os leitores organizados, que já reuniram e nos enviaram as suas colecções devidamente agrafadas ou presas por um «clip», e agora se limitam a aguardar o desfecho deste sensacional concurso. Merecem-nos toda a consideração não nos esquecemos disso.

Simplesmente, uma volta assombrosa pelo País, durante 30 dias, com gasolina paga e estadia completa para duas pessoas **nos melhores hoteis e pousadas, além do tal magnífico «N.S.U 1200 C». que ficará propriedade do vencedor absoluto do concurso, é uma oferta que deve ser facultada a maior numero possivel de pessoas.**

O mesmo se diga das viagens ida e volta a Lourenço Marques, Luanda e Funchal com estadias de 15 dias (para duas pessoas, claro) também em regime de pensão completa e das anunciadas estadias nos vinte centros turísticos percorridos em pormenor pelos nossos enviados especiais (estadias para duas pessoas sempre para duas pessoas), e ainda de muitos fins-de-semana a atribuir a dezenas e dezenas de leitores.

Se você não perde o fôlego com isto, parabéns: tem uma caixa de ar impressionante. «Livra, menino!», dizia o Eça que não era para graças.

ENTREGA DE INSÍGNIAS DOUTORAIS EM CERIMÓNIA SOLENE NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 30

Com a tradicional solenidade, decorre hoje, ao fim da tarde, na Universidade, a cerimónia da imposição de insígnias doutorais, pela Faculdade de Letras, aos srs. prof. dr. Giacinto Manuppella e dr. Rui Pinto de Azevedo, cujo grau «honoris causa», lhes foi concedido, recentemente, pelo conselho daquela Faculdade.

A cerimónia é consoante as normas da praxe, saindo o cortejo das salas da Biblioteca Joanina: a abrir a charamela e a guarda de archeiros, com fardas de gala; depois os doutores, por ordem das Faculdades, abrindo com a Escola Superior de Farmácia e encerrando a Faculdade de Letras; Cadeados pelos oradores, srs. drs. José Maria Cruz Ponte e Manuel de Oliveira Pulquério, seguem os padrinhos ou apresentantes, srs. profs. drs. Álvaro Júlio da Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras, e Torquato de Sousa Soares, em comissão nos Estudos Gerais Universitários de Angola. Segue-se o pagem com as borlas, ladeado pelos bedéis das Faculdades, também com trajo académico e, depois, os doutorandos, cadeados pelos srs. profs. drs. Andrade de Gouveia reitor da Universidade, e Paiva Boléo, servindo de director da Faculdade de Letras.

Na Sala Grande dos Actos, pois do elogio dos doutorandos e seus apresentantes, procede-se á imposição das «borlas» e entrega dos anéis (símbolo da fraternidade) e dos livros (símbolo da ciência), seguindo, novamente, o cortejo para a Sala do Senado, onde se assinam os autos e os novos doutores recebem os cumprimentos.

Homenagem à memória de aviadores

VILA NOVA DE POIARES, 30 — A Câmara Municipal manda celebrar, na Serra do Carvalho, amanhã, ás 11 horas, missa por alma dos oito aviadores que ali encontraram a morte num desastre ocorrido há treze anos.

HOJE — DOMINGO — HOJE

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS

CARROCEIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — GASOLINAS — A SELVA — AVIÕES — SETAS — TIRO AO ALVO, ETC.

UM GRANDE LUNA-PARQUE EM MOVIMENTO

RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — ACEPIPES — PETISCOS — CERVEJARIAS — REFRESCOS — SUMOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — DOCES — FARTURAS — PASTELARIAS — CAFÉS

DE TUDO PARA TODOS OS PREÇOS E PARA TODOS OS GOSTOS

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Quando o calor aperta... frio "polare"!...

(Queremos dizer: ARISTON Polare)

ARISTON foi concebido para agradar. Não só no aspecto estético (é um lindo frigorífico de LINHA ALTA), ou no acabamento impecável, mas sobretudo pela perfeição técnica de todos os seus elementos. **ARISTON** traz consigo o frio glaciar e é por isso mesmo que pode usar a insígnia ***, a mais alta distinção em frigoríficos. Peça uma demonstração. Teremos muito gosto em apresentar-lhe um NOVO frigorífico garantido pela ANTIGA marca italiana **ARISTON** (em grego — O MELHOR).

FRIGORÍFICOS ARISTON

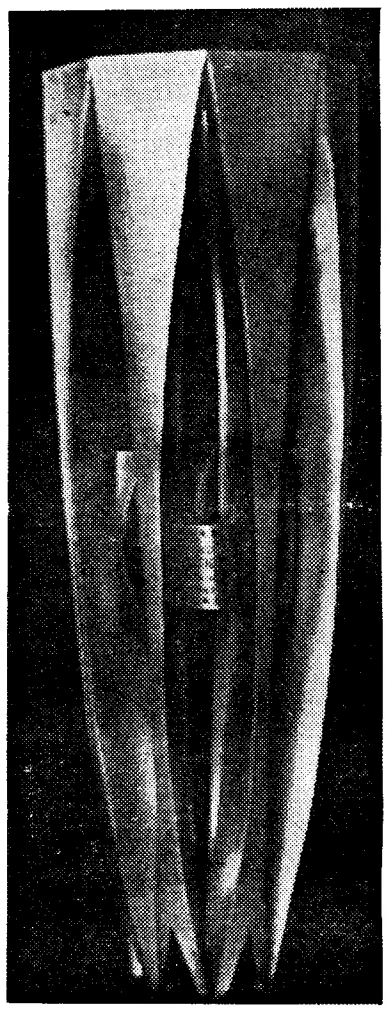
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO • LISBOA | À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

«PRÉMIO JOÃO ORTIGÃO RAMOS»

DOZE FILMES PARA UM TROFÉU

Tal como anunciáramos foi instituído o «Prémio João Ortigão Ramos» destinado a distinguir os filmes portugueses de longa metragem produzidos anualmente e com o fim de estimular a produção de filmes em Portugal.

A votação, a realizar ainda este ano, abrangerá os filmes nacionais estreados na temporada de 1966-67 e, ainda, os que foram ou vierem a ser apresentados na temporada de 1967/68, que termina em Setembro próximo.



O troféu do «Prémio João Ortigão Ramos»

Publicamos, seguidamente, o essencial do regulamento do «Prémio João Ortigão Ramos»:

O prémio será atribuído no final de cada temporada cinematográfica ao produtor do filme português mais classificado pelos críticos dos jornais diários de Lisboa, em votação promovida pela União dos Grémios de Espectáculos.

Por temporada cinematográfica entender-se-á o período de doze meses compreendido entre 1 de Outubro de um ano e 30 de Setembro do ano seguinte.

Os filmes de co-produção serão admitidos á votação em igualdade com as produções nacionais, desde que à face da lei possam considerar-se filmes portugueses.

A atribuição do prémio será feita mediante a votação dos críticos de cinema dos jornais diários de Lisboa, como tal qualificados pela direcção do respectivo órgão de Imprensa.

Reconhece-se ao crítico o direito de expressamente se pronunciar pela não atribuição do troféu quando for caso disso.

O prémio constará de um troféu especialmente concebido, cuja entrega será acompanhada de um diploma respectivo.

Um troféu e um diploma serão também atribuídos ao cinema onde se tiver realizado a primeira exibição desse filme. Entende-se como estreia, neste caso, a primeira exibição comercial da referida película.

Se a estreia se efectuar em dois cinemas, a entrega do prémio será feita àquele que mantiver essa película em cartaz durante o maior número ded ias.

No caso de ser igual o tempo de permanência do filme nos dois cinemas, a entrega do troféu confe-rir-se-á ao recinto de maior lotação.

A resolução dos casos omissos será da competência da Direcção da União de Grémios dos Espectáculos.

Os filmes em posição de conquistar o I Prémio João Ortigão Ramos

São os seguintes os filmes em posição para conquistar o I Prémio João Ortigão Ramos: «Sarilho de Fraldas»; «Operação Estupefacientes»; «Fim-de-semana com a Morte»; «Operação Dinamite»; «Mudar de Vida»; «Portugal do Meu Amor»; «Portugal de Hoje»; «Sete balas para Selma»; «Uma Vontade Maior»; «Um campista em apuros»; «A Cruz de Ferro»; e «O Amor desceu em pára-quedas».

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

DESAPARECIMENTO DE DOIS RAPAZES

No dia 24 do mês de Abril último ausentou-se de casa de seu pai, na Quinta da Letrada, 30-A, em Lisboa, José Luís de Jesus Duarte, de 15 anos de idade, filho de Manuel da Conceição Duarte e de Maria Belmira de Jesus, natural de Lousa de Cima (Loures), o qual, posteriormente, fugiu de casa de sua mãe, sita na Rua Particular á Veiga da Cunha, 9, rés-do-chão, em Sintra.

No dia 15 de Maio último, ausentou-se da Praça Aires de Ornelas, 4, 5.º, direito, em Lisboa, o menor, de 15 anos de idade, Fernando António Felgueiras Gomes, filho de Manuel Rodrigues Gomes e de Rosa Felgueiras, natural de Paredes de Coura, o qual é relativamente forte, mede cerca de 1,60 m de altura e tem o cabelo castanho, trajando camisa de «sport» e calças escuras.

A Directoria da Polícia Judiciária solicita a quem souber do paradeiro de qualquer deles que o comunique pessoalmente na Secção Central daquela Polícia ou pelos telefones 53 31 31 e 53 53 80.

Mais de 1500 figurantes no Cortejo do Trajo em Évora a que assiste o Chefe do Estado

ÉVORA, 30. — Mais de 1500 figurantes participam hoje no Cortejo do Trajo Popular, Nacional, Histórico e Internacional, vários deles envergando trajos de cerca de vinte países, entre os quais o Japão, Paquistão, Formosa, Marrocos, Filipinas e Peru. O desfile, integrado no programa da Feira de S. João, começa ao fim da tarde e a ele assistem, em tribuna erguida na Praça do Giraldo, o Chefe do Estado e membros do Governo e do Corpo Diplomático.

Este mesmo Corpo Diplomático foi obsequiado com um almoço regional a que se associaram as principais entidades do distrito, e visitou depois a recém-inaugurada exposição de esculturas de marfim.

Pormenor insólito: por acordo com a Comissão Municipal de Turismo todos os restaurantes da cidade apresentavam hoje, ao almoço, a mesma ementa regional, constituída por ensopado de cabrito, ervilhas ou tuberas com ovos e paio, lombo de porco assado na brasa, queijo, fruta, doces conventuais, pão caseiro, aguardentes e vinhos.

Queriam gasolina de graça...

O motorista Joaquim António Nunes Teodoro, de 23 anos, solteiro e o aprendiz de carpinteiro Henrique Nunes Esgueira, ambos residentes na Rua Carlos Testa, 19, foram surpreendidos, ás 3 e 30 de hoje, e presos, na Avenida Ressano Garcia, pelo guarda-nocturno n.º 117, sr. João Pais de Albuquerque, a furtar gasolina do automóvel ligeiro LE 70-67, utilizando um tubo de borracha e um garrafão, que já continha dois litros daquele combustível.

© Hertz System, Inc.—1968

É difícil afeiçoarmo-nos a um automóvel da Hertz. (Geralmente separamo-nos dele quando aínda não tem um ano.)

Em contrapartida, não nos poupamos a esforços para que V. goste deles, enquanto estão em circulação — oferecendo-lhe para isso mais do que um automóvel.

Para iá é política da Hertz, em toda a Europa, verificar todos os carros, ao saírem da garagem, nos 19 pontos capitais. (Nós preocupamo-nos para que V. não tenha que o fazer.)

Fazemos o possível para termos sempre automóveis em número suficiente em todas as delegações da Hertz — até mesmo nos períodos de maior movimento.

E não apenas um automóvel qualquer, mas o carro da marca e modelo da sua preferência e, exactamente, ao nível de preços da sua escolha.

Procuramos certificar-nos se, com efeito, os nossos Ford ou qualquer dos nossos outros magníficos automóveis, têm cintos de segurança e retrovisores exteriores e interiores. (Também isto é política standard da Hertz.)

Por outro lado, fornecemos extras, tais como: pneus para a neve, porta-bagagens adicionais e porta skis.

Realmente você recebe mais do que um carro.

Um simples telefonema seu é suficiente para que confirmemos reservas em mais de 100 países. E, como sabemos que não pode perder tempo em formalidade, reduzímo-las a um mínimo.

Além disto, tornamos-lhe a devolução tão fácil quanto foi a aquisição: pode entregar o carro pràticamente onde quiser.

De qualquer modo, poderá não se afeiçoar aos nossos carros, mas de certeza, há-de apreciar os nossos serviços.

Contacte com o seu Agente de viagens ou com a Hertz em Lisboa. Telf. 32 82 47.

O & M./EXITO

Hertz: A chave que lhe dá mais que um automóvel.

OS DISPARATES DO «DISPARATE CÓMICO»

«OH! QUE DELÍCIA DE COISA!»

— no Teatro Villaret

«Disparate cómico em 2 actos» se chama à comédia «Oh! Que delícia de coisa!», ontem estreada no Teatro Villaret, depois da antestreia cerimoniosa da véspera, com «smokings», sedas, belas jóias e mulheres bonitas. Isto, que podia ter sido o primeiro disparate, não chegou a sê-lo, porque os próprios encasacados riram à vontade — do espectáculo que davam e a que assistiam — o que abriu oficialmente a carreira de gargalhadas e boa disposição que estava nas intenções dos responsáveis pelo espectáculo.

A reaparição de Raul Solnado no Villaret estaria destinada a um malogro se o espectáculo se destinasse ás casacas e fardas formalmente obrigatórias na antestreia e não ao grande público do teatro ligeiro, ao publico que fez de Solnado uma das primeiras vedetas populares da actualidade.

«Oh!, que delicia de coisa!» é precisamente um espectáculo que se apoia nos alicerces que mais contribuiram para dar a Raul Solnado a dimensão de que hoje desfruta, o mundo do «music-hall» e os textos de Gila.

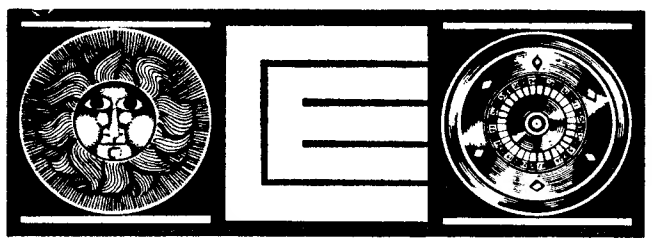
Segundo disparate teria sido chamar «disparate cómico» a um espectáculo que nada tem de disparate, nem de disparatado...

Mas estes e outros disparates são hoje, bem ou mal, considerados formas de promoção, de propaganda, de atracção do publico, em suma. São, aliás aspectos secundários do problema, porque o que importa é o próprio espectáculo. Será ele, com a força e a graça que possua, que decidirá, em última instancia, do êxito.

O texto do espanhol Gila, autor de alguns dos mais famosos monólogos de Solnado, foi escrito propositadamente para dar uma boa oportunidade á primeira figura da companhia do Teatro Villaret. A peça, ou anedota teatral, dá a Solnado a oportunidade de vir á boca de cena e contactar directamente com o público, dando-lhe inclusivamente, um monólogo no estilo dos anteriores.

Partindo do texto «aportuguesado» por e para Solnado, o encenador Carlos Avilez concebeu um espectáculo que é farsa e é «music-hall», desenvolvendo-se num ritmo trepidante, tudo conduzido com um espírito moderno, vivo e inteligente, que se não limita a aproveitar a comicidade das palavras. A encenação introduz elementos multiplos de graça e humor, desde as situações

(Continua na 8.ª página)



NOVO CASINO ESTORIL

ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES CABRALINAS HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

ELIANA PITMAN

NO «SHOW» Momento 68

além dos artistas

CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
LENNIE DALE
WALMOR CHAGAS
RAUL CORTEZ

Manequins, bailarinos e cantores num total de trinta e cinco figurantes

HOJE, NO SALÃO RESTAURANTE, ÀS 23,30 HORAS
(Maiores 17 anos)

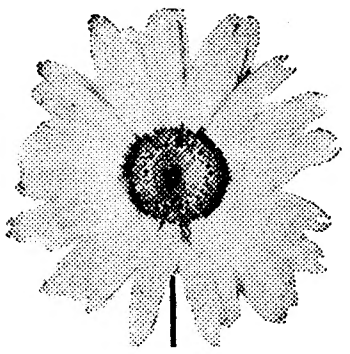
NO CINEMA: ás 17 e 21,30 horas
«ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS»
(M. 17 anos)

Teatro MONUMENTAL
AR REFRIGERADO
T. 555133 (Adultos)
HOJE 2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.
VASCO MORGADO
APRESENTA
UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO

com
CAMILO ★ FLORBELA
NICOLAU
MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM
DIR. MUSICAL de
CARLOS DIAS
ENCENAÇÃO de
CAMILO D'OLIVEIRA

3.ª SEMANA de lotações esgotadas

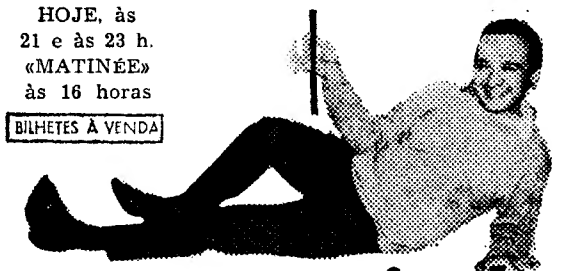
NICOLAU
e ainda UM NOTÁVEL
BALLET INTERNACIONAL
25 figuras
Domingo, á tarde, ás 16 h.



ESTREOU ONTEM

TAVEZ UM DOS MAIORES ESPECTÁCULOS DE SEMPRE

HOJE, às 21 e às 23 h.
«MATINÉE» às 16 horas
BILHETES À VENDA



ADULTOS

oh, que delícia de coisa

UM DISPARATE CÓMICO DE GILA

encenado por CARLOS AVILEZ coreografado por ÁGUEDA SENA
em cenário de PINTO CAMPOS com tradução de RAUL SOLNADO
apresentado por VASCO MORGADO no

AR REFRIGERADO
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortavel de lisboa
TEMPERATURA DE PRIMAVERA

com
RAUL SOLNADO
(UM CASO DE HUMOR À PRIMEIRA VISTA)
ANA PAULA BARROSO LOPES
FERNANDA BORSATTI LUIS FILIPE
HENRIQUETA MAYA CARLOS QUEIRÓS
e
FIALHO GOUVEIA

CARLOS FERMANDO

O ROYAL BALLET GOSTOU DO «INSÓLITO»
VOCÊ TAMBÉM VAI GOSTAR «INSÓLITO»
Av. 5 de Outubro, 170-B — Telef. 77 52 14

Almoços, todos os dias, excepto sábados e domingos.
Jantares e Bar, todos os dias excepto 2.as-feiras

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TOIRADA — FOLCLORE — CONCURSO — BONANZA

— Toirada em Evora. Muito calor, por lá. Por aqui, também. Os cavalos moídos pelo sol, os toiros moídos pelos cavalos, os forcados moídos pelos toiros: assim se fecha o círculo. Além disso, as pegas infelizes, os moços dizimados, as palmas frouxas da pequena glória, enfim: calor.

Muito calor em Evora. Por aqui também. Abafa-se. E só nos libertamos um tanto dos seus efeitos quando ouvimos o sr. Alves Ferreira, português no Brasil, como ele curiosamente se intitula, e não português do Brasil. Pois o sr. Alves Ferreira dirige na outra banda de nós uma maternidade especialmente dedicada ás mães solteiras e ás mulheres com poucos ou nenhuns recursos. Estas recebem auxílio até mesmo antes da maternidade. O sr. Alves Ferreira afirma, com justificado orgulho, que dentro de pouco o seu hospital-maternidade será o melhor de toda a América do Sul...

Faz bem ouvir estas palavras, que é que querem.

O calor voltou. Voltou com o «Folclore» onde se disseram palavras, pelo menos pareceu-me, jurar não juro, e depois veio o rancho de Cidacos para as voltinhas do costume, e umas cantorias, e havia lá um velhote que a cantar não lhes digo nada, ai rapaziada dagora que já num sabeis cantar nem nada!

O calor aumenta numa data de graus, corta a respiração, e depressa compreendi porquê: era o concurso que aí vinha, o concurso onde se diz que o povo português é um grande poeta.

Ao leme, Henrique Mendes. Este apresentador, quando apareceu há pouco tempo no programa, inaugurou o processo de sair do cantinho e conversar com os concorrentes. Honra lhe seja. Está aí um modo de tornar o concurso mais vivo, mais mexido, mais natural, isto da boquinha calada é uma chumbada e pêras!

No entanto, Henrique Mendes sabe *o que*, mas não sabe *como*. E assim aquela conversa com o concorrente Carlos Lapa, de Caxias, a propósito de uma quadra, foi muito, muito, mas muito... simplória. Até quis saber se o senhor doutor era mesmo poeta ou se a quadra popular era o seu «hobby»...

Louvável ainda a sua intenção de criar «interesse» á volta do concurso organizando um «caso». Seria bom, entretanto, que «inventasse» um «caso» um pouco mais «caso», caso contrário ninguém faz caso, e o caso é que o concurso não se livra do ocaso...

Foi o caso que Carlos Lapa, de Caxias, concorreu na semana passada com a quadra seguinte:

Santo António de Lisboa
vê os milagres que fazes:
pra casar as raparigas
tu desgraças os rapazes!

Levantou-se um clamor ao nível nacional. De todos os pontos do País começaram a afluir a Caxias postais, cartas, telegramas a protestar. Foi uma reacção salutar, demonstrativa das nossas virtudes ancestrais, históricamente demonstradas pelo seguinte facto: enquanto a população de Portugal, em 1500, não ia além de *dois* milhões de indivíduos, ela atinge, em meados deste século, quase *dez* milhões. Ora isto quer dizer muita coisa, isto pelo menos quer dizer que!

Portugal inteiro, pois, pela voz das suas mulheres protestou contra a quadra de Carlos Lapa. Tanto mais que Artur Agostinho comentara na altura significar a quadra que aquele senhor era contra o casamento.

Pessoalmente achei o comentário arturiano um tanto infeliz. Não me referi a ele primeiro: porque o não considerei dito de má fé; segundo, porque dou o direito, a quem muito fala, de passar, de quando em quando, uma rasteira a si próprio. Temi, isso temi, que o concorrente não gostasse do comentário.

Pois não, senhor. Gostou. Até achou piada. Postais, cartas, telegramas, o caneco. A celebridade. E á ultima da hora, um telefonema que Henrique Mendes se apressa a publicar, a mostrar como na RTP nada se perde, nem um telefonema simples.

A voz telefonável dissera:

Santo António de Lisboa
não te fies em cantigas:
pra casares os rapazes
desgraças as raparigas...

O «caso» está criado. Uns, que infelizes são os rapazes; outros, que infelizes são as raparigas. E o pobre Santo António de Lisboa a ter de ouvir aquilo tudo com a expressão angelical de quem vê os meninos a brincar no parque infantil...

Bom, agora a sério. Quanto á matéria do concurso, propriamente dito, não houve nada de novo. A «poesia» foi a mesma sensaboria. E só a arte com que uma concorrente terminou uma quadra deu um pouco de vibração ao jogo. Admirem:

O coração da mulher
por muito frio que esteja
tem sempre calor bastante
para aquecer a carqueja...

Palavra de honra: isto é muito mais belo, mais original, mais ultrasurrealísticamente sugestivo do que as banais *faça* e *desgraça*. Não concordam?

Mas o calor, ai o calor, o calor tende a aumentar até nos cortar a respiração. O programa vai terminar com a «Bonanza» que desta vez esteve tremendamente embrulhada, complicada, com muitos índios a fazer tropelias, setas espetadas nas costas e tudo, mas no fim era tudo boa gente. O que fazem os equívocos!

Chego á janela. Passeia gente na rua. Corre uma brisa, cá do alto, notam-se blusas leves, cabeças ao léu, braços nus. E eu? Eu tenho de escrever. Vou acabar tarde. Faz muito calor. A caneta não quer andar. Tem razão. — *M. C.*

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

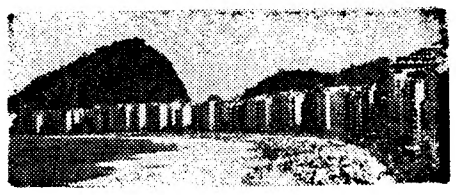
No TV Clube, que a R. T. P. apresenta esta noite, actua a cançonetista Alice Amaro, numa realização de Luís Andrade.

● **Às 22 e 55: Série dramática**

Na «Série dramática» de hoje, representa-se mais um episódio filmado intitulado «Enigma».

TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

A ÚLTIMA BOMBA NUM DIA LACRIMOGÉNEO

Há dias assim, embora raros. Dias em que ao sair do escritório, na cidade encontramos (que aconteceu?) as ruas desertas e os capacetes azuis da P. M. emergindo de um nevoeiro espesso. De nossos olhos brotam lágrimas não nascidas de qualquer sentimento. Expectativa. Silêncio. Abrem-se portas. Gente aparece de olhos vermelhos como se acabasse de assistir a uma tragédia, que não houve. Mãos procuram lenços. E as lágrimas rolam. A impressão é de que estamos fazendo o papel de extras *na filmagem de uma cidade a chorar em película moderninha, de qualquer Godart indígena. Limpamos os olhos que ardem. Somos* prá frente, *ou não? Somos. Então corajosamente entramos no restaurante. O prato do dia? Língua de vaco com lágrimas de sangue. Os garçons enquanto servem aproveitam a ocasião para chorar as suas mágoas. Carpindo, pagamos a conta (alta á bessa) com lágrimas de verdade. Voltamos para a Avenida Rio Branco. Já há rios de lágrimas artificiais rolando pelas valetas. Voltamos para o escritório. As janelas estão fechadas Mas, pelo lado de fora, grossas lágrimas escorrem pelos vidros. Mando buscar latas porque, do tecto, pingam gota a gota, todas as lágrimas do edifício. No andar de baixo está o consultório de um amigo, o célebre doutor Vanuzi, que já vai no terceiro enxerto de coração (sempre com azar, infelizmente). Vou até lá. Recebe-me chorando. Vejo com espanto que chora lágrimas de crocodilo...*

Vanuzi, que é isso?

— Estou chorando. Sabe porquê? Porque em toda a nossa competência para transplantar corações, pancreas, fígados, rins e outros bichos, nós esquecemos uma coisa. Esquecemos que afinal a técnica não é tudo. Esquecemos o imponderável. Esquecemos que, na natureza, algo existe mais importante do que a ciência. O quê? Não sabe o que é? É isto só — aquela verdade oculta a que damos o nome de sobrenatural. Agora eu sei que o SOBRENATURAL vencerá sempre a nossa técnica e a nossa ciência. É por isso que eu choro. Veja como correm as minhas lágrimas...

— Bobagem, meu caro Vanuzi. Todos nós choramos. Olhe os meus olhos. Veja os olhos da sua enfermeira. Toda a cidade está chorando...

O quê? Não me assuste. Quem mataram agora?

— Ninguém, Vanuzi. É apenas uma penitência imposta á humanidade. É preciso chorar.

— Mas chorar á toa?

— Não. Chorar por tudo que acontece no mundo, compreende. É uma maneira de nós, a gente anónima, sermos responsabilizados por todas as injustiças sociais. Uma penitência, tá entendendo?

— Quer dizer que eu não estava chorando por ter remorsos? Candinha, meu bem, telefone para o hospital e marque transplante para amanhã. Se houver moribundo, tá na cara, não é?

SÓ NÃO CHORAVAM OS QUE DEVIAM CHORAR...

Saio do consultório. Resolvo descer á rua. Está empapado de lacrimogéneo. Procuro avenidas largas, arejadas. Vejo diante de mim a arquitectura pesada do Museu de Arte Moderna. Tapo os olhos com o lenço e afoito-me á travessia. Entro no museu. E vejo que, lá dentro, ninguém está ciente do que se passa na cidade. Mas adivinha-se um tumultuar de caldeira do inferno. Indago de um porteiro: — Que é que há?

— Estão aí desde ontem debatendo, dizem eles, o problema da cultura das massas em busca de uma mensagem de sobrevivência. Começaram ás nove da noite. E como o senhor está vendo já são cinco da tarde. E se quer entrar, pode, se não tem receio de virar maluco...

— Estou nessa há muitos anos...

— Olhe que vai ficar desiludido, o Chacrinha não veio mesmo, e o negócio sem ele é como fechadura sem chave. Todos esses que estão gritando aí dentro queriam pegar o Chacrinha á unha Mas o sujeito não é bobo, não...

Fui entrando. Uma voz enrouquecida gritava: — O que há, no Chacrinha, é uma sórdida exploração da miséria, forçando-a a integrar-se na sociedade de consumo. Chacrinha, ganhando oitenta milhões por mês, na televisão, é o símbolo subdesenvolvido e demagógico do mau gosto!

Disse e foi insultado, vaiado, aplaudido, por uma sala de uns trinta energumenos divididos á direita e á esquerda, uns aplaudindo, outros bélicamente quebrando as cadeiras.

— Óptimo, pensei. Aqui estou livre da onda perversa dos gases de efeito moral, como são chamados estratégicamente...

ESTE O LEITOR CONHECE

É o Caetano Veloso, magro, a cabeça florindo como um crisântemo de arame farpado, tal como o leitor o conhece, aí em Lisboa, das capas dos seus discos em estilo tropicalia. *Está, inflamado, defendendo Chacrinha. Dedos apontam para ele como revólveres Imprecações, gritos, insultos...*

Nuno Veloso pede silêncio e respeito. E Sérgio Lemos, nervoso, irado, tenta pôr em discussão as teorias de Herbert Marcuse. Um pilantra interroga: — Mas que tem a ver o doutor Mabuse com o problema do Chacrinha? Ninguém entende o equívoco. Então, subindo em cima de uma mesa, um jovem de camisa cor-de-laranja, declama:

— Eu estou aqui funcionando como arcanjo. O arcanjo do Desespero. Por isso vos digo, irmãos, não há loucura sem estrutura infro-económica...

No mesmo instante atravessa a sala um tomate que se esborracha de encontro á testa pálida do arcanjo. Gritos. Uivos. Mas já o Nuno Veloso tenta fazer um retrospectivo das escolas-de-samba, citando Mangueira como exemplo de consumo envenenado. Uma dona alta, peituda, ergue-se tumultuosa gritando: — Não venham com pitoresco, nem folclore, nem turismo! Eu vim aqui esperando ouvir falar de filosofia alemã contemporânea. Aí é que tá o problema das massas ..

— Deixemos de estruturas arcaicas, grita um careca, erguendo ao alto a sua guitarra eléctrica. Nós queremos «ié, ié, ié»!

Aí Caetano Veloso pede a palavra: — Voltando ao assunto, minha gente, eu quero dizer que o Chacrinha é mais cultura que o Flávio Cavalcanti.

— Chacrinha representa a morte de todas as ideologias — exclama um lourinho com cara de alemão

— Deixem de ser matusas *(é a nova gíria em voga. Matusas, de Mathusalem). Cultura não se atinge com revoluções barulhentas e tumultos escandalosos...*

Então Caetano sobe á mesa da presidência e pega generosamente mancheias de amendoim sobre os assistentes: — Viva o Chacrinha, e está encerrada a sessão.

A SURPRESA FINAL

Mas aí ardeu Troia. Tomates respondiam aos amendoins do Caetano. Uma verdadeira batalha. Que pena o Chacrinha não ter vindo. Estaria no seu elemento. Ferve o palavrão. Esboço de pugilatos.

Tenho uma ideia e grito: — Coleguinhas, é urgente, inadiável, que se abram imediatamente todas as janelas. Deixem entrar a expiação que atende lá fora...

Ninguém compreendeu, mas resolutamente tomei a iniciativa. Abri uma janela de par em par. E de repente junto de mim cai e explode uma bombinha.

— Agora que chorem todos, pedi a Deus.

Enganei-me. Um ri. Outro repete o riso. Surgem gargalhadas. Violentas, demoniacas. Um rir geral, louco, alucinado, de os fazer cair no chão, e trepar pelas paredes, gargalhadas, gargalhadas...

Percebi então. Alguém por engano, jogara na sala, um lugar da justa bomba de gás lacrimogéneo, uma oportuna bombinha de gás hilariante. Estava de facto encerrada a sessão.

Junho, 68

Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa

«Duas Semanas Noutra Cidade» e «O Gato Miou 3 Vezes»

Aproxima-se do fim o V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa que tem vindo a exibir à tarde e à noite nos cinemas São Luiz e Alvalade, alguns dos melhores filmes dos últimos cinco anos. Hoje exibem-se as películas: «Duas semanas noutra cidade», de Vincente Minnelli, e «O gato miou 3 vezes» de Jacques Tourneur.

«DUAS SEMANAS NOUTRA CIDADE»

Título original: «Two Weeks in Another Town»; realização: Vincente Minnelli; argumento: Charles Schnee, segundo o romance do mesmo título de Irwin Shaw; fotografia: Milton Krasner (Metrocolor), cenários: Keogh Gleason e Henry Grace; música: David Raksin: intérpretes: Kirk Douglas, Edward G. Robinson, Dahlia Lavi, George Hamilton, Claire Trevor, Rosanna Schiaffino, Cyd Charisse e Eric Von Stroheim Jr.; produção Metr Goldwyn Mayer; 1962; origem: Estados Unidos. Tempo de projecção: 107 minutos; distribuição para Portugal: Filmes Castelo Lopes; classificação: Adultos.

«O GATO MIOU 3 VEZES»

Título original: «The Comedy of Terrors»; realização: Jacques Tourneur; argumento: Richard Matheson; fotografia: Floyd Crosby (Pathé Color); cenários: Daniel Haller; música: Les Baxter; montagem: Anthony Carras; intérpretes: Vincent Price, Peter Lorre, Boris Karloff, Basil Rathbone e Joe E. Brown; produção: American-International; 1963; origem: Estados Unidos. Tempo de projecção: 83 minutos; distribuição em Portugal: Leo Filmes; classificação: Maiores de 12 anos.

Os realizadores de hoje

JACQUES TOURNEUR

Nasceu em Paris a 12 de Novembro de 1904. Em 1913 partiu para os Estados Unidos, trabalhando com seu pai, o realizador Maurice Tourneur, como actor, anotador, assistente de montagem e director de cena. Regressou a França em 1928 para ser novamente assistente do pai numa série de filmes. Paralelamente a essa actividade iniciou a carreira de realizador. Em França — 1931: «Tout ça ne vaut pas l'Amour». 1933: «Toto»; «Pour Être Aimée». 1934: «Les Filles de la Concierge». Nos Estados Unidos — 1935: «A Tale of Two Cities». De 1936 a 1938 dirigiu uma série de curtas metragens para a Metro nomeadamente da série «Especialidades de Pete Smith». 1939: «They All Come Out»; «Nick Carter, Master Detective». 1940: «Phantom Raiders». 1941: «Doctors Don't Tell». 1942: «The Cat People». 1943: «I Walked With a Zombie»; «The Leopard Man». 1944: «Days of Glory»; «Experiment Perilous». 1946: «Canyon Passage». 1947: «Out of the Past». 1948: «Berlin Express». 1949: «Easy Living». 1950: «Stars in My Crown»; «The Flame and the Arrow». 1951: «Circle of Danger»; «Anne of the Indies». 1952: «Way of a Gaucho». 1953: «Appointment in Honduras». 1955: «Stranger on Horseback»; «Wichita». 1956: «Great Day in The Morning»; «The Nightfall». 1958: «The Curse of the Demon»; «The Fearmakers»; «Timbuktu». Em Itália — 1959: «La Battaglia di Maratona». Novamente nos Estados Unidos — 1963: «Theh Comedy of Terrors» (O Gato Miou Três Vezes). Na Inglaterra — 1965: «The City in the Sea».

VINCENTE MINNELLI

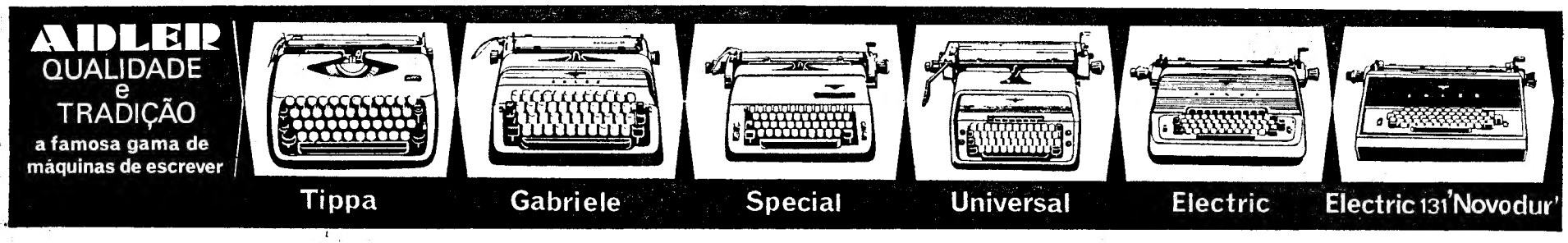
Nasceu em Chicago a 28 de Fevereiro de 1913. A sua infância e adolescência prepararam-no para a carreira cinematográfica. Aos três anos apareceu em cena e a partir dessa idade nunca deixou de viver entre artistas. Percorreu o Middle West integrado na companhia ambulante da família: o pai dirigia a orquestra, a mãe era a vedeta. Trabalhou como figurinista, decorador e fotógrafo em Chicago. Em 1932 Grace Moore encomendou-lhe uma cortina para a opereta «La Dubarry», que valeu a celebridade a Minnelli. Foi nomeado director do Radio City Music-Hall, onde se manteve de 1933 a 1935. Dirigiu seguidamente espectáculos musicais na Broadway. Em 1937 partiu para Hollywood. Contratado em 1940 pela Metro, Arthur Freed iniciou-o nos segredos de produção de um filme musical antes de lhe confiar a realização da sua primeira obra. 1942: «Cabin in the Sky» (Um Lugar no Céu). 1943: «I Dood It». 1944: «Meet in St. Louis»; «The Clock». 1945: «Ziegfeld Follies». 1946: «Yolanda and the Thief»; «Undercurrent». 1947: «The Pirate» (O Pirata dos Meus Sonhos). 1949: «Madame Bovary». 1950: «Father of the Bride» (O Pai da Noiva); «An American in Paris» (Um Americano em Paris); «Father Little Dividend». 1952: «Mademoiselle», episódio de «The Story of Three Loves (A História de Três Amores); «The Bad and the Beautiful» (Os Cativos do Mal); «The Band Wagon» (A Roda da Fortuna). 1953: «Kismet» (Kismet). 1956: «Lust For Life» (A Vida Apaixonada de Van Gogh); «Tea and Sympathy» (Chá e Simpatia). 1957: «Designing Woman» (Mulher Modelo); «Gigi» (Gigi). 1958: «The Reluctant Debutante» (A Estreante Endiabrada). 1959: «Some Came Running» (Deus Sabe Quanto Amei); «Home From the Hill». 1960: «Bells Are Ringing» (Os Sinos Estão a Tocar). 1961: «The Four Horseman of the Apocalypse» (Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse). 1962: «Two Weekes in Another Town (Duas Semanas Noutra Cidade); «The Courtship of Eddie's Father» (As Noivas do Papá). 1964: «Goodbye Charlie» (Quando Ela Era Ele); «The Sandpiper» (Adeus, Ilusões).

O ABC Cineclube e o Teatro de Marionetas

Na terça e na quarta-feira, ás 21 e 30, prossegue o ciclo dedicado ao teatro de marionetas que o ABC Cineclube promove na S. N. B. A. As sessões, em que falarão Lília da Fonseca e Henrique Delgado, respectivamente, serão preenchidas com curtas metragens.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Vai gravar um novo disco a cantadeira Esmeralda de Amoedo presentemente a trabalhar no «Guizo», em Cascais.
* O amador Vítor Dias participa, no próximo dia 13, na festa de homenagem a Manuel Martins Correia
* Continua a dirigir artisticamente o restaurante «Guitarra da Madragoa» o cantador César Morgado.
* O guitarrista Jorge Fontes é um dos participantes do próximo festival de Orense.
* Deve voltar de novo á América do Norte, ainda este ano, o conhecido pianista Mário Simões.



MAIS UM SERVIÇO BANCÁRIO

CARTÃO BFB !

UM VANTAJOSO SERVIÇO OFERECIDO PELO BANCO FONSECAS & BURNAY AOS SEUS CLIENTES.

COM ESTE CARTÃO, O PAGAMENTO DOS RESPECTIVOS CHEQUES FICA ASSEGURADO, ONDE QUER QUE SEJAM UTILIZADOS.

OS DEPOSITANTES CONFIAM NO SEU BANCO
E O BANCO NOS SEUS DEPOSITANTES.

BANCO FONSECAS & BURNAY
CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS
SEDE – LISBOA - R. DO COMÉRCIO, 132 • FILIAL – PORTO AV. DOS ALIADOS, 30

Construímos no melhor local do ALGARVE o seu apartamento. E, com a chave, damos-lhe a garantia dum rendimento mínimo de

7%

A fotografia mostra o EDIFÍCIO AQUAZUL, com 12 andares e composto por apartamentos de vários tipos. Construção moderna, com os melhores materiais e obedecendo aos mais exigentes requisitos técnicos. Situação esplêndida (localizada em plena Praia da Rocha). AQUAZUL propõe-se tomar a seu cargo o aluguer dos apartamentos, oferecendo a garantia dum rendimento mínimo de 7 % E AINDA COM POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO PARA AS SUAS FÉRIAS, no caso do proprietário desejar utilizar o apartamento por 30 dias. Investimento de futuro garantido não só pela qualidade do imóvel, como pela sua situação privilegiada e pelo inegável futuro turístico do Algarve. Consulte-nos sobre condições de venda e documentação completa.

Aquazul

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, SARL

AQUAZUL: LISBOA — Avenida Duque de Loulé, 47-5.°-Dt.° • PORTO — Rua Sá da Bandeira, 52-2.° • LAGOS — Rossio da Trindade • PRAIA DA ROCHA — Edifício Aquazul

«OH! QUE DELÍCIA DE COISA!» NO VILLARET

(Continuação da 4.ª página)

ao tom da representação, dos gestos ás atitudes estáticas das personagens e até com sugestões musicais, coreográficas e cinematográficas. Neste desbobinar muito rico de matéria cómica, há humor de diverso nível, desde a graça trivial e revisteira á subtileza de certos sublinhados. E' certo.

Mas o saldo final é positivo. O entremez é gracioso, alegre, vivaz, variado, embora gratuito. «Oh!, que delícia de coisa!» é um espectáculo naturalmente ligeiro, cómico sem ser boçal nem grosseiro.

Trata-se, a nosso ver, de uma frutuosa experiência de renovação daquele já insuportável «teatro para rir» em que o espectador ri, mas se sente violentado e tratado como «gentalha» estupida. Só é pena que o pretexto deste espectáculo seja tão frágil. E, talvez por isso mesmo, a sensação do «esforço inteligente» é mais sensível e estimulante, quer no que se refere ao encenador, quer no que diz respeito aos intérpretes.

E é justo salientar o equilíbrio de Solnado, que não abusou da situação. Tirou os efeitos legítimos do papel, sublinhou os «seus momentos», dominou as «suas situações» com a maleabilidade e «comicidade natural» que o caracterizam. Mas não monopolizou a cena — como é, infelizmente, vulgar — nem prejudicou a actuação dos colegas. Pode até dizer-se que o espectáculo se valorizou na medida em que não há um actor cómico: há vários.

Ana Paula criou uma «viuva alegre» caricatural com um particular encanto «sexy», dando sempre a Solnado a réplica ou a deixa justas, o lamiré exacto e intencionalmente significante. Fernanda Borsatti e Henriqueta Maia constituiram, com Ana Paula, um trio excepcional, que representou, mimou, dançou, caricaturou e compôs o «eterno feminino» deste «disparate cómico em 2 actos».

A parte masculina, com a excepção de Solnado — cómico moderno — foi excelentemente caricaturada mas a traço grosso, sem a imaginação correspondente ás pessoas femininas. Isto não pretende diminuir as actuações de Barroso Lopes e de Luís Filipe. São perfeitas, mas de gosto e originalidade discutível. Barroso Lopes tira partido do tom «amaricado» e Luís Filipe da senilidade. É demasiado simples, embora dê resultado (cómico).

Fialho Gouveia, por exemplo, fez o papel «dele próprio», o que resultou em cheio. Era evidente o esforço de «parecer natural», de gritar a sua autenticidade. Mas o certo é que era mesmo o Fialho... Fácil e difícil, ao mesmo tempo, sermos nós próprios.

Enfim, e sem esquecer a participação de Carlos Queirós, do Orfeão Académico de Lisboa, do coreógrafo Águeda de Sena, do cenógrafo Pinto de Campos (que desenhou também os figurinos) e de outros, «Oh!, que delícia de coisa!» é um espectáculo que visa — sem cair no trivial e no ordinário — atrair o grande publico, do doutor á criada de servir.

É bem possível que o consiga, muito embora estas coisas sejam muito difíceis de prever.

Vasco Morgado, de parceria com Solnado, jogou forte neste espectáculo. Trata-se de um espectáculo honestamente comercial, de uma agradável digestão de gargalhadas para o jantar.

Mais: é uma diversão que não estupidifica o publico. Nos tempos que vão correndo, isto é um caso pouco vulgar.

M. de A.

FESTAS DOS TABULEIROS EM TOMAR

EXPRESSO POPULAR DA C.P. 7 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que realiza no próximo dia 7 de Julho um Expresso Popular a Tomar, por ocasião das Festas dos Tabuleiros.

Este Expresso partirá de Lisboa (Santa Apolónia) ás 9.15 horas com chegada a Tomar ás 11.19 horas.

No regresso, partirá de Tomar á 1.30 horas do dia 8, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 3.34 horas. Tem paragem, tanto á ida como á volta, em Braço de Prata e Vila Franca de Xira.

O preço de Lisboa a Tomar, e volta, é de 60$00 por passageiro.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

De ontem para hoje

ASSEMBLEIA RELIGIOSA

Enorme esplendor teve ontem aquela cerimónia do Pavilhão dos Desportos em que mais de duzentos sacerdotes do Patriarcado de Lisboa concelebraram com o cardeal-patriarca, sendo depois ordenados cinco novos presbíteros do Seminário dos Olivais. No centro da nave do Pavilhão dos Desportos fora levantado o altar, que alva toalha de linho cobria. E de um lado e de outro, os sacerdotes em alvas, a estola pendendo-lhes do pescoço. A missa seguiu-se, presenciada por milhares de fiéis que enchiam as bancadas do recinto. Foi a maior concelebração da história do Patriarcado; e, em dada altura, o sr. cardeal-patriarca lembrou o Ano da Fé que se encerrava, comemorando o 19.º centenário do martírio de S. Pedro e S. Paulo, dizendo: «Comungais comigo no peso do apostolado, como sucessores dos Apóstolos, da extensa diocese do Patriarcado que reune só ela a quarta parte da população do País, onde há ainda zonas que esperam o anuncio do reino de Deus, seara vasta onde faltam os operários. O peso, porém, torna-o leve o Senhor, que afirmou ser leve a sua carga pois a missão pastoral, como disse Santo Agostinho, é «obra de amor». Tantos somos hoje aqui, e todavia um sacerdócio apenas, o de Cristo. Neste imponente e comovente acto de concelebração, com o vosso patriarca — afirmou, dirigindo-se aos padres presentes — que vos comunicou o sacerdócio de Cristo, foi vossa intenção tornar manifesta a unidade do sacerdócio católico. Esta concelebração com o vosso patriarca traduziu mais: traduziu que vedes em mim a fonte viva e permanente da vossa acção sacerdotal. Ao erguer-nos acima dos homens e dos anjos para continuar, no mundo, a sua divina missão, Cristo só nos pergunta se o amamos, se o amamos mais que os outros»

NA AUTO-ESTRADA DO SUL

No sítio dos Foros da Amora, na auto-estrada do sul, verificou-se um desastre pungente em que perderam a vida um homem e uma senhora. Vinham numa motoreta o sr. Simeão José Perez, de 58 Rua Coelho da Rocha, 80, 1.º, e a sua cliente D. Eugénia da Conceição Gouveia, de 37 anos, da Rua Maria Pia, 419. Tinham ido a Sesimbra por motivo da compra de um terreno. Atrás uma camioneta de passageiros foi a ultrapassá-los, mas não o fez convenientemente e apanhou a motoreta, matando os seus dois ocupantes. A camioneta era guiada pelo motorista sr. Manuel dos Santos, de 37 anos, casado, morador em Vendas de Azeitão.

BURBURINHO EM SANTA BÁRBARA

No Largo de Santa Bárbara houve ontem, á tarde, um rebuliço de mil diabos. A origem do incidente foi um guarda sinaleiro ser chamado a intervir num incidente de «café» da área para que um homem restituísse a mala de que se apossara e que era de uma cliente da casa. O homem era o trabalhador Marcelino dos Anjos Alves, de 26 anos. Ficaram presos com ele, o caixeiro de praça Joaquim Rodrigues Barbosa, de 36 anos, e os feridos Adriano Guerreiro da Silva, de 31 anos, trabalhador, António Rodrigues Correia, de 25 anos, ajudante de motorista e Eduardo Pedro Fernandes, de 40 anos, motorista; os guardas Manuel Vieira e António Paredes, agredidos á dentada, tiveram também de ir receber tratamento ao Hospital de S. José.

DESCARRILAMENTO DE COMBOIO

Entre o apeadeiro de Litém e a estação de Albergaria dos Doze, registou-se, ontem á tarde, um descarrilamento de duas carruagens de um comboio procedente de Hendaia que transportava muitos passageiros em férias. O desastre é atribuído á dilatação da via, porque o calor chegou a atingir 40 graus. Houve interrupção do tráfego, mas não desastres pessoais.

OS PRÉMIOS DAS MARCHAS

Em Setubal, na Praça Carlos Relvas, houve ontem nova apresentação das marchas populares da região, com um espectáculo a favor do Movimento Nacional Feminino. Foram também distinguidas as ruas ornamentadas, tendo ficado em primeiro lugar a Rua dos Mareantes, o segundo coube á Rua do Pandeiro, e o terceiro á Rua Francisco Augusto Flamengo. O espectáculo prosseguiu com a exibição das restantes marchas, vindo a terminar ás 2 horas de hoje, após o que foi anunciada a classificação, que ficou assim ordenada: 1.º prémio, marcha do Bairro Carmona, «S. João Voltou de Novo», letra de António Henriques e musica de José Rodrigues Azóia.

EM S. JULIÃO DA BARRA

A velha fortaleza de S. Julião da Barra foi, ontem, á noite, cenário de mais uma manifestação de luso-brasileirismo, no centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral. O ministro de Estado, dr. Mota Veiga, ofereceu um banquete á delegação brasileira e impôs condecorações aos seus componentes. Lembrou o significado da cerimónia e depois: «Quando, de todos os cantos da Terra, só chegam até nós ecos de dor e de desorientação dos espíritos, faz bem aquecer a alma ao calor de algumas certezas, e uma delas é, indiscutìvelmente, a de que o Brasil e Portugal continuarão a dar ao Mundo o exemplo de convivência fraterna, de mutua cooperação, de defesa dos mesmos valores do espírito — em suma, de uma verdadeira comunidade, como já o grande Joaquim Nabuco antevia ao escrever: «Eterna será a presença de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal.» Neste dia 29 de Junho — dia do Apóstolo S. Pedro, patrono do grande navegador cuja memória veneramos — e nesta fortaleza da era de Quinhentos, debruçada sobre o Atlântico, que as naus de Cabral ajudaram a descobrir e que para sempre ficou a unir-nos — parece apropriado elevar os nossos corações e robustecer a confiança no futuro das duas pátrias irmãs.»

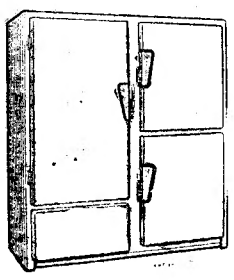
COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate: em Angola o primeiro-cabo 044737/66, Alberto Miranda da Costa, natural do concelho de Famalicão e filho do sr. António Alves da Costa e da sr.ª D. Maria Rosa Araujo Miranda da Costa, e o soldado 044123/66, José Augusto Amião, natural do concelho de Vila Nova de Foz Côa e filho do sr. Mário Augusto Amião e da sr.ª D. Antónia Joaquina de Assunção Amião; e na Guiné o furriel miliciano Jorge Manuel Baptista da Silva, natural do concelho de Alenquer e filho do sr. Leonardo Francisco da Silva e da sr.ª D. Maria das Neves Baptista da Silva.

DE QUEM É O COFRE PORTÁTIL?

No posto da G. N. R. de Ourique, encontra-se depositado um cofre portátil, contendo várias caixas de jóias, todas vazias, e alguns cartuchos de pistola de calibre 6.35, o qual foi achado, no dia 6 de Junho, pelo sr. presidente do Município daquela vila numa sua propriedade denominada «Vale dos Prazeres».

Será entregue a quem provar pertencer-lhe.



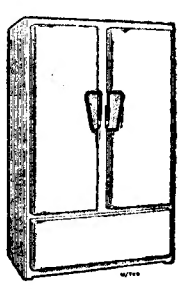
FRIGORÍFICOS COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS. E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.

VEJA A NOVA LINHA

KELVINATOR

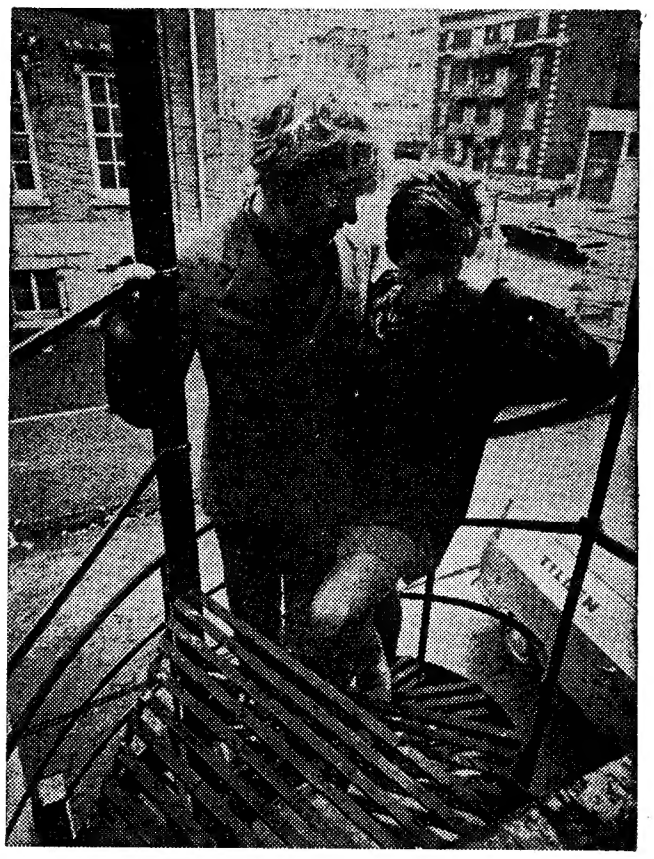
A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053



BERLIM cinema em festival -68 1

PRESENÇA CANADIANA NA ABERTURA DO CERTAME



«The Ernie Game» ? Alexis Kanner (Ernie) e Jackie Burroghs (Gail) ou os problemas insolúveis de uma vida sem futuro. Assinale-se a excelência da composição e do enquadramento da imagem.

BERLIM — Junho — O Festival começou. Solene, formal e esperançado. Não haverá surpresas — garantem animosos — como aquelas que assinalaram o de Cannes e que também (embora de tom algo diferente) aconteceram em Pesaro.

(Tais afirmações representam, sem dúvida, uma convicção, mas apontam, igualmente, um desejo. No aeroporto de Tempelhof, uma gentil intérprete-recepcionista que atendia e atende, com outras colegas, no pequeno escritório ali instalado pelo Festival, à semelhança dos anos anteriores, aqueles que chegavam para participar no certame, dizia-nos, sorridente:

— Esperemos que tudo corra bem, que seja um bom festival. Sem revoluções...

Tais propósitos não se limitavam, apenas, ao festival, mas sim à vida da própria cidade. Porque a tensão criada pela decisão das autoridades da Alemanha Oriental, obrigando os alemães ocidentais à apresentação de passaporte para circular no seu território de e para Berlim Ocidental, causou problemas. Não tanto pelo momento presente, mas com vista ao futuro. Há apreensão, sem dúvida. E também há esperança.

Mas voltemos ao Festival, pois será outro o local para falarmos do que vemos e observamos na cidade, a propósito da sua situação, face àqueles acontecimentos).

Voltemos então ao Festival, agora na décima oitava edição. Como sempre impecável de organização. Sem erros, quase mecanico nos mais pequenos pormenores: tudo previsto, tudo preparado. Percebe-se, porém, que a austeridade é medida que chegou, igualmente, ao certame: limitação do numero de participantes, redução da extensão do convite quanto ás modalidades e condições de permanência na cidade (são relativamente numerosos os abrangidos por tais medidas, segundo nos dizem); não publicação da revista diária do festival, substituida por um pequeno jornal, onde a publicidade é apoio forte. E mais. No aeroporto também não houve a agradável oferta de uma garrafa, pequena mas simpática, com uma bebida típica, um bom vinho alemão.

Mas o Festival não sucumbe e o mau tempo (melhor, o tempo menos bom...) há-de passar. O Festival é grande, é necessário. E será maior. Fé e esperança são armas que não faltam.

Isto mesmo se verificou na solene recepção inaugural na moderna, arrojada Kongresshall, já hoje legenda e símbolo berlinense. (Como o Urso, como a Kurfürstendamm, como a Porta de Brandenburgo. Como a Igreja da Recordação. Como o enorme rectângulo que sobe no espaço e se chama «Europa-Center», edifício com dezenas de andares (são 22) encimados pelo símbolo todo poderoso da «Mercedes-Benz». Bem, esta é uma outra religião...).

PORTUGAL AUSENTE

DEFRONTE do «Europa-Center» um friso de bandeiras anuncia os países presentes. São muitos: Brasil, Espanha, Argentina, Japão, Canadá, México, França, India, Alemanha, Jugoslávia, Itália, Suécia, Holanda, Estados Unidos, Finlândia, Dinamarca, Irlanda, Coreia, Federação Malaia, Austrália, Áustria, Israel, Suiça e Bélgica. Uns a concurso, outros apenas na secção informativa e alguns ainda, bisando e trisando a sua representação, através de filmes de fundo, médias ou curtas metragens trazidas a terreiro perante um publico vasto, exigente e esclarecido.

A Jugoslávia compareceu, de novo, após a aparição do ano passado, triunfo pelo qual o Festival muito lutou (e luta) procurando uma dimensão universal para a sua mostra. Da Europa de Leste continua a não haver, uma representação oficial (salvo aquele país que, no fim de contas, é um caso especial). Mas comparecem os nórdicos sempre, dizendo-nos que por lá não existem, apenas, Bergman ou o cinema sueco. Portugal está ausente (não disseram que viria «A Cruz de Ferro»?) Resta-nos a consolação da presença brasileira (excelente consolação).

O Festival é ponte de entendimento na cidade dividida

por OLIVEIRA PINTO

Todos os anos um friso de bandeiras anuncia, junto da «Europa-Center», o festival e os países representados. Noutros pontos elas ondulam também, numa saudação permanente.

O Canadá em grande plano

Após as palavras inaugurais (ditas com simpatia pelas autoridades maiores da cidade, sublinhando o carácter internacional e amigável da competição, ao serviço do entendimento universal, por obra e graça do cinema, arte-indústria, aquela maravilhosa, esta tentacular, que une os homens; após as bebidas de circunstancia, o Festival começou. Sim, que o Festival é o Cinema. E as projecções principiaram. Após dezenas de filmes, dezenas de países representados com milhares de metros de celulóide, com artistas, técnicos, críticos e autores. Nas várias secções que o Festival comporta: concurso, retrospectiva (dedicada este ano a Ernst Lubitsch e a W. C. Fields), informativa, mercado do filme, Revista do Cinema Mundial (com a exibição de filmes de diferentes países, nomeadamente daqueles cujas cinematografias não desfrutam de audiência internacional, mormente do Terceiro Mundo, aqui inteligentemente acarinhado, com excelente oportunismo); e Semana do Cinema Novo, consagrada ao Canadá, um grande país que também tem cinema, para além da figura (quase lendária) de Norman MacLaren. E bom cinema: documental e de enredo. Depois de ter consagrado já o Cinema Novo brasileiro (dedicando-lhe, há dois anos, a Retrospectiva), e de, há um ano, ter apresentado o Novo Cinema italiano, o Festival cumpre exemplarmente a sua missão, divulgando, com todas as honras e com todo o merecimento, o cinema canadiano. Se outros merecimentos não tivera o certame (e eles são muitos), esta divulgação bastaria para o dignificar e engrandecer. Pelo passado e pelo presente. Pelo que já fez, pelo que está a fazer este ano: lançar á escala internacional uma nova e excelente cinematografia, quase desconhecida em grande parte da Terra.

E foi ainda o Canadá que teve as honras da sessão inaugural, com o filme «The Ernie Game», produção do «National Film Board», a cores, com 88 minutos de projecção, realizado por Don Owen, autor, igualmente, do argumento. Ernie, o protagonista, saiu de uma clínica psiquiátrica, onde estivera em tratamento. Regressa ao mundo e aos problemas que o rodeavam anteriormente. Durante os seus esforços desesperados para entrar em contacto com os seres humanos á sua volta, conhece Donna, jovem desejosa de segurança e de normalidade mas que, no entanto, sente profunda atracção por aquele rapaz desorientado. Assim, embora seja grande o amor que cos e de consequências trágicas. Tenta ser escritor e fracassa. Procura furtar automóveis, assaltar e furtar, sempre sem êxito. Assim, no seu esforço e desejo de se identificar num universo onde até mesmo os jovens parecem adoptar sómente as ideias e o comportamento dos pais, Ernie vê uma unica saída: o suicídio. Mas será ele capaz? Será esse, efectivamente, o caminho?

Don Owen, o autor-realizador, canadiano, de 35 anos, diz acerca de «The Ernie Game» (a vida é, realmente, um jogo) que o filme é muitas coisas.. uma comédia, uma história de amor, a reflexão de muita gente. Sim, são muitos os Arnies que erram por este mundo, desadaptados, perdidos nas grandes cidades, isolados, sós no meio da própria família. Ernie vive o desencontro absoluto, a impossibilidade de viver harmonizando, conciliando o seu jogo com as regras da vida. Procura penetrar no jogo, combinar a sua inconsciência e imaturidade, com aquilo que, no mundo que o cerca (e que é **o verdadeiro mundo**) é considerado verdadeiro e justo, razoável e acertado.

A história é tocante e Owen consegue concretizar, com brilho, aquilo que o seu argumento equaciona. Bem servido pela camara de Jean-Claude Labrecque e pela musica do «Kensington Market Group», encontrou excelentes intérpretes no terceto fulcral da acção: Alexis Kanner (Ernie), Judith Gault (Donna) e Jackie Burroughs (Gail).

E o Festival continua. Na segunda jornada avulta a presença brasileira, a nós tão cara, com um dos grandes arautos do seu cinema novo: Nelson Pereira dos Santos. «Fome de Amor» é o titulo do seu filme. Além dele, outro nome grande, este da França: Alain Robbe-Grillet com «L'Homme qui ment», co-produção franco-checoslovaca por ele dirigida, com Jean-Louis Trintignant no protagonista. O Festival promete.

DON OWEN

NASCEU em Toronto e ali tem residido ultimamente. Em 1965 tornou-se conhecido e consagrado, na América e na Europa, graças ao seu filme «Nobody Waved good-bye» largamente premiado. No ano seguinte foi co-vencedor no Festival Internacional de Montreal, recebendo o Grande Prémio para médias metragens, concedido á sua direcção no filme «Notes for a film on Donna and Gail». Ainda em 1966, dirigiu «High Steel» também largamente premiado. «The Ernie Game» é, até agora, o ponto mais alto da sua carreira, que presentemente prossegue na Europa, estudando técnica cinematográfica e o mercado do seu país.

CHEGOU A LISBOA O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA VENEZUELA

Em transito para Londres, onde se desloca a convite do seu colega britanico, com o qual manterá conversações, chegou esta manhã a Lisboa, num avião da «Viasa», o dr. Ignacio Irribarren Borges, ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela, acompanhado pelo director-geral dos Negócios Politicos, dr. Luís Herrera Marcano, e respectivas esposas. O dr. Ignacio Irribarren seguirá viagem amanhã para a capital inglesa, aproveitando o dia de hoje para um pequeno descanso.

No aeroporto aguardavam aquele politico o dr. Roa, encarregado de negócios da Embaixada da Venezuela em Portugal, dr. Teixeira da Mota, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. José Paulo Menano, também do Ministério dos Estrangeiros, e numeroso pessoal superior da representação diplomática venezuelana em Lisboa.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

João Luís Fragoso Nunes

ESTREMOZ, 30 — Faleceu nesta cidade o sr. João Luís Fragoso Nunes, de 71 anos, casado, antigo empregado da C.U.F., que deixa viuva a sr.ª D. Natividade Augusta Cardoso Fragoso. O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Dr. Rui Vasco de Oliveira Santos

Na igreja de Fátima celebra-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mor, missa de sufrágio, do 5.º aniversário, por alma do dr. Rui Vasco de Oliveira Santos, mandada dizer pela família.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

✝

DR. RUY VASCO DE OLIVEIRA SANTOS

Missa do 2.º aniversário

Mandada dizer por sua mãe, reza-se, amanhã, pelas 10 horas, no Altar-Mor da Igreja da Senhora de Fátima missa sufragando a sua alma

MONTIJO

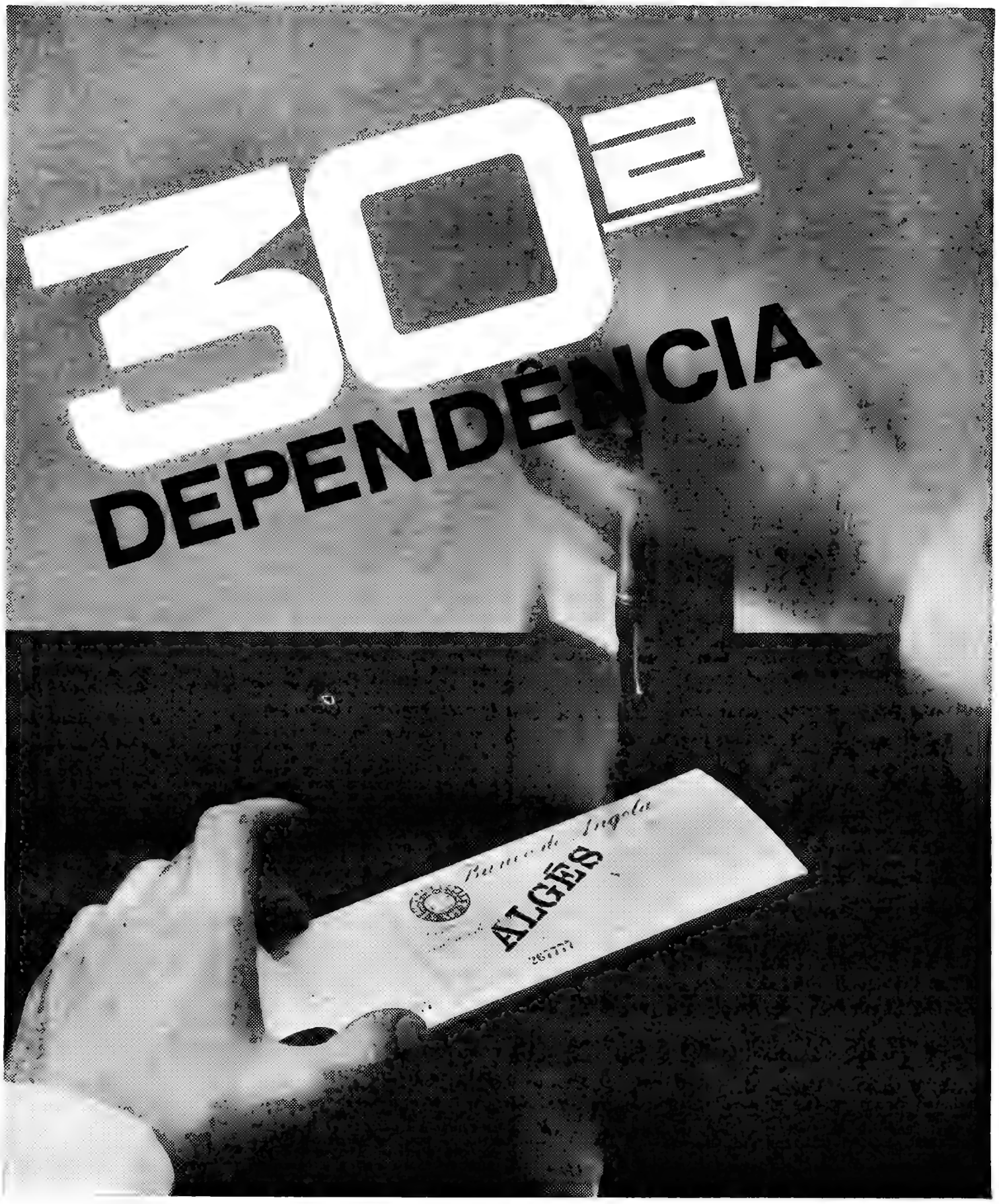
✝

José Maria Carvalheira

FALECEU

Maria Elvira Rodrigues Gomes Carvalheira, Maria Elvira Rodrigues Cava de Almeida Gaspar seu marido e filho, Maria Helena Rodrigues Gouveia Carvalheira e seu noivo e restante família participam o falecimento do seu marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15.30 h. da sua residência para o cemitério local.

Trata AG. RAMOS — MONTIJO



O Banco de Angola anuncia a abertura da sua 30.ª dependência, instalada em Algés, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, 78-B. Serão realizadas nesta nova dependência todas as operações bancárias.

BANCO DE ANGOLA
ao serviço de Portugal

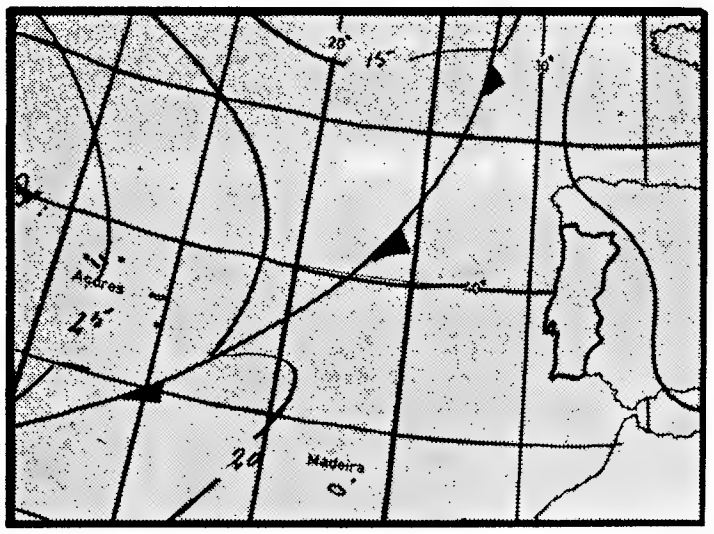
Sede: Rua da Prata, 10 – Lisboa - Filial do Porto: Praça D. João I, 80 - Direcção Geral e Filial de Luanda: Av. Paulo Dias de Novais

forma es

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado nas regiões do norte do rio Tejo e limpo nas do sul; o vento era fraco. TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 30°; Faro, 29°, Lisboa 28°; Penhas Douradas, Portalegre e Porto, 23°; e Funchal, 21°. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa e Elvas, 42°; mínima: Viseu, 14°. TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 21°,2 na água do mar 17°,8. TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima 37,6°; mínima 22,7°. No mesmo dia do ano passado — Máxima 29,4°, mínima 16,1°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 1 — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco. Possibilidade de trovoadas durante a noite.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO; VENTO FRACO; POSSIBILIDADE DE TROVOADAS DURANTE A NOITE ESPECIALMENTE NAS REGIÕES MONTANHOSAS, A NORTE DO RIO TEJO.

SOL

Amanhã: Nascer ás 6 e 15 — Ocaso ás 21 e 06

PREIA-MAR: Dia 30 — As 6 e 58 (3,5 m); 19 e 12 (3,8 m). Dia 1 — Às 7 e 40 (3,5 m); 19 e 55 (3,7 m). Dia 2 — Às 8 e 28 (3,4 m); 20 e 50 (3,7 m). BAIXA-MAR: Dia 30 — As 0 e 27 (1,1 m); 12 e 36 (1,2 m) Dia 1 — Às 1 e 10 (1,1 m); 13 e 20 (1,3 m). Dia 2 — As s h (1,2 m); 14 e 15 (1,4 m)

Dia 3 · Dia 10 · Dia 17 · Dia 25

Estiveram num casamento

e bateram-se a soco dois cunhados um dos quais desobedeceu a um polícia

O polícia sinaleiro sr. Américo da Costa, em serviço na área da esquadra do Campo Grande, viu, na Avenida Cinco de Outubro, a certa distância, dois homens, que tinham estado numa festa de casamento e se agrediam a soco. Procurou pôr termo ao conflito, que se desenrolava entre dois cunhados: os srs. Arnaldo Baptista Oveiheira, de 38 anos, industrial, morador na Rua B, lote 3, em Santa Iria da Azoia, e Arnaldo Pereira de Campos, com ele residente na mesma casa. Mas, enquanto este último lhe obedeceu prontamente o outro não só continuou a agredir o cunhado, como agarrou o guarda pelos braços e empurrou-o, tendo sido necessária uma bofetada para o dominar. Entretanto, juntara-se muita gente, convidados para a boda e transeuntes, no meio dos quais o agressor, sempre irrequieto e hostil, foi conduzido pelo sinaleiro e por outro guarda para a respectiva esquadra da P. S. P., donde transitou para um calabouço do Governo Civil.

Subchefe agredido

Foi preso, pelo primeiro-subchefe da P. S. P., sr. José Dias Aragão, que presta serviço na secretaria-geral, no Governo Civil, o estudante sr. José Joaquim do Carmo Figueiredo Lima, de 20 anos, morador na Rua Rosália de Castro, 2-2.º, o qual o agrediu a soco, quando aquela autoridade se dirigiu a um grupo do qual ele fazia parte, dando-lhe voz de prisão, por terem sido proferidas palavras consideradas hostis.

Embora o agredido que sofreu hematoma na região ocular e escoriações no rosto, estivesse á paisana, o agressor não pode alegar desconhecimento da sua qualidade de agente policial, pois mora naquela área e já por várias vezes, estando fardado, chamou a atenção do referido grupo, por este estar a jogar á bola e praticar diversas tropelias.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

PRESTES A SAFAR-SE O CARGUEIRO QUE ENCALHOU JUNTO DE PENICHE

PENICHE, 30 — Tem muitas possibilidades de safar-se pelos seus próprios meios, durante a preia-mar desta tarde, o pequeno cargueiro «Alger» propriedade dos armadores Vieira & Silveira, de Lisboa, que se encontra encalhado há mais de 30 horas nos esporões do Forte da Luz.

O navio, em trânsito de Leixões para Lisboa, com um carregamento de 550 toneladas de pó de carvão, tem a bordo onze tripulantes, sob o comando do capitão José Joaquim Cruz.

A carga foi alijada, para aumentar as hipóteses de reflutuação, enquanto mergulhadores contratados colmatavam os rombos produzidos a meia nau pelo fundo rochoso.

O ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NÃO INTERESSA SÓ À REGA

— SALIENTOU-SE NA INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM DO ROXO

(Continuação da 1.ª página)

algumas máximas económicas do presidente do Conselho, exemplo, segundo disse, para a continuidade de uma obra que vem desde os tempos do Vale do Sado, e analisar as características dominantes da nova barragem.

— *Empreendimentos dos da natureza deste* — sintetizou o eng.º Palma Carlos —, *são necessàriamente o resultado da conjugação de muitos esforços, traduzida em colaboração de equipa entre serviços diversos, na qual a direcção-geral dos Serviços Hidráulicos muito se honra da comparticipação que lhe cabe.*

Referiu então, a propósito, o financiamento decisivo que foi prestado por uma entidade alemã «Kreditanstalt für Wiederaufbau» ao qual a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos deve testemunhar «apreço e reconhecimento».

Findo o discurso do eng.º Palma Carlos, falaram sucessivamente o presidente do Município de Aljustrel, dr. José Avelino Martins Ramos, e o presidente do Grémio da Lavoura de Ferreira do Alentejo, prof. Adriano Gonçalves da Cunha, que se congratularam pela inauguração de mais um empreendimento capital para a evolução que se deseja ver concretizada no Alentejo.

Frutas e legumes crescerão cem vezes

Usou seguidamente da palavra o secretário de Estado da Agricultura, para fazer o balanço do que está feito e sublinhar as linhas de evolução previsíveis para o empreendimento.

— *Se os solos* — disse — *tiverem a aplicação que lhes está indicada pela sua capacidade de uso, se a rega vier compensar em largas áreas as deficiências pluviométricas e não faltar a matéria orgânica indispensável para elevar o potencial produtivo das terras, modificando a actual estrutura daquelas que por natureza são fracas e pouco férteis, certamente conseguiremos alcançar os objectivos do Plano de Rega do Alentejo e dos Planos Agro-pecuários e de Florestação do Sequeiro, elevando esta vasta zona do País á condição económica a que aspira.*

O secretário de Estado da Agricultura estabeleceu depois um quadro dos potenciais da nova área de regadio, acentuando que, uma vez concluída a adptação ás novas condições e feita a reconversão de culturas, são de prever modificações substanciais: subida da produção cerealífera de 1600 para 6600 toneladas, das frutas e legumes de 540 para 54 mil toneladas (cem vezes mais) e da carne e do leite, respectivamente, de 180 toneladas e 73 mil litros para 1400 toneladas e 8 milhões de litros. No total, a exploração agro-pecuária poderá elevar-se do valor bruto total de 15 800 contos a cerca de dez vezes mais (169 mil contos).

— *Mas para se atingir essa fase final* — interpôs o prof. Vitória Pires — *é necessário completá-la e convirá não se ser optimista quanto ao tempo de uma grande percentagem dos solos vai exigir até alcançar a condição de franca produtividade.*

«Este Alentejo tórrido e seco»

— *Este Alentejo tórrido e seco* — lançou como tema o ministro das Obras Publicas, ultimo orador da sessão — *só pode manter os seus filhos se lhe derem a água de que precisa.*

— *Sem ela* — prosseguiu — *ou têm de fugir, abandonando o torrão sagrado que os viu nascer e aos seus pais e aos seus avós, ou têm de sobreviver á custa da generosidade dos seus conterrâneos, situação que não se aceita sem sofrimento e sem desconforto.*

Entretanto, lembrou o eng.º Machado Vaz, o armazenamento de grandes quantidades de água interessa naturalmente outros sectores, como o do abastecimento ás populações rurais e urbanas e o fornecimento das unidades fabris.

— *Não é temerário afirmar-se* — disse —, *reparando no que se apontou e que certamente o futuro imediato virá confirmar e reforçar, que armazenar água para regar significa igualmente armazenar água para beber, para industrializar, para produzir energia, para sanear, e todas estas utilidades são vitais, umas biológicamente, outras económicamente.*

Aliás, sublinhou o ministro das Obras Publicas, tempo virá em que uma obra que alguns espíritos consideraram demasiado ousada chegue, pela evolução natural das coisas, a não poder, por si só, satisfazer todas as carências da região.

Terminado o discurso do ministro, falou o chefe do Estado, que em breves palavras disse da sua satisfação por haver-se associado a um acto tão relevante para a vida do Baixo Alentejo.

O canal condutor geral da obra de rega do Roxo

— *O senhor director-geral dos Serviços Hidráulicos* — começou por afirmar o chefe do Estado — *lembrou as palavras que eu pronunciei há um ano menos dois dias na inauguração da barragem do Caia. São palavras qu sempre estão no meu pensamento e estão sempre na minha linha de acção. É obrigação do chefe do Estado, como disse então, estar presente em todas as cerimónias que representem progresso para o País.*

Recordou depois, uma por uma, as dozes barragens que inaugurou no decorrer dos seus mandaots presidenciais, referindo-se especialmente á maior de todas, a de Cambambe, em Angola.

E a terminar, dirigindo-se ao eng.º Machado Vaz:

— *O que eu desejo, senhor ministro das Obras Publicas, é que nesta tera haja cada vez mais que fazer e haja sempre obreiros como aqueles que, na época presente, têm mostrado a sua aptidão e tornado o País, que há meia duzia de anos se dizia pobre, um País rico como os demais.*

O almirante Américo Thomaz procedeu depois á entrega de condecorações a alguns obreiros do empreendimento. Foram distinguidos os eng.os Amadeu de Morais e Matos Serrasqueiro, ambos com o grande oficialato da Ordem de Cristo; eng.º Ernesto Wemans, com o grande oficialato da Ordem de Mérito Agrícola; eng.os Lima Cluny e Quadros Costa, com o oficialato da mesma Ordem; eng.os Gonçalves Monteiro, Marques Moreira e Ilídio Neves, com o oficialato da Ordem de Benemerência; e eng.os Manuel Afonso da Silva e José dos Mártires, ambos com a medalha de Mérito Industrial.

Finda a cerimónia, foi servido nas instalações da barragem um almoço aos convidados, após o que o chefe do Estado e sua comitiva regressaram a Lisboa, com passagem pela Feira de S. João, em Évora.

Condecorado pelo Governo americano o comandante do Iberlant no nosso País

Na terça-feira, ás 11 e 30, no edifício do M. A. A. G. (Grupo de Auxílio e Assistência dos Estados Unidos), na Rua Pau de Bandeira, 11, será condecorado com a «medalha de serviços distintos», atribuída pelo Governo americano, o contra-almirante Edwin S. Miller, comandante do Iberlant em Portugal.

LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA da Associação Recreativa de Reguengo Grande

Ao princípio da tarde, o governador civil de Lisboa deslocou-se a Reguengo Grande (Lourinhã), onde presidiu ao lançamento da primeira pedra para a construção da nova sede da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa. Presentes diversas entidades oficiais e representativas dos vários sectores da vida local.

VÉRTEBRA DE MONSTRO PRÉ-HISTÓRICO

MANAUS, (BRASIL), 30 — (R.) — Uma vértebra de quatro metros pertencente a um monstro pré-histórico não identificado foi descoberta, em perfeito estado, no leito de um rio brasileiro, revelou a agência meridional.

A vértebra e outros ossos foram encontrados durante uma operação de drenagem do rio Iaco, perto de Sena Madureita, no Estado de Acre, perto da fronteira com o Peru — acrescentou a agência.

A CASA DE OVAR COMEMOROU O 16.º ANIVERSÁRIO

Comemorou-se, hoje, com diversas cerimónias, a passagem do 16.º aniversário da Casa do Concelho de de Ovar.

De manhã, na igreja de Santos-o-Velho, foi celebrada missa de acção de graças. Ao princípio da tarde, no salão «Imperium», realizou-se um almoço de confraternização, que reuniu cerca de 60 convivas e a que presidiu o conselheiro Albino dos Reis.

Guardado um minuto de silêncio em homenagem á memória de monsenhor Miguel de Oliveira, foram lidos vários telegramas, salientando-se os do governador civil de Aveiro, do presidente da Câmara Municipal de Ovar e da Associação Desportiva Ovarense.

O NOME DO DESCOBRIDOR DO BRASIL ATRIBUÍDO A UM LARGO DE SANTARÉM

As cerimónias comemorativas do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil, prosseguiram hoje em Santarém e Belmonte.

Em Santarém, as festividades tiveram início com uma sessão solene no salão nobre do Palácio do Infantado, a que presidiu o dr. Motta Veiga, ministro de Estado.

Na mesa da presidência, sentavam-se, á direita daquele membro do Governo o minstro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Magalhães Pinto, o minstro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, o embaixador do Brasil, dr. Ouro Preto e o governador civil de Santarém, D. Bernardo de Mesquitela.

À esquerda, viam-se os ministros da Marinha do Brasil e de Portugal, almirantes Augusto Rademaker Grinaurelda e Quintanilha de Mendonça Dias, o presidente da comissão executiva das comemorações, prof. Lopes de Almeida e o presidente da Câmara Municipal de Santarém dr. Luís Filipe Demony, que abriu a sessão, em nome do ministro de Estado, e pronunciou um discurso, em que salientou a «honra de acolher a ilustre representação brasileira».

— *Que esta visita em romagem, homenageando Pedro Álvares Cabral, neste dia particularmente, possa constituir mais um importante elemento para o progresso moral e material da comunidade luso-brasileira tão indispensável, não apenas para o Brasil e Portugal mas também para a Civilização que em comum representamos, forte baluarte do futuro de todos os povos. — são os nossos mais ardentes votos ao reafirmar a nossa satisfação por recebermos V. Excelências e ao repetir as nossas mais respeitosas saudações de boas vindas, muito especialmente á Nação Brasileira representada aqui por V. Excelência Senhor Ministro.* — declarou.

Palavras de Luís Forjaz Trigueiros

Usou, seguidamente, da palavra o sr. Luís Forjaz Trigueiros.

Em nome da Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, o sr. Luís Forjaz Trigueiros começou por saudar os membros do Governo brasileiro e português e restantes autoridades presentes. Evocou a significação da empresa de Pedro Álvares Cabral e das actuais comemorações em Portugal e no Brasil.

Luís Forjaz Trigueiros referiu a seguir a projecção histórica actual do luso-brasilismo como elemento convivencial e humano, num mundo que se assinala pelo ódio e pela violência, e disse que assim como os navegadores da armada de Pedro Álvares Cabral seguiram, segundo o cronista, o seu «mar, de longo» também «as duas nações atlânticas, desde então, têm seguido em frente o seu percurso próprio, distintas, cada uma, em suas peculiaridades e diversificações, mas baptizadas pelas mesmas águas atlanticas no ideal de civilização de que ambas são depositárias».

E rematou, falando do sentido histórico da romagem a Santarém.

Antes do encerramento da sessão, pelo dr. Motta Veiga, o prof. Pedro Calmon pronunciou uma palestra em que referiu o significado desta romagem.

Entre a assistência, além das personalidades mencionadas, contavam-se, por parte do Brasil, o general Ramiro Gonçalves, dr. Artur Bernardes, ministro conselheiro Garcia de Sousa, embaixador Nascimento e Silva, ministro Berenguer Casal, contra-almirante Coelho Lozo e dr. Assunção de Moura e, pelo lado de Portugal, os membros da comissão executiva das comemorações, almirante Henrique Tenreiro, dr. Sousa Barriga e o secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, bem como muitas outras individualidades, num total de cerca de duzentas pessoas.

O presidente da Câmara de Santarém fez entrega ao chanceler Magalhães Pinto de uma placa comemorativa.

Em lugar de honra, sentava-se o bispo de Febiana, D. António de Campos, vigário da região pastoral de Santarém, que depois celebrou missa na igreja da Graça, com assistência de todos os convidados e de muito povo.

Antes, porém, o chanceler Magalhães Pinto descerrou, no antigo Largo da Graga, que passou a chamar-se de Pedro Álvares Cabral, um marco comemorativo, oferecido pelo Governo do Brasil.

Estavam presentes uma deputação de cerca de 40 oficiais e praças dos escoltadores brasileiros representantes das Forças Armadas portuguesas e muito povo.

No final da missa, foi colocada uma lâmpada votiva na igreja da Graça junto ao tumulo de Pedro Álvares Cabral.

Houve depois um almoço na Casa do Campino, com festival folclórico.

As cerimónias em Belmonte

Em Belmonte, as cerimónias foram presididas pelo secretário de Estado da Aeronáutica, na presença do ministro da Aeronáutica do Brasil e de membros da delegação especial.

Houve sessão solene na Câmara Municipal e descerramento de um marco mandado erigir pelo Governo do Brasil. No acto, usaram da palavra o eng.º Vaz Pinto, pela comissão nacional portuguesa, e o prof. Josué Montelo da delegação especial do Brasil.

O dr. Paulo Rodrigues termina hoje a sua visita a Espanha

ZAMORA (Espanha), 30 — (A. N. I.) — O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho de Portugal, dr. Paulo Rodrigues, depois de assistir hoje á missa na igreja de Santa Maria de Benavente, segue, por Puebla de Sanabria, Santa Maria de Tera, Riba de Lago e San Martin de Castaneda, para Verin, na Galiza.

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e a sua comitiva regressam amanhã de manhã a Portugal, de automóvel, pela fronteira de Chaves, de onde seguem para o Porto. À tarde, o dr. Paulo Rodrigues parte para Lisboa, por via aérea.

CONFERÊNCIAS INTEGRADAS NO ANO CABRALINO

O Arquivo Histórico Ultramarino promove, no salão nobre do Palácio da Ega, um ciclo de conferências integrado na Exposição Cartográfica e Iconográfica Comemorativa do 5.º Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, as quais decorrerão, amanhã e nos dias 4 e 8, ás 18 e 30.

A conferência inaugural será feita pelo prof. dr. Damião Peres; a segunda pelo dr. Josué Montello, presidente do Conselho Federal da Cultura do Brasil; e a terceira pelo prof. dr. António da Silva Rego.

DESPORTO

3188 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Apenas com mais dois concursos na presente temporada, o Totobola registou esta semana um movimento de 500 798 matrizes com 4 570 981 apostas, que deram uma receita global de 6 856 476$00, número ligeiramente inferior ao da semana passada

Regista-se, para sublinhar o extraordinário entusiasmo despertado pelo Portugal-Brasil, o aumento de mais 8 mil matrizes em Moçambique, que contribuiu para a receita com a verba de 671 contos

O total para prémios neste antepenúltimo concurso eleva-se a 3 188 261$40, sendo, assim, de esc 1 594 130$70 o valor de cada prémio.

O FESTIVAL GIMNODESPORTIVO DA CASA PIA DE LISBOA

Decorreu esta manhã, no Estádio «Pina Manique» um excelente festival gimnodesportivo, organizado pela Casa Pia de Lisboa

Presidiu o dr. Pedro Nolasco, em representação do director-geral dos Desportos que estava acompanhado pelo professor Hélder Matos, dr. Batata Neto e dr. José Francisco Rodrigues, respectivamente representantes do Comissário Nacional da M.P. do director-geral da Assistência e Provedor da Casa Pia, além dos seus adjuntos e membros da direcção do Casa Pia Atlético Clube.

Apresentaram-se as classes de iniciação desportiva, das secções «Nuno Álvares» e «Pina Manique», de ginástica educativa da secção «Maria Pia», feminina rítmica dos semi-internatos de Nossa Senhora da Conceição e Santa Clara

De destacar a excelente exibição da classe especial de surdos-mudos do Instituto «Jacob Rodrigues Pereira», sob a superior orientação do professor Silva Pereira As restantes classes foram apresentadas pelos professores D. Maria Arlete Albino e Mário Saraiva.

Após esta primeira parte do festival, e durante o intervalo, a fanfarra dos «Ganços» executou marchas militares.

Seguiu-se um excelente encontro de futebol entre as equipas representativas do «passado» e do «presente» da Casa Pia

As equipas alinharam: *Passado* — Fernando Sousa; Rui Medeiros, Fonseca Pereira Junior e Garção; Mira e Lousa; Marques, Duartino, José Júlio e Mário Ferreira (Cardoso, Vítor Silva e Seminário).

Presente — Para defrontar aquela valiosa e jovem equipa (alguns dos jogadores a rondarem pelos 60 anos) «foram necessárias» 2 equipas, a campeã dos torneios da M. P. e uma selecção de «Ganços».

Por ser a primeira a mais representativa, damos a seguir a sua constituição:

Nelson, Anacleto, Codeço, Oliveira e Julio; Rudolfo e Fonseca; Domingos, Américo, José Luís e Virgílio (Carlos Alberto).

Este emocionante desafio, terminou com a vitória dos veteranos, por um golo, marcado aos 10 minutos da segunda parte, por Mira, a um passe de José Julio.

MELO QUEIROZ, L.DA

GERÊNCIA DE ENG. M. Q.

EXECUTOU AS INSTALAÇÕES DE:

- AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO (AR CONDICIONADO)
- ÁGUAS QUENTES E FRIAS
- ESGOTOS
- GAZ PROPANO, VÁCUO E AR COMPRIMIDO
- VAPOR PARA A COZINHA E LAVANDARIA
- VENTILAÇÃO, ETC.

PARA OS ESCRITÓRIOS
E SERVIÇOS SOCIAIS
EDIFÍCIOS FABRIS E LABORATÓRIOS
DA NOVA FÁBRICA DA
SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS,
EM VIALONGA

PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º — TELEFS. 361901/321815—CAIXA POSTAL 2356
TELEG. TECHNICI — LISBOA-2

PROVAS DA A. F. L.

O S. L. OLIVAIS CONQUISTOU A TAÇA «CAP. SANTOS ROMÃO»

No campo Eng.º Salema, disputou-se esta manhã a final da taça Dr. Santos Romão, defrontando-se as duas equipas do bairro de Olivais.

Sob a arbitragem de Manuel Ferreira Pinho, as equipas alinharam:

S. L. OLIVAIS — Camilo; Gonçalves, Gaspar, José Manuel e Celso; Julinho e Fialho; Eduardo Chana (Candido), Chico e Faria (Lima).

DESP. OLIVAIS — Constantino; Chico, Mendônça, Faria e Amaral; Martinho e Martins (Reginaldo); Marinho, Artur, Traquino e Ventura.

Ao intervalo: 2-2, golos de Chico, aos 8 minutos e José Manuel, aos 17, pelo S. L. Olivais e Ventura, aos 16 e Artur, aos 44, pelo Desportivo

Na 2.ª parte, Chana, aos 24 minutos marcou pelo S. L. Olivais.

No final, S. L. Olivais, 3 — Desp. dos Olivais, 2.

Juniores da II Divisão

Nos encontros efectuados hoje, a contar para o campeonato de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., em que ficaram apurados finalistas o Alverca e o Oeiras, verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A
Alverca-Mem Martins ... 5-0
Camarate-Aguias 0-3

SÉRIE B
Oeiras-Vialonga 4-2
St.ª Catarina-Charneca .. 4-2

Campeonato de Amadores

Nos jogos realizados esta manhã a contar para o campeonato de amadores da A. F. L. apuraram-se os seguintes resultados.

Internacional-Bairro Taxa 4-2; Carregado-S. L. Aguias 2-4.

Em face destes resultados são finalistas, o Internacional e o S. L. Aguias

A equipa do Sport Lisboa e Olivais, vencedora da taça «Cap. Santos Romão»

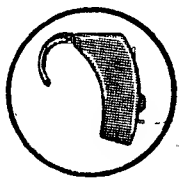
CASA SONOTONE

Especializada em aparelhos de surdez e laringes electrónicas para os operados que não têm voz.

SURDOS

LARINGE-ELECTRÓNICA

AO NECESSITAREM ADQUIRIR UM APARELHO DE PRÓTESE AUDITIVA, lembrem-se de que o dinheiro despendido na compra de um aparelho na nossa casa, é ter a certeza de que o deram por bem empregado, não só pela qualidade como também pela assistência que lhe é prestada por intermédio das nossas casas e ainda pelas 451 farmácias das Províncias, nossos agentes, que nos ajudam a garantir o que afirmamos.



MINI-AURICULAR

VISITEM-NOS para uma experiência que é grátis — fazemos trocas — facilitamos os pagamentos — e sempre o melhor desejo de bem servir.

LISBOA — Poço do Borratem. 33-s/l. — Telefs.: 868352 - 865978 - 872428
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º— Telefone: 35602

FIAT — TRACTORES

a maior e mais completa gama de tractores agrícolas e industriais

TRACTORES AGRÍCOLAS de rodas e de rasto, em diversas versões e tamanho, normais, vinhateiros e de montanha, de 25-38-45-55-60-65-74-80-130 H. P.

TRACTORES INDUSTRIAIS de rasto, com bulldozers, rippers e pás carregadoras, de 45-55-60-74-84-125-180 H. P.

Agentes Gerais para Portugal e Província de Angola:

MONTEIRO GOMES, LIMITADA

RUA CASCAIS, 47 • TEL.: 63 70 83 • LISBOA-3

DESPORTO

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

ACADÉMICA, 3 - - LEIXÕES, 1

(na 1.ª mão: 1-0)

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, dirigido por José Alexandre, de Santarém.

ACADÉMICA — Mano; Feliz, Paula, Carvalhosa e Maia, Couceiro e Simões; Carvalho, Gregório, António José e Benedito.

LEIXÕES — Tibi; António Augusto, David, Alberto e Cruz; Amaral e Sá Pereira; Pinto, Armando, Carlos (Toninho) e Eduardo.

O primeiro tempo, que decorreu sobre o signo do equilíbrio, com ambas as equipas a delinearem bons esquemas, terminou com a Académica a vencer por 1-0.

Na segunda parte e em virtude do forte calor que se fazia sentir, o jogo perdeu as características anteriores, no entanto, ambas as equipas continuaram a mostrar engodo pela baliza.

Aos 4 minutos, o Leixões, logrou estabelecer a igualdade, porém, os estudantes a jogarem com mais sentido de objectividade conseguiram mais dois tentos, pelo que o resultado final foi de 3-1, para a Académica.

Os golos foram obtidos por Carvalho (2) e Paula, pela Académica. O tento do Leixões foi apontado por Pinto.

ESGRIMA

Mário Mourão conquistou a taça «Jorge Paiva»...

Decorreram, nas instalações do Grémio Literário, os assaltos para a disputa da taça «Jorge Paiva», a que concorreram 18 atiradores, representando o Grémio Literário (7), o C.D.U.L. (4), o Clube Shell (3), a Mocidade Portuguesa (2), o Ginásio Clube Português (1) e o Ateneu Comercial de Lisboa (1).

A prova, que se revestiu de invulgar interesse, foi disputada em 4 eliminatórias, seguidas de duas meias-finais, para apuramento de 6 finalistas, que se classificaram como se segue:

1.º, Mário Mourão (G. L.), 4 v. e 1 d.; 2.º, Manso Pinheiro (C.D.U.L.), 3 v. e 2 d., 19 toques recebidos; 3.º, Henrique Marçal (G. L.), 3 v. e 2 d., 20 toques recebidos; 4.º, Laranjeira Abreu (Shell), 2 v. e 3 d., 20 toques recebidos; 5.º, Armand Bossart (Shell), 2 v. e 3 d., 23 toques recebidos; 6.º, Hélder Reis (C. D.U.L.), 1 v. e 4 d.

...e a Federação distribuiu os prémios de 1967-68

Terminada a prova, realizou-se a cerimónia da entrega dos prémios desta época, pelos srs. dr. Veiga Ventura, presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, Eduardo Trigo, comissário adjunto da M.P. para a Educação Física, Fernando Sá Lima, presidente da mesa da assembleia geral do C.D.U.L., dr. Jorge Moreira, inspector dos Desportos, ten.-cor. Fonseca Dores, comissário adjunto da M.P. para o Ultramar, Raul Worme, representante do Comité Olímpico, dr. Orlando Azinhais, inspector dos Desportos, e representantes das várias salas de armas.

No início da cerimónia falou o presidente da Federação, que agradeceu a presença das entidades oficiais e teve palavras de apreço para os 75 esgrimistas que actuaram durante esta época, nas várias provas.

No final, teve lugar um jantar de confraternização, a que presidiu o sr. eng.º Henrique da Silveira, na sua qualidade de mais brilhante esgrimista português.

Durante os brindes, falaram os srs. eng.º Henrique da Silveira, eng.º José Gomes, Barão Barnabás von Berzsenyi, mestre-de-armas e tri-campeão mundial, e Trevor Howells, que teve palavras muito amáveis para com o nosso jornal.

Maspoli em Espanha para treinar o Elche

ELCHE (Espanha), 30 — O uruguaio Maspoli solicitou á Federação Espanhola de Futebol autorização para desempenhar as funções de treinador de futebol no Elche.

Maspoli chegou há dois dias a esta cidade.

CICLISMO

VOLTA À FRANÇA

O belga Van Springel novo camisola amarela

FOREST (Bélgica), 30 — (A. N. I) — Numa extensão de 22 quilómetros, disputou-se a primeira parte da etapa de hoje da volta á França em bicicleta, no sistema de contra-relógio por equipas, e da qual saiu vencedora a turma da bélgica.

A segunda parte da tirada terá lugar esta tarde.

O belga Herman Springel arrebatou a camisola amarela ao francês Charlie Grosskot.

Torneio de hóquei em patins (juvenis) no C. de Ourique

Efectuou-se ontem a penultima jornada de um torneio organizado pelo C. A. Campo de Ourique, destinado ás categorias de juvenis.

Os jogos tiveram os seguintes desfechos: Parede, 2-Oeiras, 1; Salesiana A, 1-Benfica, 4; Sintra, 3--Salesiana B, 0

«Taça Dr. Vaz Pinto» em andebol

Prosseguiu ontem o torneio para a «Taça Dr. Vaz Pinto», em andebol de sete. Os encontros, realizados no recinto do Encarnação, tiveram os seguintes resultados

Encarnação - Sporting da Pena, 14-14; Algés - Boa Hora, 12-24; Ateneu-Casa Pia, 8-20.

TIRO AOS PRATOS

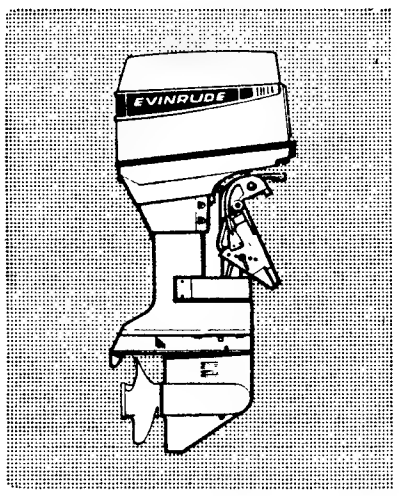
Prova de selecção em fosso olímpico

Organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo, e com o apoio da Federação Portuguesa da modalidade, está a disputar-se a prova de selecção de atiradores, para o Campeonato Ibérico, em fosso olímpico

Esta prova, que consta de 2 sessões, de 100 pratos cada, é disputada á distância fixa de 15 metros.

Na primeira fase, efectuada ontem tarde, a classificação ficou assim ordenada: 1., dr. Simões de Lemos, 94/100; 2.º, Guy de Vale Flor, 93/100; 3.º, Carlos Carmesim, 92/100; 4. Armando Marques, 91/100; 5., Carlos Cruz, 90/100; 6. Rui Viegas, 84/100; 7.º, Palhavã Pinto, 82/100; 8.º, Amílcar Garcia e Jaime Más 75/100; 10.º, Carlos Silva e Fernando Terenas, 69/100.

A 2.ª parte da prova, deve estar a disputar-se á hora de fecharmos esta notícia, e, como a primeira, no «stand» do C. P. T. C.



Por algum motivo deram o nome de «Triumph» a este novíssimo e revolucionário motor fora-de-borda de 55 CV. De facto, ele vem coroar anos e anos de experiência EVINRUDE, situando-se à frente da técnica, orgulhoso do seu primeiro lugar em todas as suas soluções: é o primeiro fora-de-borda de 55 CV e 3 cilindros, a ignição «Fire Power» e a transmissão «Electromagnetic» asseguram-lhe as «performances» dos grandes motores; o escape, pelo veio da hélice elimina, através da água, o ruído do motor. Os cilindros, desenhados para a evacuação circular dos gases, foram especialmente concebidos tendo em vista a economia de combustível

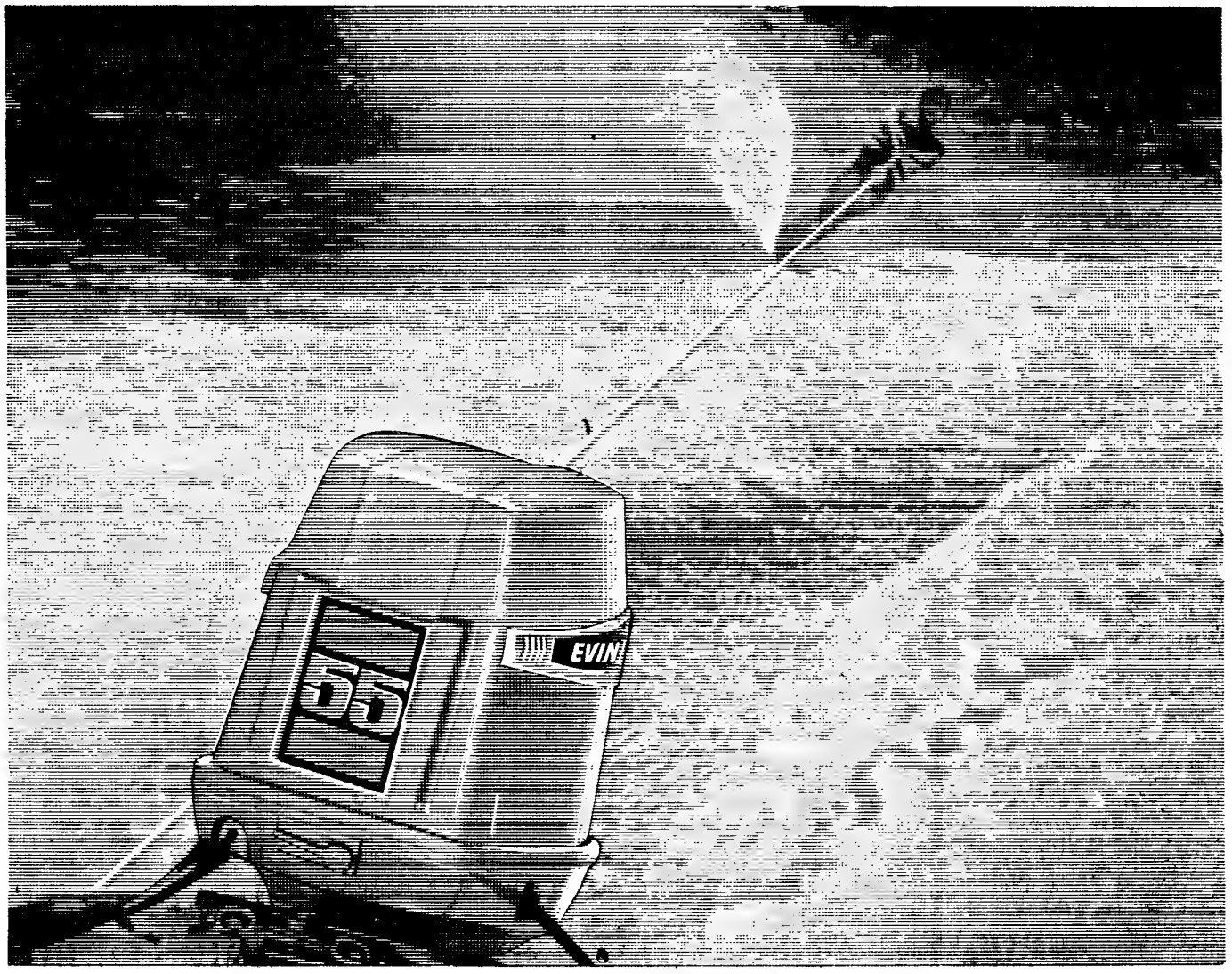
Se a competição lhe está na massa do sangue, escolha o novo EVINRUDE de 55 CV e 3 cilindros, e ocupe o seu lugar, à frente dos bons desportistas que apreciam, realmente, o prazer da acção.

A sua escolha modelos desde 1,5 CV a 100 CV, todos com 2 anos de garantia. Visite já o seu revendedor EVINRUDE. C. SANTOS — Divisão Marítima e Industrial Av. D. Carlos I, 4 — Tel. 66 77 94 — Lisboa

O prazer da

EVINRUDE
O poder da experiência

Acção!



O JOGO PORTUGAL-BRASIL

Os brasileiros dominaram na 2.ª parte

(Continuação da 1.ª página)

que se exibiram com muito agrado.

Nas provas de atletismo que se disputaram logo a seguir registou-se as vitórias de Masmith, da da África do Sul, nos 800 metros e Gilbert, também da África do Sul, na de 400 metros, que fez o tempo de 49,2 segundos, ficando José Magalhães em segundo lugar com o tempo de 50,3 segundos.

Entraram então no terreno as duas equipas acompanhadas do trio de arbitragem que escutaram perfilados frente ás tribunas, os dois hinos nacionais. Depois foi o momento da distribuição aos jogadores de ambos os grupos das medalhas comemorativas da inauguração do Estádio Salazar, cerimónia de que se incumbiram gentis atletas do Ferroviários.

O JOGO

Sob a arbitragem do espanhol Adolfo Bueno, as equipas alinharam:

PORTUGAL — Américo; Cruz, Armando, José Carlos e Hilário; Pavão, Pedras e Coluna; Jaime Graça, José Augusto e Peres.

BRASIL — Felix; Carlos Alberto, Brito, Joal e Rildo; Gerson, Tostão e Rivelino; Natal, Jair e Edu.

Antes do pontapé de saída, que pertenceu aos brasileiros, procedeu-se á troca de galhardetes entre os «capitães».

Portugal beneficiou do primeiro «canto» da partida, logo no minuto inicial, e o castigo, apontado por Peres, não causou perigo para a defesa contrárla.

O Brasil respondeu por intermédio de Gerson que, com um pontapé de longe, obrigou Américo a intervir.

Aos 5 minutos, coube a vez a José Carlos de ceder «canto», pondo termo a uma incursão dos adversários.

A seguir, Américo cortou um centro perigoso de Edu, sendo muito aplaudido.

Aos 8 m., Coluna, a mais de 30 metros, atirou forte e de surpresa, mas Felix, atento, desviou o esférico para «canto». Sensação nas bancadas.

As equipas tentam assentar jogo e o encontro toma uma feição de equilíbrio.

Peres teve uma arrancada e serviu José Augusto, mas este estava deslocado

Quando iam decorridos 13 m., no seguimento de um «canto», a bola roudou a baliza de Portugal, chegou a embater na barra, mas o lance foi inutilizado por falta cometida por um jogador brasileiro.

Quando se atingiu o quarto-de-hora, verificava-se que a defesa lusitana não demonstrava segurança, consentindo algumas incursões do ataque contrário.

Entretanto, José Augusto teve uma tentativa cortada por Joel.

As equipas actuam com certa lentidão pelo que o desafio tem carecido de emoção.

A meia-hora o jogo prossegula equilibrado, mas, nesta altura, o Brasil desceu decididamente até ao reduto de Américo, sem nada conseguir.

Aliás, a falta de remate tem sido pecha de qualquer das representações, justificando o 0-0.

Assim, aos 33 m., José Augusto usufruiu de uma aberta, mas, por morosidade, consentiu o desarme. Pouco depois, Brito cortou, de cabeça, um centro perigoso.

Uma obstrução de Cruz foi punida com um «livre», que levou a bola ás mãos de Américo.

Aos 37 m., uma excelente jogada de Pavão proporcionou uma oportunidade flagrante a José Augusto, mas este chutou fraco e Felix defendeu com facilidade.

Logo após, Edu rematou por cima da barra das redes de Américo.

Um «canto» contra Portugal foi cortado por José Carlos, de cabeça.

Até que, aos 43 m., os portugueses desperdiçaram novo ensejo de abrir o activo. Um remate de Jaime Graça bateu Felix e Rildo, com as mãos, evitou o golo.

Assinalada a respectiva grande penalidade, José Augusto apontou de molde a permitir a defesa do guarda-redes brasileiro.

O intervalo chegou logo a seguir, com o marcador em branco.

Assim, Portugal, 0-Brasil, 0.

JOSÉ AUGUSTO DESPERDIÇOU UM «PENALTY»

A SEGUNDA PARTE

Os brasileiros começaram melhor o segundo período e um «livre» de Gerson fez sair a bola por cima da trave.

Verificou-se depois uma boa intervenção de Américo, a furtar o esférico a Jair.

Um remate de Coluna foi parado por Félix e uma «tabela» entre Peres e Pedras foi anulada pela defesa contrária, numa reacção da turma nacional

Golo do Brasil

Aos 12 m., o Brasil abriu o activo. José Carlos provocou um «livre» e RIVELINO, chamado a executar o castigo, atirou rasteiro, fazendo a bola entrar junto ao poste esquerdo da baliza de Américo.

Os portugueses replicaram imediatamente e Brito quase introduziu o esférico nas suas redes, salvando Félix com uma defesa apurada.

A pós a marcação do seu tento, o Brasil cresceu, parecendo perturbada a equipa portuguesa.

Entretanto, Artur Jorge entrou, saindo Pavão. A substituição levou ao recuo de Jaime Graça, que passou a actuar no meio-campo.

Ao aproximar-se a meia-hora, os brasileiros mostravam-se senhores a situação, já que a turma portuguesa não se mostrava capaz de operar um volte-face.

Quando faltavam 14 minutos para o termo do jogo, Simões substituiu José Augusto no «onze» nacional.

Várias tentativas de ambos os lados foram anuladas, com certa facilidade pelos redutos defensivos.

Uma combinação Rivelino - Edu fez perigar a baliza de Portugal, mas o remate saiu mal dirigido.

Aos 40 m., o árbitro assinalou um «livre» sobre a linha limite da grande-área do Brasil, que Peres atirou contra a barreira formada pelos jogadores adversários.

A 2 m do fim, José Carlos tentou fazer um «bonito» e JAIR, tirando-lhe a bola, passou a marca para 2-0.

Sem mais nada digno de menção terminou o desafio: Brasil, 2-Portugal, 0

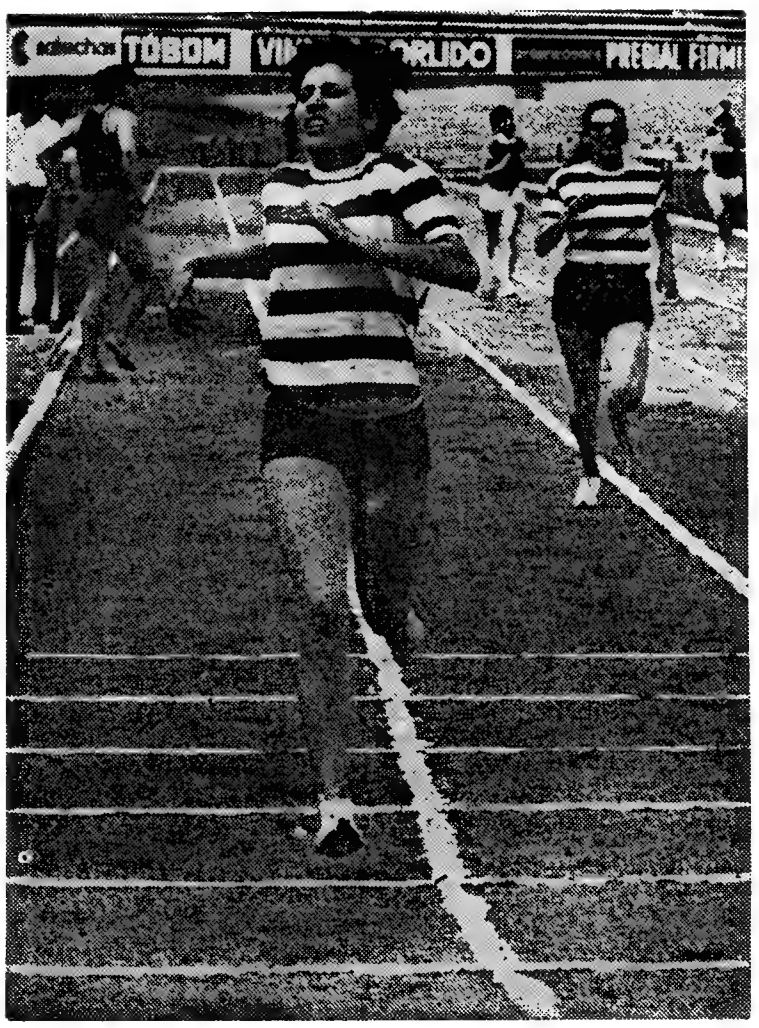
O subsecretário de Estado de Fomento Ultramarino presidiu á cerimónia

LOURENÇO MARQUES, 30. — (A. N. I.). — Na cerimónia inaugural do Estádio Salazar, além dos subsecretários de Estado do Fomento Ultramarino, que presidiu em representação do Chefe do Estado, e da Juventude e Desportos, e de outras altas individualidades, estiveram presentes o encarregado do Governo-Geral, o arcebispo de Lourenço Marques, o comandante-chefe das Forças Armadas em Moçombique, secretários provinciais da Educação, Obras Publicas e Comunicações, Economia e de Terras e Povoamento, comandante da Região Militar, interino, comandante naval, comandante da 3ª Região Aérea, director-geral dos Desportos, governador do distrito de Lourenço Marques, presidente em exercício da Camara Municipal de Lourenço Marques, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, consul do Brasil, presidente da Comissão provincial de Educação e Desportos e a comissão metropolitana do Estádio

A convite do governador-geral de Moçambique esteve também presente uma delegação oficial da Suazilandia, chefiada pelo vice-primeiro ministro, Mfundza Sukati, e constituida pelos ministros do Interior, príncipe Dlamini, da Saude, dr. Mexumalo; das Comunicações, Polícarpo Dlaminni; e o ministro-adjunto das Finanças e Economia, Smuller.

•

Todos os cabos utilizados na electrificação do Estádio Salazar, o maior no seu género no Continente Africano, são da marca AVILA.



A sportinguista Maria do Céu, uma das figuras salientes do torneio de preparação feminino, disputado nas pistas do Estádio José Alvalade, vai cortar a meta na prova dos 400 metros, de que foi vencedora

O famoso «Está

O «CASO ERN

ESCLARECIDO POR AC

No banquete de homenagem aos andebolistas belenenses a que noutro local nos referimos, o dirigente Acácio Rosa prestou esclarecimentos aos atletas e associados do seu clube sobre o tão discutido caso da transferência do jogador Ernesto para o Benfica, afirmando que iria dar uma explicação «para esclarecer fantasias»!

E disse:

«O Belenenses nunca ofereceu Ernesto a ninguém, nem tão-pouco pôs o jogador em leilão! Quem dá mais é que leva o homem, é lema que nunca existiu no nosso clube.»

E acrescentou:

«É verdade que ao Belenenses chegou um dia uma carta do Sport Lisboa e Benfica em que nos era declarado que aquele clube iria contactar com o jogador Ernesto e nos perguntavam como pretendíamos negociar o jogador.»

Respondemos.

«O Benfica fica terminantemente proibido de contactar com Ernesto, porque ele é jogador do Belenenses e não está á venda, porquanto já recebemos um oferecimento de 3000 contos pela sua carta e não aceitámos Se o Benfica contactar com o jogador tomaremos a nossa posição sobre o assunto.»

E Acácio Rosa, continuou:

«Veio nova carta! Solicitava-se do Belenenses que marcasse hora para receber o presidente do Benfica, para tratar do caso da transferência de Ernesto.

«Ponderado o caso, foi resolvida a viabili cia, se f ções por do-se o a de jogad uma equi igualdade todas aq ganhar c

Seguira e propost nossa pa na sua u do-se ape fica.»

Continu

— Foi em vário não aceit e que Ma clube dos

«Não neste caso do Ernest

Ao Ben con-dições está no se que o Bel direito de José rgres 31 de Ju determina

«E qua usámos 3 ferência é tão pobre e de digni

E a co

«O mes pelo Benf que o Ben

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

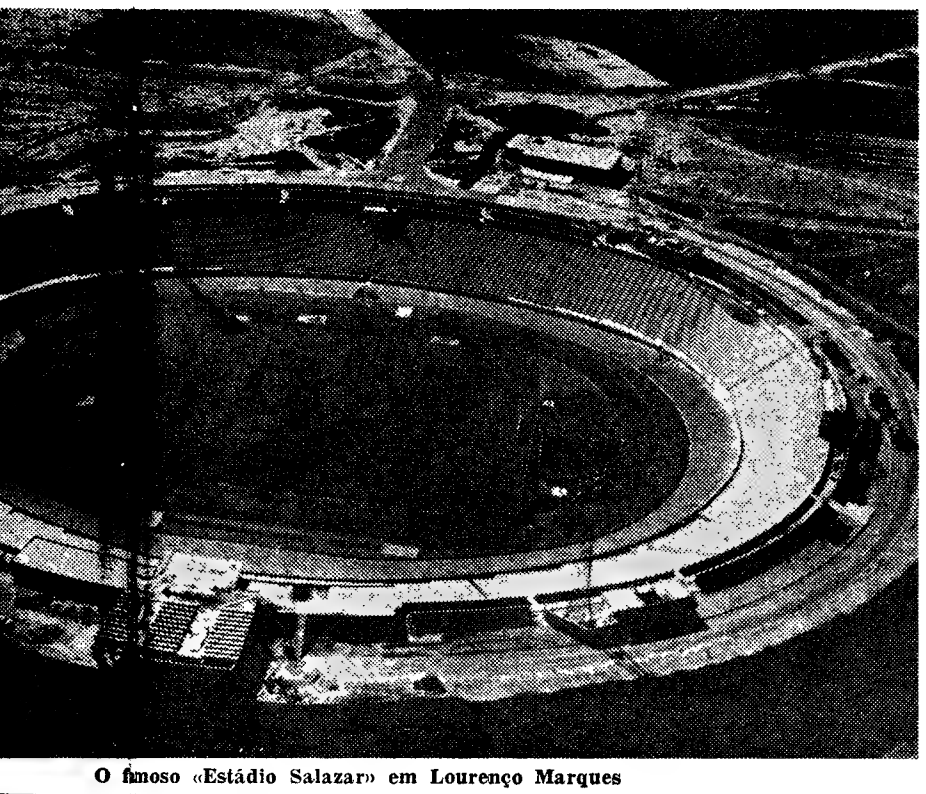
AS VOSSAS JÓIAS
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

HOPALIS
HOSPITAL PARTICULAR DE LISBOA, LDA.
Tel. 539031
Comunica à Classe Médica e ao Público em geral a entrada em funcionamento do Serviço de Urgência (BANCO) na sua Casa de Saúde sita na Avenida Luís Bivar, 30.

VENDED
(CAMIÕES)
Para marca bastante divulgada e de grand com boa remuneração e condições de trabal
Havas — Rua Áurea, 242 —

McCANN
Toshib
QUALIDAD DESDE 18
AGENTE GERAL LUSO



O famoso «Estádio Salazar» em Lourenço Marques

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Leixões, 3

Braga, 4

Jogo no Estádio do Mar, perante fraca assistência, arbitrado por Francisco Silva, de Vila Real.

LEIXÕES: Fonseca; Geraldinho, Adriano Raul e Barros; Gentil e Bené; Praia Albertino Horácio e Neca.

BRAGA: Armando, José Maria Jovenal, Coimbra e José Manuel; Francisco Baptista e Palmeira; Agostinho, Rendeiro, Adão e Estevão.

Na primeira parte, o jogo foi bastante movimentado e o Leixões marcou 2 golos, nos 1.º minuto e ao 20 minutos, por Bené e Praia. Pelo Braga marcaram Rendeiro aos 5 e 9 minutos e Estevão aos 44.

Ao intervalo, Leixões, 2-Braga, 3.

Na 2. parte José Maria aos 11 minutos, na própria baliza e Rendeiro aos 28, estabeleceram o resultado final, 4-3 (favorável ao Sp. Braga.

O Freixial está sem água e com deficientes vias de comunicação

É incompreensível que o pitoresco lugar do Freixial, a uns escassos 20 quilómetros de Lisboa, continue a lutar sèriamente contra a falta de água.

Os inumeros veraneantes que ali vão passar a estação calmosa vêem-se e desejam-se com a falta do precioso líquido.

Várias tentativas se fizeram já junto do Município de Loures, mas, em boa verdade, nada se conseguiu ainda em definitivo, apesar da boa vontade manifestada pelo presidente daquela edilidade, que tem procurado suavizar o problema tanto quanto está ao seu alcance.

Independentemente desta grave deficiência, as estradas, antiquadas, de dimensões exíguas, tornaram-se um perigo iminente para a população, porquanto, um grande aviário ali instalado recebe diàriamente matérias-primas destinadas ás rações das suas aves, em pesados camiões cujos rodados atingem, nalguns pontos, as bermas da própria estrada. Ainda recentemente se verificou um grave desastre, havendo a lamentar a perda de uma vida.

Segundo soubemos, vai ser apresentada uma exposição no Ministério das Obras Publicas, solicitando a expropriação, por utilidade publica, do terreno necessário á abertura de uma estrada directa daquela unidade avícola á estrada nacional, desviando-se assim todo o transito daquele bucólico lugar.

Espera-se que as autoridades encarem o problema com a devida atenção, para tranquilidade dos habitantes do Freixial e de todos aqueles que por ali têm de passar.

SO ERNESTO»
IDO POR ACÁCIO ROSA

henagem aos
s a que nou-
, o dirigente
esclarecimen-
iados do seu
tido caso da
dor Ernesto
ndo que iria
para esclare

ca ofereceu
m tão-pouco
o! Quem dá
nem, é lema
nosso clube.»

Belenenses
rta do Sport
que nos era
clube iria
dor Ernesto
omo preten-
ador.»

minantemen-
tar com Er-
gador do Be-
venda, por-
um oferec-
ela sua carta
Benfica con-
comaremos a
assunto.»
nuou:
Solicitava-se
arcasse hora
nte do Ben-
so da trans-
foi resolvida

a viabilidade da sua transferência, se fossem aceites as condições por nós impostas, possibilitando-se o acordo com o recebimento de jogadores capazes de ser criada uma equipa que pudesse lutar em igualdade de circunstâncias com todas aquelas que se disponham a ganhar campeonatos.

Seguiram-se mais conversações e propostas, a ultima das quais, da nossa parte, colocava o problema na sua ultima análise, aguardando-se apenas uma resposta do Benfica.»

Continuou ainda Acácio Rosa:

— Foi com surpresa que li hoje em vários jornais que o Benfica não aceitava as nossas condições e que Manuel José regressaria ao clube dos «encarnados».

«Não vejo qualquer analogia neste caso do Manuel José com o do Ernesto.

Ao Benfica não interessam as condições do Belenenses e nisso está no seu pleno direito, até porque o Belenenses também está no direito de ter as suas. O Manuel José regressará ao Benfica depois de 31 de Julho, porque assim está determinado.

«E quanto ao Ernesto se já recusámos 3000 contos pela sua transferência é porque ainda não somos tão pobres, pelo menos de espírito e de dignidade».

E a concluir:

«O mesmo respeito que tenho pelo Benfica é aquele que desejo que o Benfica tenha por nós.

NDEDOR

(CAMIÕES)

nte divulgada e de grande prestigio. Admite-se
ção e condições de trabalho. Carta a J. 1587 —
vas — Rua Iurea, 242 — Lisboa

Um jogador italiano sem um olho

O defesa Vinicio Facca, do Lecco, foi há tempos agredido no campo do Verona com uma garrafa, caso que custou a competente derrota a este ultimo clube (2-0 na *secretaria*). Entretanto, a lesão ocular de Facca não evoluiu de modo satisfatório e o infeliz jogador acaba de ser operado á vista direita, que lhe foi extirpada em Milão pelo prof. Orzalsei.

A agressão, diga-se de passagem, tinha por alvo um outro jogador do Lecco, Sacchi. Este, porém, defendeu-se com um braço, e a garrafa voou em estilhaços, um dos quais veio a ferir sem remissão o companheiro de equipa.

LEVEDURA DE CERVEJA PURA, ESTABILIZADA.
DYNAVIT ajuda as crianças e os adultos, cria energias novas dá novo vigor físico e mental, mais alegria de viver...
Peça ainda hoje uma embalagem na sua Farmácia ou Supermercado

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c – LISBOA 1

XADREZ:

UM TALENTO DE SETE ANOS

HAMBURGO (por Horst Beck) — Se todos os pais responderem com paciência e intuição às perguntas das crianças de três anos, haveria inúmeros «génios» na nossa terra. Os cientistas que se ocuparam do fenómeno, de talentos manifestos já em tenra idade, julgam haver indícios de que a maioria dos «génios» e talentos especiais já gozaram de um ensino planejado entre três e seis anos. Não haveria génio algum que se pudesse desenvolver só por si. Infelizmente, poder-se-ia afirmar, no entanto, que geralmente o limite superior de inteligência não seria alcançado por crianças de dotes normais pela simples razão de não se lhes ministrarem ensinamentos suficientes.

Os pais da pequena Jutta Hempel, o «génio de xadrez», de sete anos e meio, reagiram, porém, da maneira como os pedagogistas e psicólogos estão exigindo desde há muito. O facto de Jutta, uma menina de Flensburgo (República Federal da Alemanha), já ter dado que pensar aos cinco anos, ao campeão alemão de xadrez Hans Joachim Hecht, com quem se bateu numa apreciável partida de quarenta lances, explica-se, aliás, com certeza, pelos dotes herdados. Seu pai é um jogador de xadrez de qualidades acima da norma e seu avô já se distinguiu como brilhante mestre de xadrez na Corte do Tzar. Mas, será que o talento da criança se teria desenvolvido desta maneira se o pai não se tivesse ocupado da criança com tanto amor e intuição?

«Paizinho, que está a fazer?» A pergunta dirigida ao pai durante o jogo de xadrez não causou, como em mil outras famílias, um sentimento de mal-estar e moléstia. O pai tomou a pequena ao colo e explicou as figuras. Dentro de poucos dias (relatou o comerciante-industrial Hermann Hempel) a filhinha não sòmente conhecia, mas sabia colocar as peças de xadrez. E, depois de meio ano, já se desenvolveu a ponto de ser um concorrente a tomar a sério.

Em Junho de 1966 (apenas com seis anos) joga num torneio público e consegue um resultado apreciável. Em 27 de Novembro do mesmo ano entra em competição contra doze jogadores diferentes. Resultado final: 9,5 a 2,5. Digne das objectivas dos documentaristas americanos vence, em 9 de Junho de 1967, simultâneamente em dez tabuleiros, com 9 a 1! Entretanto, já apareceu quatro vezes na televisão e a imprensa internacional relata pormenorizadamente tudo sobre cada xeque-mate que a «menina-prodígio» dá aos seus adversários de renome.

Isso acontece como se não fosse nada de extraordinário. Sem se deixar de impressionar pelo alvoroço com que se envolvem essas competições, Jutta joga radiante — e ingènuamente — saltando de um tabuleiro para o outro. E, em casa, toma as suas bonecas tão a sério como as figuras de xadrez. Mesmo na escola, os professores não notam deficiências noutros ramos, como às vezes acontece em talentos unilaterais.

Para conservar a ingenuidade da sua filha, os pais até chegaram à convicção que seria melhor que durante este ano ela não corresponda aos convites para torneios, mas que a criança dotada de tão grandes qualidades se desenvolva despreocupadamente sob a observação de seu pai, perito em xadrez, e que talvez só em 1969 volte

Chegam a Lisboa amanhã duas nadadoras lourenço-marquinas

LOURENÇO MARQUES, 30 (L) — Seguem, amanhã, para Lisboa, as nadadoras, desta cidade, Dulce Gouveia e Susana Abreu, que foram convocadas para se integrarem na selecção nacional, que participará no torneio das «Seis Nações», a efectuar em Madrid.

Entretanto, num dos próximos aviões, seguirá também, com o mesmo destino, o nadador Vítor Cerqueira.

ANDEBOL DE SETE

Taça Dr. Vaz Pinto

Prosseguiu a disputa da taça dr. Vaz Pinto, com os resultados seguintes:

Encarnação-Sp. Penha, 14-14. Algés-Boa Hora, 12-24 e Ateneu-Casa Pia, 8-20.

GRUPO ATLÉTICO VAREIRO

O Grupo Atlético Vareiro tem desenvolvido acção meritória junto das camadas mais jóvens, incutindo-lhes o gosto pela ginástica. Também no campo cultural não se tem mantido inactivo, pois ainda há bem pouco tempo realizou um curso de iniciação de cinema, para amadores.

Na última assembleia geral foi escolhido novo elenco directivo:

Assembleia Geral: Eng.º Manuel Bonifácio, dr. Avelino Duarte, Albino Nata e António Fidalgo.

Direcção: Abílio Vieira, Manuel Freire, Elias Cardoso, José Padrela e José Raimundo.

Secção Desportiva: Liberato Almeida, Américo Oliveira, Isidro Lopes e dr. Augusto Chaves.

Secção Cultural: Pompílio Santos.

Secção de Beneficência: Maria Emiliana Carneiro.

ELOS CLUBE DE LISBOA

Amanhã, decorre no Hotel Avenida Pálace, ás 20 e 30, o jantar de convívio do Elos Clube de Lisboa, durante o qual será homenageada a Imprensa brasileira, na pessoa da dr.ª Lucy Bloch, directora das edições Bloch, proprietária das revistas «Manchete», «Fatos e Fotos» e «Enciclopédia Bloch». Foram convidados os directores dos órgãos de informação brasileiros, actualmente em Portugal e portugueses

Toshiba
ALIDAD DESDE 1875

A INDÚSTRIA E A ELECTRÓNICA JAPONESA NO MAIS ALTO PLANO

RÁDIOS
TELEVISORES
GRAVADORES
VENTOÍNHAS
FITAS MAGNÉTICAS
ELECTRO DOMÉSTICOS

Toshiba ARANTIA
Garantia por um ano; assistência técnica a cargo do distribuidor da sua área.

GERAL LUSOLANDA — RUA LATINO COELHO, 57 - 1.º — TELEFONE 53 70 77 — LISBOA

CHOCOLATES TÁCIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

Homens e bicicletas. Pelotão compacto ataca animosamente a longa e acidentada esteira de asfalto de uma das etapas do Grande Prémio Philips. Na frente os símbolos de uma rivalidade apaixonante — o camisola amarela Manuel Correia (Sp). e Américo Silva (Bf.)

GRANDE PRÉMIO PHILIPS

GABRIEL AZEVEDO (F. C. Porto)

NOVO «CAMISOLA AMARELA»

AVEIRO, 30 *(Pelo telefone)* — À chegada a esta cidade, o Grande Prémio Philips conhecia um novo camisola amarela — o «portista» Gabriel de Azevedo, que integrado no segundo grupo de ciclistas que entrou na meta, aproveitou da melhor forma o atraso de Manuel Correia que no ultimo pelotão vigiava outros antagonistas considerados de maior perigo

Foi, no entanto, bastante curiosa a caminhada até á «Veneza Lusitana», uma vez que, logo após a partida de Coimbra, os ciclistas se propuseram impôr luta constante.

Primeiro foi Emiliano Dionísio (Sp.), Alberto Carvalho (P.) e Manuel da Costa (Bf.) a tentar a escapada. O pelotão, porém, atento, obstou á concretização dos desejos destes corredores. E até ao Luso, ainda que em marcha moderada, verificaram-se sucessivos esticões sem resultados de maior. Nas descidas para Anadia, a velocidade a que rolava o pelotão aumentou consideràvelmente e Alberto Carvalho fugiu e só em Mambudeiro voltou a ser alcançado, depois de pedalar isolado cerca de 20 kms.

E quando parecia que a chegada ir-se-ia fazer em pelotão, eis que á passagem da ponte, a 30 kms de Ilhavo, seis ciclistas em vigorosa «sapatada» arrancaram para a linha de chegada.

Faltavam então cerca de 12 km E naturalmente foram estes homens que discutiram o sucesso final que, como esta manhã dissemos, pertenceu ao benfiquista Fernando Mendes, uma vez que foi o mais vigoroso sobre a linha de chegada.

Entretanto o pelotão fragmentara-se. Esta dispersão deu origem á formação de quatro grupos distintos. No ultimo vinha Manuel Correia, no segundo Gabriel de Azevedo. E as diferenças verificadas colocaram o jovem portista na «leaderança» da competição. A arrancada para o Porto, francamente, promete...

★

Inegávelmente que a animação foi uma constante deste terceiro troço da corrida. Apesar do calor que a luxuriante vegetação da zona do Luso amenizava, os ciclistas, para além do excelente andamento a que rolaram (a média foi de 40,417) tiveram ainda curiosas iniciativas. E daí resultou serem frequentes os ataques lançados, ainda que o Sporting, em cuidadosa vigilancia, procurasse sempre colocar nas melhores condições de contrôle os seus ciclistas. Todavia o conjunto «leonino» acabaria por ser vítima desse seu excessivo labor cauteloso. Não terá talvez acreditado que, a escassos 13 quilómetros pudesse perigar a posição de Manuel Correia e este ficou no pelotão esquecido talvez da classificação de Gabriel Azevedo,

Por Encarnação Viegas

o novo camisola amarela. Ficou Manuel Correia de vigilancia aos adversários mais directos e a camisola mudou de dono.

Para a derradeira etapa, esta tarde vaticinamos despique entusiástico. O Porto, respirando os pátrios ares, quererá guardar para si o triunfo individual ao menos. O Sporting desejará recuperar o terreno perdido. E o Benfica? O Benfica tem uma palavra a dizer...

ENCARNAÇÃO VIEGAS

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL — 1.º, Gabriel Azevedo (P.), 11.24.08; 2.º, Manuel Castro (Ambar), 11.24.38; 3.º, Vítor Tenazinha (Sp.), 11.24.45; 4.º, Augusto Cardoso (Bf.), 11.24.55; 5.º, António Teixeira (T.), 11.24.58; 6.º, Fernando Mendes (Bf.), 11.25.04; 7.º, António Graça (T.), 11.25.05; 8.º, Sérgio Páscoa (Sp.), 11.25.14; 9.º, Joaquim Coelho (Ambar), 11.25.19; 10.º, José Azevedo (P.), 11.25.31.

CLASSIFICAÇÃO GERAL POR EQUIPAS — 1.ª, Sporting, 34.13.47; 2.ª, Benfica, 34.13.50; 3.ª, Tavira, 34.14.11; 4.ª, Porto, 34.14.32; 5.ª, Ambar, 34.15.54; 6.ª, Karpy, 34.22.27.

GERAL DAS METAS PHILISHAVE — 1.º, Manuel da Costa (Bf.) 6 p.; 2.º, Emiliano Dionísio (Sp.) 5 p.; 3.º, Gabriel Azevedo (P.), 4 p.; 4.º, José Vieira (Sp.), 3 p.; 5.º, Alberto Carvalho (P.) 3 p.

Assegurada a realização da prova em 1969

É a consagração. Será a fortuna? Num restaurante de Aveiro, com a presença das figuras mais representativas do distrito e do administrador-geral da Philips, realizou-se um almoço comemorativo do I Grande Prémio Philips, em ciclismo.

Usaram da palavra vários oradores e o administrador-geral da Philips, sr. Van Pane, anunciou a realização do II Grande Prémio Philips no próximo ano.

ANDEBOL DE ONZE

Só um jogo no Campeonato Regional

Apesar da A. A. L. não ter dado conhecimento dos campos e horas dos jogos do regional, a boa vontade dos dirigentes dos clubes permite-nos dar o resultado do unico jogo desta manhã, em que o Belenenses venceu o Cova da Piedade, por 16-10.

O jogo Oriental-Almada não se realizou por o árbitro não ter comparecido, certamente por nem de tal ter conhecimento.

O DOMINICANO «TEO» CRUZ NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DOS «LEVES»

S. DOMINGO (República Dominicana), 30 — (R.) — O pugilista dominicano Carlos «Teo» Cruz arrebatou o título mundial dos «leves», ao vencer, a noite passada, nesta capital, num combate em 15 assaltos, o campeão Carlos Ortiz, de Porto Rico.

O «DIA OLÍMPICO» DA GINÁSTICA decorreu com agrado

Mais uma vez, o ginásio do Liceu de Pedro Nunes, foi palco de um excelente espectáculo ginástico, desta feita, em comemoração do «Dia Olímpico».

Presidiu o sr. major Garcia Alvarez, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, acompanhado por outros directores da F. P. G.

Da prova feminina, que constava de saltos, paralelas assimétricas, trave olímpica e movimentos livres, as primeiras classificadas, por categorias, foram as seguintes:

1.ª categoria — Maria Edite Rodrigues (L. G. C.). 2.ª categoria — Isabel Maria Negreira (L. G. C.). 3.ª categoria — Maria João Palma Mafra (L. G. C.).

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.ª, Maria Edite Rodrigues, 33,399 pontos; 2.ª, Isabel Maria Negreira, 33,200; 3.ª, Ana Maria Ferraz dos Santos, 32,599; 4.ª, Maria João Palma Mafra, 32,466 (todas do L. G. C.); 5.ª, Maria Manuela Fradinho, 32,432 (G. C. P.); 6.ª, Elsa Franco Viegas, 25.683 (F. C. P.)

Das provas masculinas, que constavam de movimentos livres, cavalo com arções, argolas, saltos de cavalo, paralelas e barra fixa, os vencedores por categorias, foram: José Filipe de Abreu (L. G. C.), Serafim Marques (G. C. P.) e José Luís Pinto (S. C. P.), respectivamente das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

A classificação geral apurada, foi a seguinte:

1.º, José Filipe de Abreu, 52,25 pontos (L. G. C.); 2.º, José Luís Pinto, 48,15 p. (S. C. P.); 3.º, Enedino Constantino, 46,70 p. (G. C. P.); 4.º, Serafim Marques, 46,60 p. (G. C. P.); 5.º, Telmo Fernandes, 45,95 p. (G. C. P.); 6.º, José Sequeira, 43,20 p. (L. G. C.).

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

CONCESSIONARIA DO EXCLUSIVO DA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28 — Lisboa

CAPITAL: 174.000.000$00

———///———

EMISSÃO DE 30 000 OBRIGAÇÕES DE 5 3/4 % — 1968/1982

Autorizada pelo Decreto-Lei n.º 48431, de 14 de Junho de 1968, e na conformidade do decorrente despacho ministerial, de 21 também de Junho de 1968

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de 1.000$00, cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

O juro será de 5 3/4 % ao ano, isento do imposto complementar e do imposto de capitais, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1968 no correspondente a um trimestre.

A amortização será feita pelo valor nominal, em vinte semestralidades, também em 1 de Outubro de cada ano, realizando-se a primeira em 1 de Abril de 1973.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 1 a 6 de Julho, inclusivé, do corrente ano, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências, que a tomaram firme:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO TOTTA ALIANÇA

As obrigações são oferecidas ao preço de 1.000$00, a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 26 de Junho de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DESPORTO

O americano Curtis Cokes

bateu o sul-africano Willie Ludick por K. O. técnico ao terceiro assalto

LOURENÇO MARQUES, 30 (*Pelo telefone, do nosso correspondente Dinis Rosa*) — Cerca de oito mil pessoas encheram ontem, á noite, a praça de touros desta cidade, sendo a maioria sul-africana, que nesta altura se encontram na capital de Moçambique em numero estimado em 30 mil.

Ontem aterraram aqui 100 aviões, tendo passado a fronteira mil carros com 20 mil pessoas. Alguns comboios trouxeram turistas, servindo, ao mesmo tempo, de hotel. Nunca a cidade registou tal afluência de visitantes.

A' noite, realizou-se a anunciada sessão de boxe que não resultou conforme se esperava, devido ao sul-africano Willie Ludick muito cedo ter revelado não estar á altura do campeão americano Curtis Cokes. Iniciou-se o primeiro assalto com o habitual estudo dos pugilistas, havendo troca de golpes de parte a parte á distancia e, finalmente, entraram num corpo-a-corpo em que o sul-africano se queixou de golpe baixo, aplicado por Cokes, golpe esse que não vimos, tanto mais que Ludick apenas se queixou depois do árbitro os ter separado. Cokes mantinha-se calmo aguardando os ataques e, no segundo assalto, entrou impetuosamente e colocou bons socos esquerda-direita que puseram o sul-africano em dificuldade, remetendo-se em seguida á defensiva para contra atacar em golpes rápidos sempre que se lhe deparava qualquer oportunidade e, utilizando principalmente a direita, foi demolindo o adversário. Depois registou-se novo corpo-a-corpo, trocando-se golpes bastante violentos, terminando com o sul-africano a acusar outra vez o antagonista de golpe baixo, o que levou o árbitro a admoestar Cokes.

Entretanto Ludick apresentava os efeitos de um golpe na face Cokes também com o rosto marcado pelos socos do adversário, aguardava a todo o momento a oportunidade de aplicar a sua demolidora direita.

O campeão do mundo iniciou o terceiro assalto atacando resolutamente o adversário e, com uma direita á ponta do queixo, em sucessão de golpes, obrigou-o a ajoelhar-se no tapete. Ludick ainda se levantou para prosseguir a luta mas os seus «segundos» lançaram para o ringue a toalha em sinal de desistência.

O publico ficou desapontado pois esperava muito mais do combate. Efectivamente, o americano demonstrou possuir real classe enquanto o sul-africano esteve francamente abaixo daquilo que se deveria esperar.

Acreditamos que, para tanto, haja influído o facto de na pesagem efectuada ao meio-dia o sul-africano ter acusado seis libras a mais do peso legal, excesso que conseguiu ainda perder até á segunda pesagem realizada ás 17 horas. Esta pode ser, portanto, uma razão para a quebra de Ludick.

Quanto aos restantes combates preliminares foram demasiado fracos para lhes fazermos referência. Apenas a luta entre Cassius Green, «sparring-partrer» de Cokes, e David Rosa, um sul-africano descendente de portugueses, teve bons apontamentos, principalmente enquanto Rosa resistiu. No primeiro assalto deste combate, que foi o ultimo da noite, Cassius Green apresentou-se com grande espectacularidade, rodando á volta de Rosa, metendo bem a esquerda em golpes que, no entanto, o adversário não acusava; mas, no início do segundo assalto, David recebeu alguns socos que o colocaram em dificuldade. Cassius, com extraordinária mobilidade e poder de encaixe, foi aguentando um ou outro golpe, até que no terceiro assalto conseguiu levar Rosa ao tapete por duas vezes. O sul-africano ainda se levantou, mas sofreu nova punição e o árbitro suspendeu a luta, atribuindo-lhe a derrota por «K. O.» técnico. Este foi, talvez, o combate mais espectacular da noite, aquele em que se viu maior luta.

Basquetebol

Benfica — Vencedor da Taça de Portugal

Ao vencer a Académica, por 7974, o Benfica sagrou-se vencedor da Taça de Portugal, e diga-se de passagem, com todo o mérito.

O jogo entre as duas turmas, disputado em Santarém (num campo sem condições), decorreu animado e com boas fases de basquetebol, de parte-a-parte. O encontro valeu pelo equilíbrio que se verificou, pois que, no aspecto técnico, ficou muito aquém do que ambas as turmas podem demonstrar, em virtude da pequenez do rectângulo, inconcebível, voltamos a frisar, para uma final desta importância. Prevaleceram as meias distâncias e, nesse capítulo, a equipa encarnada foi a mais esclarecida e homogénea. A destacar, nos vencedores, José Alberto e Artur Coelho, este de grande influência no resultado; na equipa estudantil, Guy e Baganha II estiveram notáveis, bem coadjuvados por Portugal, que se revelou óptimo organizador de jogo. Concluindo: o vencedor está certo, mas se a Académica tivesse ganho não seria injusto.

Ao intervalo a marca era de 41-35

Arbitragem de Domingos Barbosa e António Figueiredo (do Porto).

Alinharam e marcaram:

BENFICA — José Alberto (20), Coelho (20), Reis Pires (6), Simões (79), Julio Campos (14), Tozé, Esteves, Abel, Nascimento e Melo.

ACADÉMICA — Portugal (2), Baganha I (11), Saraiva, Vítor Costa (8), Guy (26), Almeida (6) e Baganha II (21).

ANTÓNIO SANTOS

O CIF bateu o Algés (56-49)

Englobado no programa de aniversário do Sport Algés e Dafundo, efectuou-se ontem, no campo da colectividade em festa, um encontro de basquetebol que teve o seguinte resultado: CIF, 56-Algés, 49.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de andebol

Em Évora, disputou-se esta manhã o encontro para apuramento do vencedor da Zona Sul do campeonato nacional de andebol de sete.

Defrontam-se as equipas do Banco Lisboa & Açores e da Casa do Povo de Fortiolos, tendo ganho a equipa lisboeta por 16-14.

VELA

As provas do 53.º Aniversário do Sport Algés e Dafundo

Integrado nas comemorações do seu 53.º aniversário, o Sport Algés e Dafundo, promoveu um excelente festival de vela, que se realizou ao largo de Algés.

Do programa, constavam várias regatas, em vários tipos de embarcações, de que damos as respectivas classificações:

«*Sharpies*» — 1.º, José Gonçalves e Eduardo Batalha; 2.º, Adelino Guimarães e Pereira Santos ((ambas as tripulações da Associação Desportiva da Brigada Naval).

«Snipes» — 1.º, Eduardo Queirós e Jorge Arnoso (S. L. Dafundo); 2.º, Eduardo Telhada e Jorge Telhada (M. Portuguesa).

«Vougas» — 1.º, António Perfeito, Jorge Cruz e Heitor Martins (Desp. Pedrouços); 2.º, Fernando Silva, N. N. e N. N. (C. N. Barreirense).

«Finns» — 1.º, Nuno Peixeiro (M. P.); 2.º, Jorge Carola (A.D.B.N.).

«Cadetes» — 1.º, Fernando Amorim e José Ramada (M. P.); 2.º, Carlos Madeira e Castro Gil (M.P.).

«Lusitos» — 1.º, José Ramada (M. P.); 2.º, José Jorge Tavares (M. P.).

O V. GUIMARÃES (2-0 AO ASTROS) GANHA NOS E. UNIDOS

FALL RIVER (Massachusetts), 30 — (A. N. I.) — A equipa portuguesa de futebol do Vitória de Guimarães venceu a dos Astros, de Fall River, por 2-0, num encontro particular disputado ontem á noite.

Ao intervalo, os portugueses ganhavam por 1-0.

Os golos foram marcados por António Mendes, aos 15 e aos 86 minutos

As equipas alinharam:

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Jorge e Barreiro; Rocha e Moreira; Martins, Vieira, Mendes e Ferreira.

ASTROS — Serrano; Francisco, Ornelas, Morais e Brito; Galegos e Leão; Savrinho, Souza, Carneiro e Alves.

Os portugueses voltam a jogar em Fall River no próximo sábado. O Vitória de Guimarães joga ainda no dia 10 de Julho com uma equipa alemã, nesta cidade, e termina a sua digressão nos Estados Unidos com um encontro em Atlanta (Geórgia)

O U. TOMAR é homenageado amanhã

Na «Casa do Ribatejo» realiza-se amanhã, ás 21 horas, um banquete de homenagem ao União de Tomar, pela subida á I Divisão

As inscrições podem ser feitas na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, 1.º ou pelo telef. 681384.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES JUNIORES DO «BELENENSES»

O Belenenses homenageou ontem os seus juniores campeões de Lisboa e nacionais, de andebol de sete, no decorrer de um jantar, cuja mesa de honra foi constituída pelos srs. Acácio Rosa e dr. Coelho da Fonseca, da junta directiva do clube; Aníbal Marques e Antero Ventura, antigos dirigentes; Carlos Nogueira, pela A. A. L.; José Nogueira, Orlando Melo, dr. Manuel Sérgio, Manuel Ceia e Homero Serpa, este em representação da Imprensa

Para além da homenagem aos campeões, com a entrega das medalhas e taças respeitantes aos campeonatos ganhos e ainda a taça «Rodimar», entregue ao capitão da equipa de seniores, o torneio Ibérico e a acção da Federação da modalidade foram alvo de várias afirmações, sendo este organismo severamente criticado.

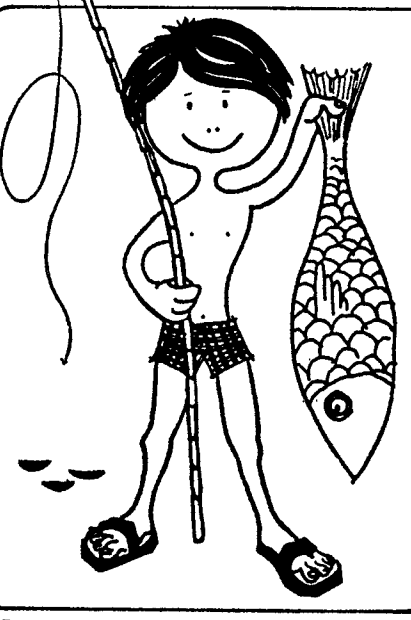
Falou primeiro o antigo massagista Francisco Pama, que entregou lembranças pessoais aos jogadores. Depois foi a vez de Sequeira Nunes — o andebol do clube é uma verdade, marcando posição, perdemos terreno é certo, mas nas esferas associativa e federativa, esta nem sequer comparecendo —; Luís Perestrelo — é preciso que os homens do andebol tomem conta do andebol, a Federação não quis estar presente, os que governam não querem aplaudir os que praticam. Orlando Melo, que apreciou, criticando diversos aspectos de decisões federativas. Dr. Coelho da Fonseca apenas como sócio do Belenenses; — para vencer tem de ser com o nosso trabalho, há que esquecer os maus dirigentes que não souberam cumprir a lei. Nas condições em que se processou a disputa do torneio Ibérico, o Belenenses nunca devia ter entrado em campo. Acácio Rosa: é um dever legítimo dizer obrigado a alguém, a quem, sendo tão jovem consegue ter tantas qualidades. Pena é que já não se conceda a medalha de mérito do clube, porque ela era merecida por quem ao Belenenses deu o máximo. Não queremos ser campeões ibéricos. Reneguemos o título. Hoje mesmo foi entregue na D. G. D. uma exposição do nosso clube, pedindo que lhe seja feita justiça.

Acácio Rosa entregou a seguir ao treinador da equipa homenageada Avelino Baptista, um emblema de brilhantes, fazendo o elogio daquele categorizado técnico, no que foi secundado pelo orador que encerrou a sessão Aníbal Marques.

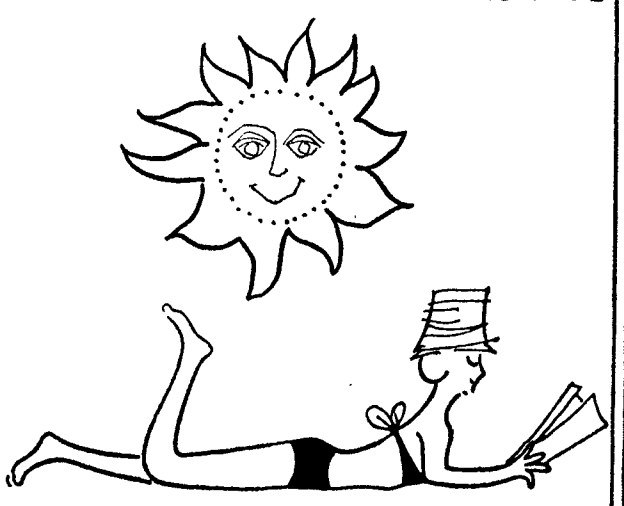
Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

Terminaram hoje as festas comemorativas do 58.º aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, com um almoço de confraternização dos sócios, durante o qual foram entregues os prémios aos vencedores dos vários torneios entre os associados.

COMPRE OU ALUGUE SUA CASA DE VERÃO



solférias
PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE



nós resolvemos seu problema:

excelentes casas decoradas com o máximo bom gosto e conforto. Se gostar, poderá comprar, pois estudaremos o plano de financiamento que mais lhe convier. Seja proprietário de uma das moradias "SOLFÉRIAS", tirando um rendimento imediato do seu capital se a quiser alugar. A nossa organização cuidará da sua casa e do seu jardim. Visite-nos sem compromisso no nosso Stand em Lisboa ou no local.

INFORMAÇÕES

GRÃO-PARÁ
AV: INFANTE SANTO 56 A-D TEL. 661036 • LISBOA

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

TENTATIVA PARA IMPEDIR A INVESTIDURA DE HUMPHREY

CHICAGO (Illinois) 30 — (A. N. I.) — Mais de mil «dissidentes» do Partido democrático reuniram-se, em sessão extraordinária, em Chicago, para uma derradeira tentativa de bloquearem a investidura do actual vice-presidente Hubert Humphrey como candidato do Partido á presidência dos Estados Unidos.

Adeptos do senador McCarthy tentaram persuadir os que apoiavam Robert Kennedy a conceder os seus votos ao primeiro, na convenção nacional democrática de 26 de Agosto, em Chicago. À reunião assistiram também militantes dos direitos cívicos, opositores da guerra do Vietnam e uns 150 directores de jornais de estabelecimentos de ensino.

Allard Lowenstein foi aplaudido com entusiasmo pelas 12 mil pessoas que enchiam o salão de baile do hotel Sherman House onde se realizou a reunião, ao prevenir os «profissionais» do Partido de «Que não poderão obter a investidura pelo partido á presidência».

Os adeptos de McCarthy apenas receberam 15 e meio dos 65 votos dos delegados á convenção do Estado de Nova York. O senador tinha pedido pelo menos metade, dado que obtivera 62 dos 123 votos de delegados na primária de 18 deste mês, naquele Estado.

No Dacota do norte verificou-se uma votação particular, entre os 25 delegados do Estado á convenção e que deu o resultado de 599-326, a favor de Humphrey, embora McCarthy esperasse 50 por cento.

TROPAS NORTE-AMERICANAS REFORÇAM A DEFESA DA ALDEIA DE SON TRA

SAIGÃO, 30 — (R.) — Tropas americanas estiveram de guarda, durante toda a noite, á aldeia de refugiados de Son Tra, arrasada ontem por um ataque do Vietcong, que matou 88 civis.

Soldados e milicianos iniciaram, hoje, a terrível tarefa de retirar dos escombros os corpos dos civis, entre eles 15 funcionários dos serviços governamentais de pacificação, que morreram quando guerrilheiros assaltaram a aldeia, arremessando cargas explosivas e granadas de mão contra as frágeis cabanas, — revelou um informador dos Estados Unidos, que declarou haver 103 civis feridos, muitos deles com queimaduras graves.

Mais tropas americanas foram transportadas para a aldeia, antes considerada como um «abrigo seguro», a 27 quilómetros ao norte da cidade de Quang Tri, para auxiliarem o pequeno grupo de «marines», que estavam entrincheirados durante a noite, perto de Son Tra, pouco antes do ataque.

Anunciou-se que os americanos não sofreram baixas, e que dois «vietcong» foram mortos.

O ataque principiou quando 70 «viecongs» bombardearam os fuzileiros americanos e a milícia local com granadas de morteiro. Os guerrilheiros assaltaram, depois, a aldeia, onde se encontravam cerca de 4500 pessoas, largando fogo ás cabanas.

Cerca de 85 por cento da aldeia ficou destruída, e três mil pessoas sem lar.

ATAQUE A UMA UNIDADE DE «MARINES»

A vários quilómetros ao sul, soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos Estados Unidos descobriram, ontem, mais 73 cadáveres de soldados norte-vietnamianos abatidos durante um combate que se registou na quinta-feira passada

Fuzileiros navais americanos comunicaram ter morto 14 norte-vietnamianos que desencadearam um ataque nocturno contra uma unidade de «marines» entrincheirada, ás primeiras horas de ontem, perto de Khe Sanh. Ficaram feridos três fuzileiros em consequência do ataque.

Na área de Saigão, pára-quedistas americanos, mataram, ás primeiras horas de hoje, 34 guerrilheiros, a 46 quilómetros a Noroeste da capital. Ficaram feridos 22 americanos.

O mesmo informador acrescentou que «stratofortresses» bombardearam, hoje, de novo, concentrações de tropas e áreas de abastecimento á volta de Saigão.

DESMENTIDO DO COMANDO DAS FORÇAS SUL-VIETNAMIANAS

SAIGÃO, 30 — (F. P.) — O comando das forças sul-vietnamianas desmentiu, formalmente, que as tropas governamentais tenham sido postas em «estado de alerta» durante o fim de semana, devido a um possível ataque á capital.

Desmentiu, também, as informações segundo as quais este alerta tinha sido provocado por novas infiltrações de grupos «vietcongs» nos bairros periféricos.

«Não houve quaisquer infiltrações», declarou um informador do comando.

entregues os prémios do

GRANDE SORTEIO Molaflex

No passado dia 24, na Sede da Molaflex, Molas Flexíveis, Lda., em S. João da Madeira, foram entregues aos felizes contemplados os prémios do Grande Sorteio Molaflex — 3 magníficos automóveis Morris 850

Na fotografia, vêm-se os premiados, Srs. António Elias da Silva, José Cabral de Almeida e José Olaio Velez, acompanhados dos seus familiares e dos Retalhistas, Vendedores e Promotores de Vendas da Molaflex.

Foram os seguintes os estabelecimentos que venderam os colchões premiados:

José Augusto Lopes — Embra — Marinha Grande
Francisco dos Santos & Filho, Lda. — Moscavide
J. Pereira de Matos — Crato

Retido em Hanover um navio da Alemanha Oriental

HANOVER, 30 — (R.) — As autoridades alemãs ocidentais mantêm retido um batelão da Alemanha Oriental, que seguia para a Holanda, numa tentativa para conseguirem direitos de navegação recíprocos através da Republica de Pankow — revelaram, a noite passada, nesta cidade fontes bem informadas.

Batelões alemães orientais cruzam, regularmente, vias fluviais adentro da Alemanha Ocidental, mas há 15 dias dois deles seguiram para a Holanda pela primeira vez através deste país. Não é autorizado o tráfego de batelões alemães ocidentais através da Alemanha Oriental com destino á Polónia e Checoslováquia.

Um informador da autoridade das vias fluviais disse em Hanover que o batelão «Sandau», com uma carga incluindo zinco, fora proibido de passar através de Anderten, perto desta cidade, mas tinha a liberdade de regressar á Alemanha Oriental.

O representante holandês de uma companhia de navegação da Republica de Pankow disse em Haia, na sexta-feira, que dois outros barcos alemães orientais tinham partido de Roterdão para tentarem seguir através de uma rota por este país, até á Alemanha Oriental

GRAVES INUNDAÇÕES EM CANTÃO

HONG-KONG, 30 — (F. P.) — Segundo a Rádio de Cantão, o organismo encarregado da luta contra ás inundações da província de Kuang Tong alertou as populações das regiões a oeste do rio das Pérolas e do Delta contra uma possível ruptura dos diques. A mesma emissora anunciou que cerca de 500 mil pessoas estavam mobilizadas na luta contra os riscos de inundação.

A Rádio revelou ainda que numa comuna sessenta mulheres tinham constituído uma parede humana para reter as águas de um dique, esperando que outros membros da comuna as vão socorrer.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

SECRETARIADO

Turmas especiais para alunas com a frequência do 5.º ano ou habilitações equivalentes ou superiores

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA 126 (á Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

O GOVERNO BRASILEIRO ENDURECE A SUA ATITUDE CONTRA AS MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES — afirma-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30 — (A. N. I.) — A prisão em Brasília de um dos principais «leaders» dos estudantes e a rápida repressão de manifestações em Porto Alegre parecem indicar que o Governo está a endurecer a sua atitude contra as manifestações estudantis, que ultimamente têm agitado o país.

Nos círculos governamentais afirma-se que foi preso como agitador, por forças do Exército e ao abrigo da Lei de Segurança Nacional, o advogado Aurélio Bastos «leader» dos estudantes

No Rio Grande do Sul, a Polícia do estado interrompeu uma manifestação que os estudantes pretendiam fazer pelas ruas de Porto Alegre durante a noite. A Polícia a cavalo carregou á pranchada e á bastonada sobre os manifestantes.

Os informadores da Polícia anunciaram que tinham sido feridos 16 policias, com pedras e outro objectos atirados pelos empregados de escritório das janelas dos seus locais de trabalho e pelos estudantes nas ruas

AVISO DE COSTA E SILVA AOS PROMOTORES DA ANARQUIA

O presidente Artur Costa e Silva afirmou que o Governo compreendia e podia tolerar «as aspirações da juventude e o ardor e violência» com que se expressava.

«Todavia os promotores da anarquia verão até que ponto o Governo replicará, apoiado pelas forças armadas nacionais» — acrescentou

«Apesar da provocação daqueles que tentam aproveitar-se dos apelos da juventude para uma vantagem pessoal em detrimento da ordem e do bem publico, o Governo ainda não resolveu utilizar os poderes extraordinários que estão á sua disposição» — salientou o presidente Costa e Silva

ELEIÇÕES EM FRANÇA

PARIS, 30 — (A. N. I., F. P. e R.) — Sob um sol radioso, os franceses foram hoje ás urnas, pela segunda vez em oito dias, a fim de concluir a eleição de uma nova Assembleia Nacional, para substituir a que foi dissolvida pelo presidente de Gaulle no princípio deste mês, quando a crise dos estudantes e operários se encontrava no ponto culminante.

Em Paris e noutros pontos da França, a votação começou com grande afluência logo ás primeiras horas. A maioria das pessoas, de partida para férias, apresentou-se nas assembleias de voto para cumprir o seu dever e depois seguir viagem. Muitos levavam consigo as bagagens e dali seguiram directamente para a estação do comboio ou para o aeroporto.

Porém, após as três primeiras horas da votação, a afluência de eleitores parecia ser menor do que a semana passada.

Muitas assembleias de voto abriram ás sete da manhã ou ainda mais cedo. A hora do encerramento foi deixada ao critério das autoridades locais conforme a afluência o justificar

MILITANTE DA ESQUERDA MORTO A TIRO

Entretanto, policias e estudantes envolveram-se em luta no Bairro Latino, esta madrugada e um jovem, que trabalhava na propaganda eleitoral da Federação das Esquerdas, foi morto a tiro próximo de Arras poucas horas antes de abrirem as urnas

A agitação na margem esquerda começou pouco depois da meia-noite e durou cerca de quatro horas tendo tomado parte nas manifestações cerca de 600 jovens

O incidente mais grave registou-se nos suburbios de Arras, no Norte da França, quando Marc Lanvin, de 19 anos, foi abatido por uma saraivada de balas disparadas de um carro que passou a grande velocidade.

O jovem encontrava-se acompanhado por dois amigos que tinham estado a colar cartazes de propaganda do candidato socialista Guy Mollet

MALA DE MÃO PARA HOMENS

NOVA YORK, 30. — (R.). — Representantes do sexo fortel Está uma mala de mão á vossa espera.

O desenhador de modas americano Bill Blass gostaria de ver os homens seguirem a moda com a sua «mala de mão». Trata-se de uma mala de mão para guardar uma carteira, trocos, chaves e cartões de crédito.

É apresentada em vários tamanhos e feitios e tem uma correia ajustável para o ombro para se levar alta ou baixa, conforme a preferência

Esta ultima moda para homens, descrita como a mais revolucionária da época, foi apresentada durante a passagem de modelos para homem dos desenhadores Blass, Oleg Cassini e John Weitz.

OPERAÇÃO DA «EL FATAH» EM JERICÓ

BEIRUTE, 30 — (F. P.) — O directório da organização «El Fatah» anunciou, num comunicado ontem vindo a publico, nesta cidade, que os seus comandos mataram o governador militar de Jericó e o respectivo secretário.

Os comandos colocaram explosivos, na noite de 28 para 29, no Palácio Branco, quartel-general do governador militar O comunicado precisa que a explosão se deu ás 5 e 15 locais (3 e 15 T. M. G.). As autoridades israelitas — acrescenta — impuseram imediatamente o recolher obrigatório e iniciaram pesquisas na região

Muitos oficiais e soldados que se encontravam no Palácio no momento da explosão foram mortos ou feridos, e veículos blindados estacionados á entrada destruídos — indica o comunicado.

NOVO TIPO DE MOEDA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES 30 — (F. P.) — No começo de 1969, a Argentina adoptará um novo tipo de moeda. O novo peso valerá cem pesos actuais e 3.50 pesos valerão um dólar

Não se trata de uma desvalorização, segundo se afirma. A ultima desvalorização do peso data de Março de 1967

A paridade ficou então em 350 pesos por dólar.

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

COMPRE KILÓMETROS DE PRAZER
EM VEZ DE MAÇOS DE PROBLEMAS

20 cigarros extra-longos
20 caminhos infalíveis
para um verdadeiro prazer

KART
— uma vitória
KING SIZE

sonarte 1

TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S.A.R.L.

PRAIA DE ALVOR
ALGARVE

TABELA DE PREÇOS

APARTAMENTOS ORGANIZADOS

TIPO A

Estúdios compostos de:

1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, grande varanda, casa de banho e «kitchenette» equipada c/pequeno fogão, frigorífico e louças.

Preço diário
— Por Pessoa: 125$00

TIPO B

Apartamentos compostos de:
1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, 2 quartos c/2 camas cada, 1 casa de banho, cozinha completamente equipada e grande varanda.
Ocupação: até 6 pessoas.

Preço diário por apartamento:

Julho	**: 480$00**
Agosto/Setembro	**: 600$00**
Nov. a Março	**: 240$00**

TIPO C

Apartamentos compostos de:
1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, 3 quartos de 2 camas cada, 2 casas de banho, cozinha completamente equipada e 2 varandas.
Ocupação: até 8 pessoas.

Preço diário por apartamento:

Julho	**: 560$00**
Agosto/Setembro	**: 720$00**
Nov. a Março	**: 320$00**

NOTA: — Nos preços indicados está incluída a limpeza diária e fornecimento de roupas e louças.

APARTHOTEL TORRE «C»

Quarto c/2 camas e casa de banho privativa e varanda
Preço: incluindo pequeno-almoço. Por Pessoa: 165$00

SERVIÇO DE RESTAURANTE:

Pequeno-almoço	10$00
Cada refeição	50$00

ou

Serviço à lista em carta muito variada

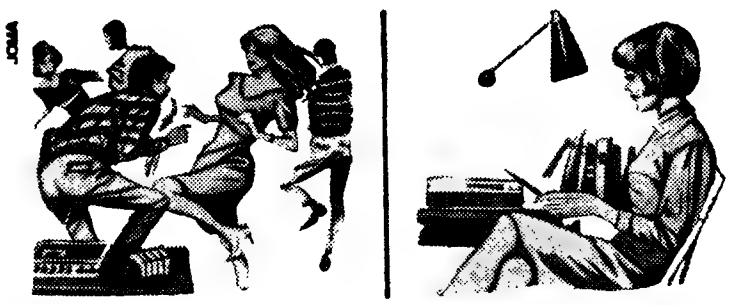
NESTES PREÇOS ESTÃO INCLUÍDAS TODAS AS TAXAS, QUER PARA ALOJAMENTO, QUER PARA RESTAURANTE

O nosso Complexo Turístico dispõe de:

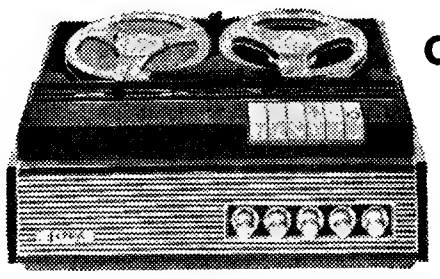
- Salas de Convívio
- Solário
- Bares
- Restaurantes
- Boîte
- Piscina
- Instalações Balneárias
- Barcos para pesca desportiva e ski aquático

NOTA: — Fazem-se preços especiais para estadias longas de um mês e para grupos de agências de viagens ou organizações de férias.

RESERVAS: Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 54479 e 51748) e Praia de Alvor (telefone 428 de Portimão), ou na sua agência de Viagens



mude de bobine ...
mude de ambiente



com: gravadores
SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

Cie Gle TRANSATLANTIQUE
French Line

Serviço Portugal/USA (Pacífico)

PARA:

LOS ANGELES — SAN FRANCISCO
PORTLAND — VANCOUVER E SEATTLE

n/m. «Maryland» em 6 de Julho
n/m. «Mississipi» em 25 de Julho

— aceita também carga em porão normal e frigorífico para CUTUCO, LA LIBERTAD E ACAJUTLA
— aceita passageiros

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/83255/361267

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

COMPAÑIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE» DIA 20 P. F.

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

Publicamos a seguir os pontos dos exames de Ciências Naturais, Alemão, Francês e História do 3.º ciclo liceal (2.ª chamada), anteontem efectuados.

3.º ciclo — 2.ª chamada

Prova escrita de Ciências Naturais

Ciências geológicas

I

Na *classe pinacoidal* do *sistema triclínico* o único elemento de simetria é o *centro*.

1 — Que octantes ocupam as faces da *tetartoprotopirâmide superior* direita?

2 — Nesta mesma Classe considere uma face que corte os eixos *XX'* e *YY'* e seja paralela a *ZZ'*:

a) Por quantas faces é constituída essa forma cristalina? Justifique a resposta.

b) Como se chama essa forma?

II

Na figura 1 está representado um entalhe em dado ponto da superfície terrestre, observando-se um *filão-camada* de *microgranito* encaixado nos *filádios*.

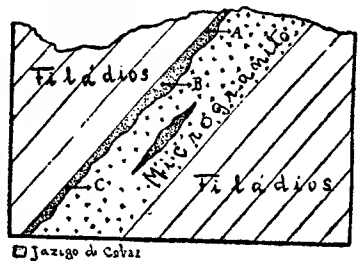


Fig. 1

1 — Que entende por *microgranito?*

2 — Que é um *filão-camada?*

3 — Como reconhece os *filádios?*

4 — No contacto do microgranito com o filádio e no seio do microgranito (figura 1) encontram-se jazigos de *cobre*. Os minérios recolhidos nos pontos *A*, *B* e *C* do jazigo são diferentes. Em A predominam *cobre nativo*, *cuprite*, *malaquite* e *azurite;* em *B*, *calcosina*, e, finalmente, na zona mais profunda, C, encontra-se a *calcopirite*.

a) Indique caracteres que lhe permitam distinguir, *à simples vista*, a malaquite da calcopirite.

b) Como explica o predomínio dos diferentes minérios de cobre, respectivamente, nas três zonas citadas?

c) Dos minérios indicados quais são os mais ricos em cobre?

5 — Da observação da *figura 1*, poderá afirmar que o jazigo figurado é de origem endógena? Justifique a resposta.

6 — a) Em que períodos da História da Terra devem ter sido a sua génese os jazigos de cobre do Alentejo?

b) Como se designam os enrugamentos que resultaram dos fenómenos orogénicos realizados no Período que citou na alínea anterior?

Ciências Biológicas

I

Na figura 2 está representado, esquemàticamente, um corte transversal de uma *antera*.

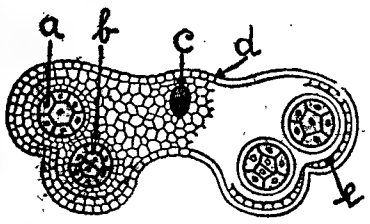


Fig. 2

1 — Faça, no papel da sua prova a legenda da figura 2.

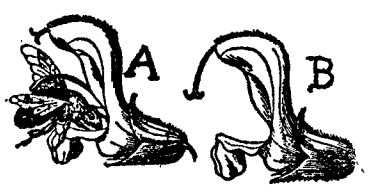
2 — Que observa na figura 2 que lhe permite afirmar que o estame é uma folha transformada?

3 — A que corresponde no ciclo evolutivo da *Selaginella*, a formação *a* da figura 2? Justifique a resposta.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS



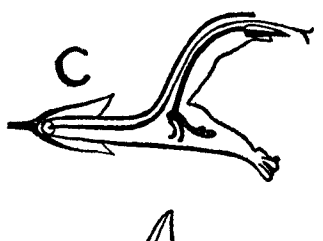


Fig. 3

4 — A polinização pode ser *directa* e *cruzada*. Nas gravuras A, B, C e D da figura 3 estão representados certos dispositivos que facilitam a polinização *entomógama* na *Salvia* e no *Arum* (jarro). Servindo-se dessas gravuras, tente explicar os respectivos modos de polinização.

II

As gravuras A e B da figura 4 representam, esquemàticamente, parte dos aparelhos respiratórios do *Homem* e do *Lagarto*.

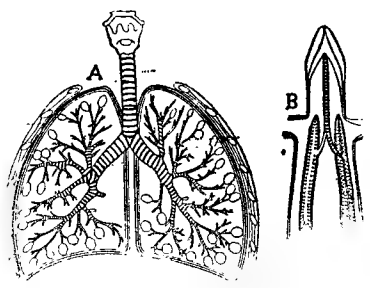


Fig. 4

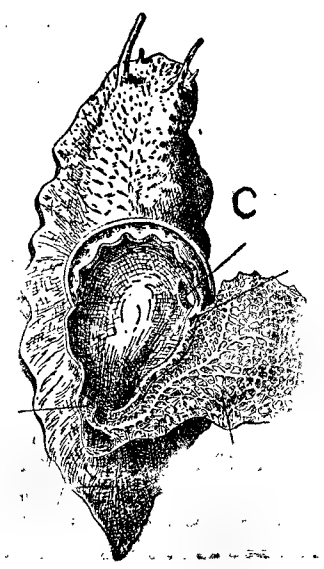
1 — Cite as diferenças morfológicas que observa nos dois aparelhos.

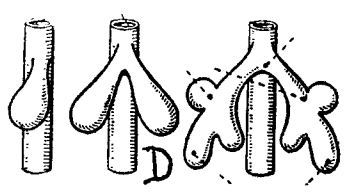
2 — a) Em dois animais, um *Mamífero* e outro *Réptil*, com pulmões ocupando o mesmo volume, qual deles terá maior superfície pulmonar? Justifique a resposta.

b) Quais são as consequências fisiológicas que resultam dos factos relatados na pergunta anterior?

3 — Observe a gravura C da figura 5. Poderé considerar o órgão respiratório do *Caracol* como um pulmão? Justifique a resposta.

4 — Servindo-se da gravura D da figura 5, procure explicar a formação do *aparelho respiratório* dos *Mamíferos* a partir do *aparelho digestivo*.





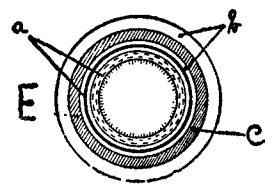


Fig. 5

5 — Na gravura E da figura 5 está representado, de maneira esquemática, um corte de *brônquio humano*.

a) Faça a respectiva legenda.

b) Se o corte fosse feito na *traqueia*, que diferenças apresentaria?

6 — Ao nível dos tecidos dão-se reacções que libertam anidrido carbónico e água. Qual a origem, respectivamente, desses dois compostos?

III

Cruzaram-se, durante vários anos, carneiros brancos com ovelhas de *igual fenótipo* e obtiveram-se sempre filhos brancos (Cruzamentos A) Cruzando-se carneiros de lã preta com ovelhas pretas os filhos apresentaram-se sempre pretos (Cruzamentos B).

1 — Tratar-se-á de duas *estirpes puras?* Justifique a resposta.

2 — a) Cruzando um carneiro branco obtido a partir dum dos cruzamentos *A* com uma ovelha de lã preta obtida a partir dum dos cruzamentos *B*, obtiveram-se indivíduos sempre brancos. Explique este resultado.

b) Com o fim de evitar a existência de carneiros pretos nos rebanhos, os criadores costumam recorrer ao *cruzamento retrógrado* de cada um dos indivíduos que querem seleccionar com os vários indivíduos pretos do outro sexo. Como explica tal método selectivo?

Prova escrita de Alemão

A. Lesen Sie diese Geschichte genau durch, dann beantworten Sie in ganzen Sätzen die Fragen dazu!

In unsere Schule ging einmal kudze Zeit Peter, ein feiner Junge mit langen, schwarzen Haaren. Sein Vater war ein brühmter Maler, der in unserem Dorfe zwei Monate lang malte. Peter war übrigens auch ein vorzüglicher Zeichner

Eines Tages klopfte es, und in die Schule herein trat der Kunstmaler Er trug einen Geranienstock, in Seidenpapier gehüllt, und stellte ihn auf den Tisch des Lehrers. Den Geranienstock, sagte er, möchte er uns zum Andenken schenken; denn Peter wäre heute zum letztnmal hier; morgen ginge die Reise nach Stalien.

So hatten wir einen Geranienstock in die Schule bekommen. Er blühte so wunderbar rot, dass wir emma darauf kamen, wie schön es wäre, wenn wir mehr solche Blumenstöcke an den Fenstern hätten. Das ist leicht, möblich», meinte der Lehrer, «ihr braucht bless Peter zu schreiben; er wird euch gleich sagen, wie die Geranien sich fortpflanzen.»

1. Warum musste Peter diese Dorfschule besuchen?

2 Wie lange hat er sich in diesem Dorf aufgehalten?

3. Wann musste er diese Schule verlassen?

4 Wie is die Klasse in den Besitz vor einem Geranienstock gekommen?

› Warum wollten die Schüler sich neue Geranienstöcke verschaffen?

6. Wohin wollten sie sie stellen?

7 Worüber sollten si sich bei Peter Auskunft einholen?

B. *Bilden Sie zu diesen Antworten passende Fragen!*

1. Er war Kunstmaler.
2. Nach Italien.
3 Sie waren rot.

C. *Schreiben Sie jetz einen Brief, den die Klasse in die Klasse in dieser Angelegenheit nach Italien schicken kann!*

(Fragn Sie wie Peter sich befindet und wie es ihm dort gefällt; berichter Sie ihm vom Leben der Klasse seit seiner Abreise; beschreiben Sie den jetzigen Zustand der Geranien; und fragen Sie ihn, was die Klasse eigentlich wissen will)

D. *Übersetzen Sie ins Portugiesische!*

Als Peters ort kan, fanden wir gleich w wissen wollten; wir müss- nge machen! Mit einem s Messer gingen wir gleich a Arbeit. Wir schnitt n ein rieb und setzten sie in beson dere nerde aus Sand und Humus essen nun unsere Steck ng nr mehr aus dem Auge Nach e Woche schon sahen wir w sch sie zu treiben anfingen A e ersten warmen Monat des Frühlings erschienen, begann- s um die Wette zu blühen.

E *Übertragen Sie ins Deutsche!*

Um ano mais tarde todas as janelas da escola receberam floreiras que nós próprios fizemos nos trabalhos manuais. A nossa velha escola tornou-se repente o edifício mais a ser de toda a aldeia. Desde então passaram quatro anos. Hoje não há nem uma única casa que não tenha gerânios à janela. Os turistas param surpreendidos, deixam os seus carros e tiram fotografias à «Aldeia dos Gerânios».

Prova escrita de Francês

LA FORÊT ET LE BÛCHERON

Un Bûcheron venait de rompre ou d'égarer
Le bois dont il avait emmanché sa cognée
Cette perte ne put sitôt se réparer
Que la Forêt n'en fût quelque temps épargnée.
L'Homme enfin la prie humblement
De lui laisser tout doucement
Emporter une unique branche,
Afin de faire un autre manche:
Il irait employer ailleurs son gagne-pain;
Il laisserait debout maint chêne et maint sapin
Dont chacun respectait la vieillesse et les charmes.
L'innocente Forêt lui fournit d'autres armes
Elle en eut du regret. Il emmanche son fer:
Le misérable ne s'en sert
Qu'à dépouiller sa bienfaitrice
De ses principaux ornements
Elle gémit à tous moments:
Son propre dont fait son supplice.

Voilà le train du monde et de ses sectateurs:
In s'y sert du bienfait contre les bienfaiteurs.
Je suis la d'en parler Mais que de doux ombrages
Soient exposés à ces outrages.
Qui ne se plaindrait là-dessus!
Hélas! j'ai beau crier et me rendre incommode,
L'ingratitude et les abus
N'en seront pas moins à la mode.

La Fontaine, «Fables»

I

A — *Expliquez le sens des expressions suivantes:*

1. «Il irait employer ailleurs son gagne-pain» (vers 9).

2. «Son propre don fait son supplice» (vers 18)

3. «...j'ai beau crier et me rendre incommode...» (vers 24)

B — 1. Pourquois la «Forêt» fut-elle quelque temps épargnée?

2. Que pensez-vous de la promesse faite par l'«Homme» à la «Forêt»?

3. Est-ce que la conduite postérieure de l'«Homme» explique cette expression «l'innocente Forêt»? Justifiez votre réponse.

C — 1. D'après cette fable, quels sentiments éprouve l'auteur envers la Nature et les Hommes?

2. Et quelle sorte de «leçon» peut-on dégager d'une fable comme celle-ci, où «l'ingratitude et les abus» ne sont pas punis?

II

Traduisez le texte depuis le début jusqu'à «... *son gagne-pain*» (vers 9).

III

Rendez en français:

a) Já na época de Luís XIV, Fénelon, que compreendera a simplicidade do génio grego, admirava La Fontaine pela despreocupação do estilo e do pedantismo humanista, em uma corte onde reinava o pseudo-classicismo.

b) Ninguém mais original do que La Fontaine na expressão literária; a forma simples do vulgo condiz com os quadros primitivos da concepção mítica do tema da fábula.

c) É esta harmonia entre a ideia e a forma que torna bela a sua criação, criação em que naufragaram todos os poetas eruditos do seu tempo. Fénelon, apreciando La Fontaine sob o aspecto da simplicidade, deu à crítica uma base segura; a simplicidade é a verdade.

Teófilo Braga, «Processo Artístico de La Fontaine».

IV

«On fait apprendre les fables de La Fontaine à tous les enfants, et il n'y en a pas un seul qui les entende. Quand ils les entendraient, ce serait encore pis; car la morale en

(Continua na página seguinte)

exames para amanhã

(1 de Julho — Segunda-feira)
2.º ciclo — 1.ª chamada
Geografia — 9 horas
(90 minutos)
Desenho Geométrico ou Composição Decorativa — 11 horas
(120 minutos)

Ensino Técnico
Cursos industriais excepto o de formação feminina
1.ª chamada
Português — 9 horas
(90 minutos)
Cursos de formação comercial e formação feminina
1.ª chamada
Francês — 11 horas
(90 minutos)

Instrução primária
4.ª classe
Ditado — 10 horas

CURSOS DE FÉRIAS
INÍCIO EM 1 DE JULHO
● Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo

ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares
● Escola São Vicente — Rua do Paraíso 28 — Tel. 865904
● Externato Marquês de Pombal — Telef 83 46 58
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Vaticano é contra o «contrôle» israelita de Jerusalém

AMÃ, 30 — (R.) — O Vaticano assegurou a dois representantes da Jordânia que não apoia as propostas sobre a internacionalização de Jerusalém, nem qualquer outra solução que deixe aquela cidade sob «contrôle» israelita.

O dr. Kassem Al-Rimawi, membro do Parlamento jordano revelou que o subsecretário de Estado do Vaticano lhe garantiu que a posição da Santa Sé «relativamente á internacionalização de Jerusalém e de outros Lugares Santos continua de acordo com a moção das Nações Unidas, de 1947, e que não foi alterada».

ENCERRAMENTO DO ANO DA FE'

O Papa Paulo VI convidou hoje os fiéis de todo o mundo a acompanharem, pelo menos em espírito, a missa ao ar livre que celebrará esta tarde nas escadarias da Basílica de São Pedro, encerrando assim o Ano da Fé e as comemorações do 19.º centenário do martírio dos apóstolos São Pedro e São Paulo.

A missa será celebrada conjuntamente pelo Sumo Pontífice e por onze cardeais e, no final, Paulo VI profere uma homilia dirigida a todos os sacerdotes do mundo.

Touros à solta no Montijo: três feridos

MONTIJO, 30 — Às 14 e 30 horas eram já três os feridos graves que tinham dado entrada no hospital (local), como resultado da largada de toiros que começara quatro horas antes.

Os feridos são o sr. Joaquim Marciano, de 38 anos, natural de Grândola e residente em Lisboa, que tem uma perfuração intestinal e está a ser operado no hospital; José Manuel Sardinha Espada, de 16 anos, também de Grândola e residente no Montijo, que sofreu uma perfuração no pescoço e será operado logo que Joaquim Marciano liberte as instalações e o pessoal hospitalar; e João Luís Marques Feijão, de 14 anos, natural e residente no Montijo, com uma perfuração na perna esquerda.

Foram recebidos também no hospital muitas outras pessoas com ferimentos ligeiros.

Os causadores destes estragos são três toiros, desembolados, que percorrem as ruas do Montijo, em sectores separados, numa correria assustada com tanta gente a rodeá-los.

O GATUNO FOI APANHADO POR POPULARES

PORTO, 30 — Para aligeirar caminho para a sua residência, a sr.ª D. Maria Torre Cruz, de 78 anos, viuva, residente na Rua Esteves, 158, em Rio Tinto, costuma servir-se de um caminho entre montes. Ao fazê-lo mais uma vez foi assaltada por um homem que tentou tirar-lhe a aliança e furtou o seu porta-moedas. A senhora gritou e logo acorreram alguns populares, que deitaram a mão ao assaltante no momento em que este tentava fugir.

Levado para o posto local da G. N. R., foi identificado. Trata-se de Floriano de Castro Monteiro, de 30 anos, solteiro, morador na Rua de Santa Eulália, Fânzeres (Gondomar), o qual vai ser amanhã enviado á Polícia Judiciária.

RAPARIGA AFOGADA EM LAVADORES

PORTO, 30 — A meio da tarde chegou sem vida ao Hospital de Santo António uma rapariga de identidade desconhecida, aparentando 25 anos de idade, que a lancha dos Pilotos tinha recolhido, já inanimada, a escassa centena de metros da praia de Lavadores.

É o segundo afogamento em 24 horas no mesmo local. Ontem, uma vaga arrebatou da margem um pintor de 38 anos, o sr. Manuel de Oliveira Gonçalves.

JOHNSON PODERÁ VISITAR A AMÉRICA CENTRAL

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — O presidente Johnson poderá efectuar uma curta viagem á América Central, após o longo fim-de-semana de 4 de Julho, que passará no seu rancho do Texas. A Casa Branca não confirmou nem desmentiu esta notícia. São referidos como locais prováveis para a visita a São José, Costa Rica e México.

DUC THO NA U. R. S. S.

MOSCOVO, 30 — (R) — O primeiro-ministro soviético Kossyguine, avistou-se hoje com Duc Tho, o dirigente norte-vietnamiano que desempenha as funções de conselheiro na delegação ás conversações de paz em Paris.

Duc Tho chegou a Moscovo ontem á noite a caminho de Hanói, onde vai para uma breve visita.

Círculos norte-vietnamianos em Paris disseram ontem que que Duc Tho regressará em breve á capital francesa.

A agência TASS disse que o seu encontro com Kossyguine decorreu num ambiente de amizade fraternal e de mutua compreensão.

MANIFESTAÇÕES NA SUÍÇA

ZURIQUE, 30 — (F. P.) — Trinta polícias e vinte manifestantes ficaram feridos nos incidentes que se verificaram na noite passada em Zurique. Começada ás 19 horas, por iniciativa da «Jovem Esquerda», para protestar contra o obstrucionismo das autoridades, a manifestação prolongou-se até ás três horas da madurgada. Foram feitas vinte prisões.

IMPORTANTE PONTE DESTRUÍDA PELO VIETCONG

SAIGÃO, 30 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong cortaram hoje um dos acessos a Saigão ao destruirem uma ponte com explosivos — anunciou um informador militar governamental.

Essa ponte é uma das principais que ligam a capital á região do delta do Mekong e foi destruída por uma poderosa carga de explosivos colocada numa jangada que desceu o rio á deriva.

Enquanto a ponte não tiver sido reparada funcionará uma ponte de barcas, istalada provisóriamente.

Um aspecto dos montões de destroços a que ficou reduzido o edifício da fábrica de pólvora, em Quicolo, perto de Luanda, devido a uma explosão ali registada no passado dia 27. Apenas ficaram feridos três operários, pois no momento do sinistro a maioria do pessoal estava a almoçar fora do recinto fabril

O «DUO OURO NEGRO» (QUE CHEGOU DA AMÉRICA) CONTRATADO ATÉ 1972 PARA CANTAR EM UNIVERSIDADES

O «Duo Ouro Negro» vai actuar nos Estados Unidos três meses por ano, durante três anos a fio, contratado pela grande máquina da «Columbia Artists» — revelaram os angolanos Raul e Milo á sua chegada ao aeroporto, esta manhã, vindos precisamente do outro lado do Atlântico, onde participaram no «Amalia Rodrigues Show».

É a consegração. Será a fortuna? Um e outro escusaram-se delicadamente a revelar «cachets» e demais ninharias dessa espécie. Contaram assim:

— Este contrato representa para nós uma realização, tanto no aspecto material como no plano artístico.

Acrescente-se que a proposta da «Columbia» se refere a espectáculos em universidades e colégios americanos.

Agora, férias bem merecidas, preparação de um disco e breve passagem pela «boîte» da Barca de Alvor, porque a Torralta não os dispensa. Para Setembro a agenda do «Duo Ouro Negro» marca uma «tournée» com Adamo.

Enquanto isso, Raul, o solteiro do duo, comprou por vinte e tal contos dois cães «Samoyede da Sibéria», brancos de pelo, a dar com o fato de linho. Foram os passageiros insólitos desta manhã, embora não ligassem ao repórter.

As festas de S. Pedro no Montijo

MONTIJO, 30 — Com a assistência de milhares de forasteiros, continuaram hoje, e prosseguem até á próxima terça-feira, as tradicionais festas em honra de São Pedro.

Às 8 horas, houve uma salva de 21 morteiros, seguindo-se a tradicional lavagem, levada a efeito pela classe piscatória, a arrematação e a entrega de bandeiras, a partida dos cavaleiros para o seu «raid» a primeira e animada largada de touros, um almoço de confraternização da classe piscatória, a inauguração de três viaturas e a condecoração de bombeiros e um desfile com a representação das corporações distritais.

Esta tarde haverá uma corrida de touros, e, á noite, a exibição do Rancho Folclórico do Cartaxo, um concerto pela Sociedade Humanitária de Palmela e uma sessão de fogo preso.

No Seixal

SEIXAL, 30 — O momento culminante dos festejos em honra de S. Pedro, nesta vila, deu-se quando a procissão se suspendeu junto do rio.

Enquanto todos os andores se perfilavam, as imagens de S. Pedro e da Senhora da Boa Viagem avançaram até ao cais, para abençoarem a frota marítima. Houve em seguida fogo de morteiros e o estralejar de foguetes.

Na procissão incorporaram-se milhares de pessoas, contando-se entre outras, as seguintes individualidades: o presidente da Câmara e a respectiva vereação; os elementos da Junta de Freguesia; o delegado marítimo do Barreiro; bem como os estandartes do Seixal Futebol Clube, do Grémio do Comércio, da Sociedade União Seixalense, da Sociedade Filarmónica Democrática Seixalense A fanfarra da «Obra Social da Fragata de D. Fernando» abrilhantou a procissão, que foi dirigida pelo padre José Augusto.

TRÊS VIATURAS PARA OS VOLUNTÁRIOS

MONTIJO, 30 — As corporações de bombeiros do distrito de Setúbal associaram-se hoje à tarde à inauguração de três novas viaturas dos Bombeiros Voluntários desta vila, cerimónia que decorreu na presença das autoridades municipais e do inspector de Incêndios da Zona Sul, coronel Rogério Cansado.

Os Voluntários do Montijo receberam também fardamentos novos e festejaram a admissão de treze elementos, a quem foram entregues insígnias e o simbólico machado.

Carreiras aéreas

A Varig inaugurou a nova linha para o Japão

Aumentando de 159 804 para 176 048 quilómetros a extensão da sua rede mundial, a Varig inaugurou a nova linha para o Japão, acontecimento da maior importancia para o Brasil.

A nova linha será operada com os modernos Boeing 707-320-C e terá a frequência de dois voos semanais, partindo do Rio, ás segundas-feiras, ás 10 horas, com escalas em Lima, México, Los Angeles e Honolulu, e ás quartas-feiras, ás 20 e 35, com as mesmas escalas exceptuando o México. No sentido inverso, as partidas de Tóquio serão ás quartas e sextas-feiras, ás 20 e 15. A linha da Varig para o Japão representa um grande passo para a futura volta ao mundo, velho sonho dos administradores da companhia. Servindo as três Américas, a Europa, a África e agora o Extremo Oriente, a Varig, com a inauguração da linha para o Japão, vê mais consolidada a sua posição como a maior empresa de aviação da América Latina e uma das primeiras do mundo.

EXAMES LICEAIS

(Continuação da página anterior)

est tellement mêlée et si disproportionnée à leur âge qu'elle les porterait plus au vice qu'à la vertu ..».
Rousseau, «Émile»

Rappelez-vous les fables de La Fontaine que vous connaissez, réfléchissez un peu à celle que vous avez lue aujourd'hui, et, dans une courte composition, discutez cet avis de Rousseau

Prova escrita de História

I

A ciência náutica peninsular na época dos Descobrimentos

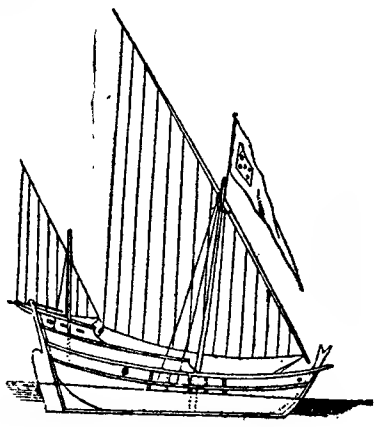


Fig. 1

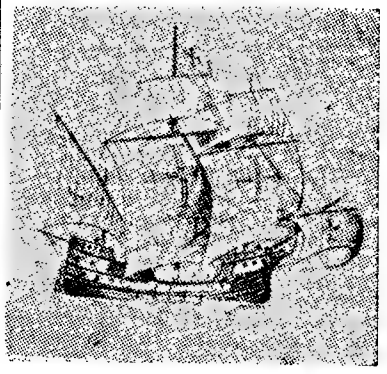


Fig. 2

Responda *concisamente* às seguintes perguntas:

1) Que tipos de barcos estão representados, respectivamente, nas Figuras 1 e 2 e a que necessidades corresponderam?

2) Em que diferia a navegação astronómica da navegação por estimativa?

3) Que eram os roteiros? Qual a importância dos roteiros e das cartas geográficas para a navegação?

II

Desenvolva *só três* dos quatro temas seguintes, *respeitando a divisão nas alíneas indicadas.*

1) A revolução cristã:
a) O homem novo.
b) A transformação da cultura clássica.

2) O Império Carolíngio:
a) Circunstâncias em que se operou a restauração do Império do Ocidente.
b) A renovação cultural e artística no tempo de Carlos Magno.

3) O mercantilismo:
a) Características do mercantilismo.
b) Introdução das doutrinas do nacionalismo económico em Portugal e a política mercantilista do Conde da Ericeira.

4) A Igreja Católica no século XIX:
a) A acção de Pio IX; o 1.º Concílio do Vaticano.
b) A atitude da Igreja perante a questão social: Leão XIII e a «Rerum Novarum».

HOMENAGEM A UM JUIZ

ÉVORA, 30 — Na Pousada dos Loios foi oferecido, pelos advogados do foro de Évora, um jantar ao dr. Amável de Amoreira Mateus, juiz da comarca de Évora, que acaba de ser transferido para outra localidade.

No jantar, onde compareceram, também, os drs. Orlando de Vasconcelos de Carvalho, juiz corregedor, e Coelho Ventura, procurador da República, foram enaltecidas as qualidades de trabalho e a relevada competência que, no decorrer do seu mandato nesta comarca, o homenageado demonstrou.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Junho de 1938 publicava:

«PARIS, 30 — Entre os novos decretos promulgados ontem, há dois que se referem á intensificação da defesa nacional. Um deles, prevê a formação dum novo corpo de exército, o outro a incorporação nas unidades da capital e nas forças aéreas.

O «Epoque», aludindo á evolução da situação evterna, frisa a necessidade duma revisão dos contingentes militares e insiste na formação duma região de defesa na fronteira nordeste da França.»

CURIOSIDADES

● Trânsito subterrâneo

Na Adenauer-Allee, em Bonn, começaram as obras para um novo sistema de transito subterraneo. As obras deverão estar concluídas até 1970, e o projecto prevê que os peões sejam levados, inicialmente, abaixo do nível das ruas, e de onde chegam, por uma escada rolante, a um andar inferior, no qual se situam as rampas de embarque.

Na área das estações, o tráfego de automóveis, de peões e dos «eléctricos» desenvolve-se em três planos.

★

● Um bilião de doentes

Verdadeiros prodígios na Medicina e na Cirurgia permitem debelar males que outrora eram fátais e reduzir consideràvelmente as estatísticas obituárias, salvo nos casos das doenças demolidoras ainda não de todo controladas cientificamente.

Pois, apesar de todos os progressos da ciência no campo da Medicina e da descoberta de novos medicamentos há, no mundo, uma média diária de um bilião de doentes.

★

● Exposição de cravos

A XXIX Exposição Nacional de Cravos em Stiges, na Catalunha, reuniu mil e oitocentos cravos de setenta variedades.

Algumas das mais belas espécies da linda e rescendente flor, á qual rendem verdadeiro culto em Espanha, foram apresentadas também por concorrentes franceses, ingleses, italianos, holandeses e norte-americanos.

★

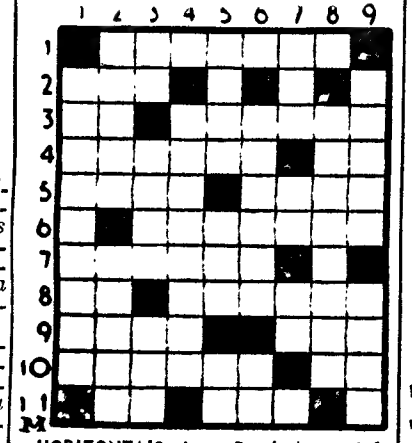
● O soldo de um cabo do Exército norte-americano

Em 1861, um cabo do Exército da União norte-americana recebia 14 dólares por mês e cinco quilos de palha. — Neste ano em que vivemos, um militar com o mesmo posto vence de 117 a 223 dólares — mas não recebe palha.

— Durante trinta anos foi assim que almocei, agora que estou reformado tens de ter paciência!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4864



HORIZONTAIS: 1 — Província da Itália (a ant'ga Etrúria), que tem Forença por capital. 2 — Partias 3 — Símbolo químico do nióbio. Esfoliação escamosa da pele 4 — O porvir. Prefixo que designa modo, causa, estado. 5 — Estado da Ásia, a Oeste do Vietnam. Resido. 6 — Alcatifa. 7 — Língua falada no Centro e no Sul da India. 8 — Parecença. Período de tempo. 9 — Divindade. Erga. 10 — Desejo ardente. Símbolo químico do érbio. 11 — Preposição e artigo. Artéria.

VERTICAIS: 1— Acesa. 2 — Vila do distrito de Coimbra. Recinto circular. 3 — Artigo (pl.). Tanger. Hábito. 4 — Importasse. 5 — Filtrar. P r e n d a. Frequentar. 6 — Abram caminho. Alternativa. 7 — Personagem bíblica que foi o tronco das novas raças humanas. Interjeição brasileira que corresponde ao nossc «oh!». Suspiro. 8 — Diz respeito. 9 — Pequena embarcação. Relativo ao ar.

Resolveu completamente este problema. Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

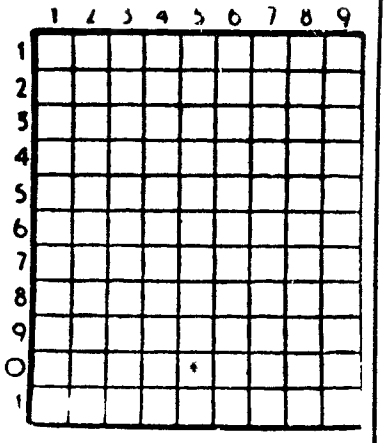
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4863

HORIZONTAIS: 1 — Pronome. 2 — Pare. Orel. 3 — Ame. Italo. 4 — óssea. 5 — Era. Nico. 6 — Ser 7 — Tordo. 8 — Alei. Aram. 9 — Mó. Onda. O. 10 — PRIMEIRO. 11 — Má. Raso.

VERTICAIS: 1 — Upa. Estampa. 2 — AMOR. Olor. 3 — Presa Ré. Im. 4 — Re Idioma. 5 — É. Ien. O. Ne. 6 — Notais. Adir. 7 — Ora Cerrará. 8 — MELHOR. Os. 9 — Elo. Amo.

(Provérbio: O PRIMEIRO AMOR É O MELHOR).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8708



HORIZONTAIS: 1 — Mais mal. Lago de Itália. 2 — Reis. Guarneço de asas. Interjeição de dor. 3 — Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. Oferecer. 4 — A Pérsia. Um dos Estados do Brasil. 5 — Nome dum fruto. 6 — Saudável. 7 — Tomba. Conjunção. 8 — Publicara. 9 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Veneno extraído da resina de uma árvore da Malásia e para o qual não se conhece antídoto (Inv.º). 10 — Jarro (planta). Gostar muito de. 11 — Parte aquosa que se separa do leite. Fêmea do leão

VERTICAIS: 1 — Litoral. Guardas segredo. 2 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Coelho pequeno. 3 — Doença. Abrilhantar. 4 — Batráquio. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. O sono das crianças 5 — Pronome reflexo. Tigela vidrada, branca ou de cor. 6 — Cobalto (s. q.). Sustento. O mais. 7 — Rio de Portugal. Fundador do islamismo, nascido em Meca em 571. 8 — Mula. Fateixa. 9 — Entonteces. Fora para fora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8707

HORIZONTAIS: 1 — Cada. Asca. 2 — Ab. Mil. Am. 3 — Tora. Urda. 4 — Anis. Doer. 5 — Aos. Ill. 6 — Cr Ag. 7 — Pr. Ad. 8 — Aba. Ova. 9 — Varreriam. 10 — Tumor. 11 — Yem Lago.

VERTICAIS: 1—Cata. Cravos 2—Abanar. Ba. 3 — Rio. Parte. 4 — Amassar. Rum 5 — Sem. 6 — Aludira. Rol. 7— Roi. Doira. 8 — Cadeia. Vã. 9 — Amar. Grampo.

APISÉRUM de Belvefer O maior amigo

VIDA MODERNA, VIDA CONTRA RELÓGIO, VIDA INTENSA, SÉCULO DA VELOCIDADE.

TUDO MAIS RÁPIDO E EM MENOS TEMPO

Tudo isto exige um esforço físico e mental mais intenso, muitas vezes mal doseado, e desgastes que forçosamente terão que ser compensados.

MANTENHA-SE SEMPRE EM FORMA tomando

APISÉRUM em casos normais

nos casos mais rebeldes Bi APISÉRUM

(novo produto, em dose mais concentrada do que o Apisérum, contendo ainda embriões de abelhas mestras).

Dois suplementos alimentares naturais, cientificamente estudados e convenientemente estabilizados pelo processo do biologista De Belvefer.

REVITALIZADORES POR EXCELÊNCIA, ASSEGURAM O EQUILÍBRIO ORGÂNICO A TODOS OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA E SÃO OBRIGADOS A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-167-C — LISBOA

PHILIPS

VALORIZE-SE!

estude por correspondência

E SERÁ UM TÉCNICO DE FUTURO ASSEGURADO

CURSO de RÁDIO e TV PHILIPS

Peça o folheto GRÁTIS a EURORÁDIO

Av. Manuel da Maia, 32-1º LISBOA 1

TEL. 4 35 63 PORTUGAL

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

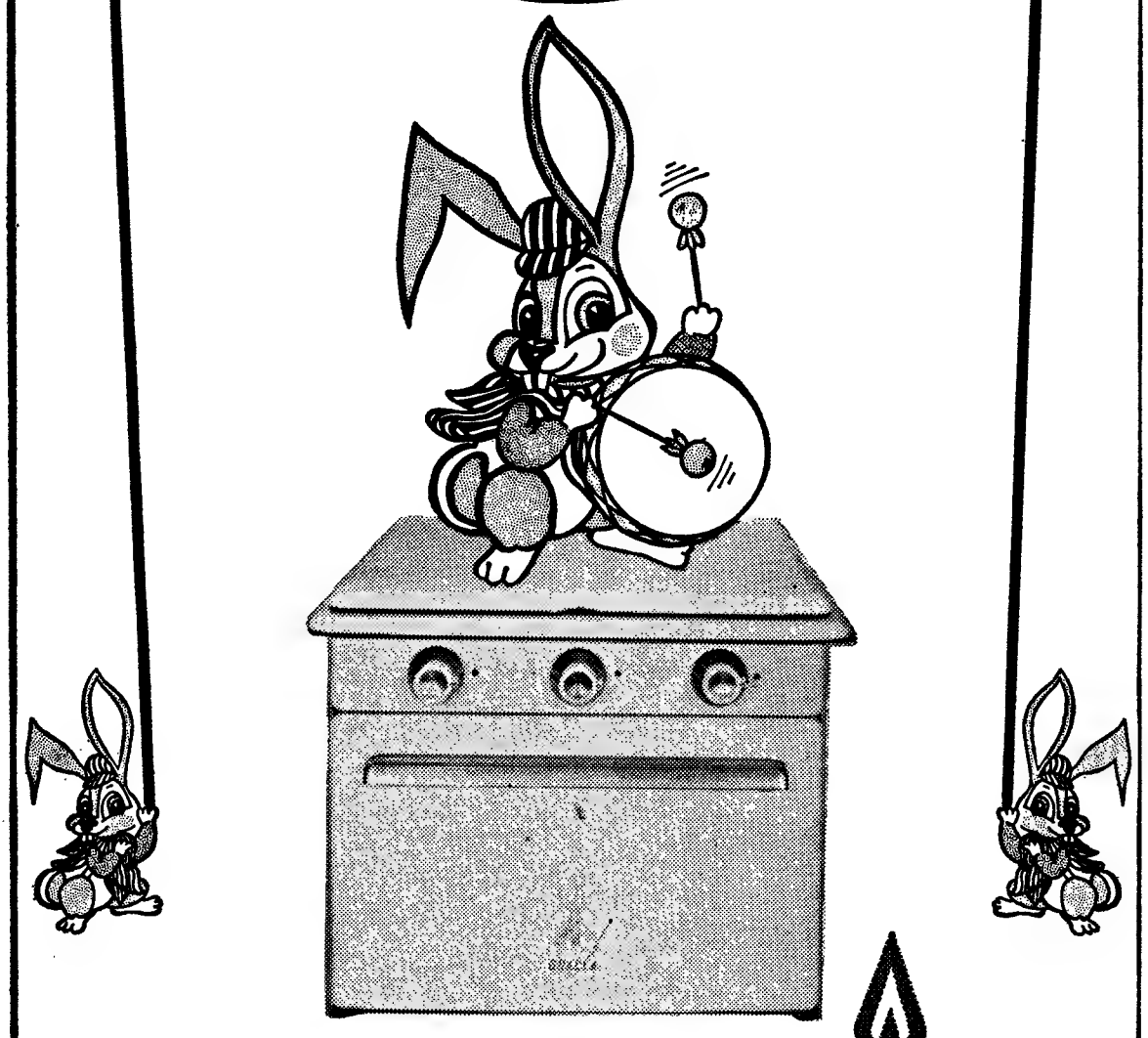
AVENTURAS DO TIO CARLOS

ODACLA

A MAIS ANTIGA MARCA DE FOGÕES A GAZCIDLA

campanha do

"SANTO" POPULAR



AGORA COMO HÁ 28 ANOS, ODACLA E GAZCIDLA, NA VANGUARDA

Serviços Técnicos

PHILIPS

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS

Lisboa: 382844/382957/683121/560200
Porto: 35068 Faro. 23899

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA • ACESSÓRIOS DE ORIGEM

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

DIÁRIO DE EVA

AS SETE SAIAS DA NAZARÉ

As raparigas da Nazaré, vinculadas a um traje tradicional, ás suas famosas sete saias, encontram resistência por parte do meio, que as impede de abandonar as suas sete saias.

O seu traje pitoresco é motivo de atracção, cartaz turístico. Agradável aos nossos olhos e a todos os que apreciam o insólito; para elas, porém, não é, por certo, tão agradável. Sobretudo porque dão conta de padrões que talvez valorizassem mais a sua juventude, que as desligariam da sua região e as tornariam incaracteristicas, mas lhes permitiria a tal variedade que todo o ser humano e principalmente as mulheres apreciam.

Segundo cremos, é natural e humano que elas também se deixem levar pelo fluxo da moda que, salvo os exageros, tem a vantagem de dar variedade à paisagem humana. Variedade e colorido em contraponto à monotonia.

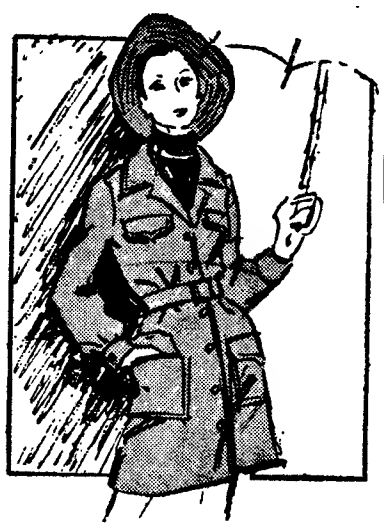
OS CONCURSOS DE BELEZA

Sorrimos em face da anedota vista num jornal espanhol, que fazia paródia aos concursos de beleza; «Edições na América, França e Espanha».

Há quem considere a beleza da mulher como uma qualidade. Sê-lo-á. (Porque não existe idêntica exigência em relação ao homem?) Mas exaltá-la com tal insistência, parece-nos exagerado.

Os concursos de beleza alastram por todo o mundo. Concursos de beleza ao menor pretexto, com automóvel, uma viagem e um cheque como prémios. Concursos em que entram interesses que, muitas vezes, nada têm a ver com a beleza, e que actuam como forma de promoção turística.

Concursos de beleza comercializados, em que a mulher é eleita durante um ano como rainha, para depois passar a um anonimato, que a sua vaidade adulada há-de sofrer mal. Concursos de beleza que não servem, na realidade, para exaltar a mulher.



HORÓSCOPO DA MODA

Impermeável, de caqui, a condizer com o largo chapéu e o guarda-chuva

IMPORTANTE EMPRESA TÊXTIL

nos arredores do Porto pretende admitir dois ou três estagiários para eventual colocação em cargos de responsabilidade nos seus sectores fabris e comerciais. Requerem-se jovens com situação militar regularizada, curso universitário ou educação equivalente, bons conhecimentos de inglês falado/escrito, activos e boa cultura geral. Ser-lhes-ão dados treinos em Portugal e estrangeiro e a sua admissão definitiva dependerá do desempenho/interesse demonstrado durante o período de estágio, previsto de seis meses a um ano. Resposta detalhada para Apartado 41 — Porto.

INSTITUTO MATERNAL

AVISO

VENDA COMO SUCATA DE DUAS VIATURAS AUTOMÓVEIS

Até às 17 horas do próximo dia 9 de Julho, aceitam-se propostas para a adjudicação em epígrafe.

As viaturas poderão ser vistas no Abrigo Maternal, estabelecimento dependente deste Instituto, sito na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, e as propostas deverão ser entregues no Serviço de Abastecimentos e Património deste Instituto, Rua Ferreira Lapa, n.º 4-1.º, apartamentoE, nesta cidade, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Lisboa, 22 de Junho de 1968.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta, até dia 17 de Julho de 1968, devendo os interessados dirigir-se á Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida Dom Carlos Primeiro, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Lisboa, 18 de Junho de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

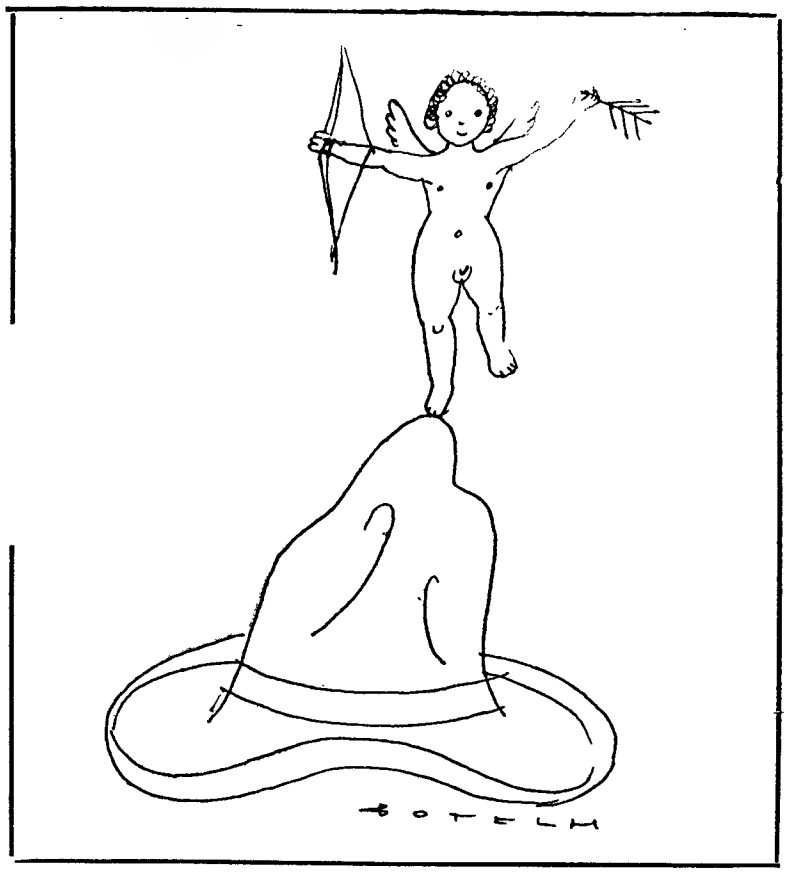
RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÁS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

O CONTO DE DOMINGO

DESENCANTO

Texto de MADALENA GOMES **Ilust. de CARLOS BOTELHO**



JOÃO olha a paisagem, que tão querida fora aos seus olhos, e não a reconhece. Uma chuva miuda e pegajosa ensopa as casas, as árvores, os jardins até ao rio, cor de cinza. Tudo diferente, vazado do seu conteudo — como ele próprio. Desencanto. Ainda ontem o azul predominava. Azul o céu, o ar, os jardins até ao rio... Azul o seu coração.

Um ruído de passos fá-lo sobressaltar.

— Olá, João!

Volta-se e vê Maria. Aperta-lhe a mão e uma vez mais se surpreende da sua calma. Tudo estava então morto?

Aquela mulher que o defronta é — e definitivamente — uma estranha. Dantes nela tudo o emocionava, o enternecia: os ombros frágeis, as mãos, os olhos que eram um grito de veludo.

Fala com naturalidade, com entusiasmo quase.

— A Itália? Um encanto! Foi lá que soube do teu casamento...

Silêncio. Embaraço. A conversa continua.

— Estiveste em Veneza?

— Não, mas visitei Roma, Milão, Florença. Veneza ficou para outra vez.

Enquanto as palavras lhe saem rápidas, fluentes, recorda aquela viagem trágica. Tudo tão diferente! A viagem fora uma fuga, não um prazer. Que longo caminho percorrido até á indiferença de agora!

— Posso fumar?

— Decerto, João. Fazes cerimónia comigo? — E sorri-lhe, inconsciente hoje como ontem dos sentimentos que provoca nele.

De subito João sente que não tem assunto, que nada tem a dizer-lhe, que nunca mais terá nada a dizer-lhe...

O á-vontade abandona-o. Está diante dela como uma criança constrangida.

Ela percebe e magoa-se.

— Dantes falavas mais...

— E' verdade... que queres? Perdi o pio. Vejo-te casada, respeitável...

— Olha que sou a mesma, João, sou a mesma! O meu casamento em nada alterou os meus sentimentos. Quero-te muito, sabes?

— Sei... (A carícia depois da bordoada. Gostas de mim mas casaste com o António).

— Dantes também gostavas de mim, lembras-te?

— E ainda gosto, Maria. Mas sabes, faz-se tarde, são horas de ir andando...

— Não queres ficar para jantar?

— Para uma outra vez, para uma outra vez, hoje não. O António gostava de te conhecer.

E sai. Aberto, mas amachucado, amachucado como um chapéu velho.

Aluga-se

MORADIA EM CASCAIS

7 divisões assoalhadas, 3 casas de banho, ar condicionado, jardim e garagem

R. António da Nola, 23, tornejando para a Rua Diogo Gomes (Bairro Rosário). As chaves estão na mesma Rua no n.º 6 (Sr. José — trata tel. 715955.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 159/68

Faz-se saber que no dia 23 de Julho de 1968, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso publico para a «EMPREITADA DE SINALIZAÇÃO EM PAVIMENTOS», com a base de licitação de 1.668.300$00 (Prov. n.º 102/68/CP/IDSTE).

O depósito provisório é de 41.708$00 e o definitivo de 5 % da importancia da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Camara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24-10-1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias uteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 24 de Junho de 1968.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

a

SITURCO
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 • 68 09 59 • 68 22 54

oferece-lhe

- Cobrança de rendas
- Satisfação de todas as obrigações fiscais
- Contratos de arrendamentos
- Aluguer de andares devolutos
- Pagamento de despesas de conservação e manutenção
- Estudos de orçamentos, obras e sua execução pelos nossos técnicos
- Pagamento de contribuições
- Impostos e prémios de seguros
- Vistorias sanitárias
- Assistência jurídica

SIP 5-13

MÍNIMO DE DISPÊNDIO * MÁXIMA COMODIDADE

GRANDE CAMPANHA DE VERÃO
FRIGORÍFICOS
AS MAIS CONCEITUADAS MARCAS MUNDIAIS
GENERAL ELECTRIC * FIAT HILTON * PHILCO * WESTINGHOUSE
MAIS DE 60 MODELOS DIFERENTES
PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 94$80
SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

BRINDES EM TODOS OS FRIGORÍFICOS

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES
Vapedrone
SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES
SEDE: 54 RUA DA VITÓRIA, 56 TELEF. 33323
FILIAL: 17 RUA DOS FANQUEIROS 15 TELEF. 320 376

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

SEDE: **Rua do Bolhão, 72 - 3.º — PORTO**

DELEGAÇÃO: **AV. Infante Santo, 15 — 1.º — LISBOA**

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

— CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR) — EM EXPLORAÇÃO

— CENTRAL DO CARREGADO { 1.º Grupo — EM EXPLORAÇÃO / 2.º e 3.º Grupos — EM CONSTRUÇÃO

— ESTUDOS DA CENTRAL DE RIO MAIOR E DA PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial
(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO: 850 000 000$00

CAPITAL REALIZADO: 000 000 000$00

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições das respectivas emissões, estão a pagamento, a partir do dia 1 de Julho p.º f.º, os juros das obrigações desta empresa correspondentes ao 1.º semestre de 1968.

O valor líquido do juro a pagar por obrigação, depois de deduzidos os impostos legais, é de:

EMISSÕES	N.os dos cupões	Ao portador	Ao portador registadas	Nominativas	Averbadas a Inst. Previd.a	Averbadas a Ass. S. Mútuos
1.ª Emissão 5% — 1956	24					
2.ª » 5% — 1957	22					
3.ª » 5% — 1959	19					
4.ª » 5% — 1960 (1.ª Série)	17	16$95,8	21$51	21$30	24$79	24$79
4.ª Emissão 5% — 1960 (2.ª Série)	16					

SORTEIO

De conformidade com o anúncio em devido tempo publicado nos jornais, procedeu-se, no dia 3 do corrente mês, ao sorteio para amortização de 2 612 obrigações desta empresa, tendo sido sorteados os seguintes títulos:

1.ª EMISSÃO DE 5% — 1956/84

96	162	291	299	363	372	407	416	477	488	495	512	560	613	638	952
958	974	977	995	1059	1156	1198	1229	1401	1462	1465	1487	1493	1500	1505	1618
1709	1814	1822	1864	1954	1997	2001	2193	2228	2256	2296	2305	2314	2437	2446	2455
2456	2514	2708	2764	2813	2859	2868	2888	3030	3181	3191	3214	3258	3261	3301	3422
3511	3556	3578	3667	3884	3889	3993	4022	4040	4116	4279	4372	4402	4442	4529	4567
4587	4602	4641	4798	4832	4878	4899	4907	5028	5029	5127	5214	5384	5408	5459	5462
5480	5529	5542	5633	5661	5784	5883	5886	5925	5977	6091	6109	6110	6252	6271	6303
6448	6534	6548	6655	6676	6698	6720	6809	6847	6898	6915	6960	7100	7158		

2.ª EMISSÃO DE 5% — 1957/85

7256	7502	7552	7585	7633	7645	7647	7689	7780	8014	8069	8243	8253	8304	8317	8388
8427	8480	8492	8602	8717	8728	8885	8894	9170	9185	9261	9352	9395	9413	9422	9461
9592	9633	9711	9715	9723	9795	9847	9853	9876	9983	9994	10169	10231	10417	10624	10645
10651	10673	10725	10755	10888	10902	11165	11229	11246	11305	11629	11811	11837	11846	11890	11919
12017	12071	12132	12139	12147	12321	12333	12362	12435	12445	12470	12494	12631	12635	12671	12863
12942	13280	13379	13388	13424	13480	13501	13511	13530	13604	13614	13618	13627	13673	13693	13792
13818	13819	13911	13913	13932	14008	14075	14152	14196	14242	14260	14301	14320	14499	14525	14549
14588	14652	14654	14657	14678	14737	14883	14925	15067	15077	15102	15207	15383	15484	15550	15619
15669	15735	15776	15795	15814	15843	15888	15912	16050	16246	16248	16258	16269	16286	16292	16359
16421	16494	16620	16865	16977	17032	17124	17181	17224	17363	17391	17495	17639	17676	17687	17790
17836	17855	17953	17954												

3.ª EMISSÃO DE 5% — 1959/87

18066	18161	18177	18298	18310	18383	18395	18458	18520	18550	18604	18655	18663	18780	18781	18867
19032	19064	19107	19147	19175	19203	19207	19229	19243	19274	19327	19379	19519	19644	19658	19757
19784	19918	20095	20190	20265	20283	20536	20600	20689	20738	20777	20861	20888	20958	21071	21162
21262	21268	21269	21283	21420	21487	21568	21653	21832	21881	21900	21913	21933	22060	22271	22498
22563	22581	22615	22689	22908	22979	23033	23099	23177	23196	23246	23262	23281	23329	23383	23448
23466	23665	23749	23834	28901	24152	24159	24293	24356	24583	24662	24705	24728	24737	24994	25114
25203	25267	25317	25659	25696	25789	25798	25801	25813	25977	26037	26096	26103	26150	26226	26270

4.ª EMISSÃO DE 5% — 1960/88 — 1.ª SÉRIE

26281	26302	26325	26412	26448	26470	26478	26599	26605	26678	26745	26884	26941	26947	26990	27016
27026	27042	27074	27104	27121	27129	27172	27190	27233	27295	27394	27503	27507	27520	27639	27664
27763	27975	28053	28106	28138	28142	28183	28326	28397	28398	28400	28434	28459	28462	28469	28601
28620	28662	28869	28889	28906	28934	29001	29037	29072	29074	29146	29214	29239	29273	29315	29424
29431	29441	29448	29467	29468	29480	29594	29625	29637	29742	29750	29785	29877	29940	30012	30028
30083	30128	30137	30141	30146	30216	30228	30236	30249	30257	30289	30389	30411	30613	30619	30689
30741	30758	30804	30828	30837	30853	30879	30880	30901	31010	31015	31095	31183	31209	31226	31316
31324	31372	31501	31510	31711	31784	31788	31838	31906	31943	31954	31961	32058	32078	32090	32159
32248	32527	32575	32579	32604	32617	32990	33109	33376	33384	33578	33657	33731	33783	33906	34086
34101	34107														

4.ª EMISSÃO DE 5% — 1960/88 — 2.ª SÉRIE

34380	34493	34534	34548	34560	34590	34594	34696	34703	34715	34744	34801	34908	34938	34969	35077
35084	35088	35140	35177	35312	35331	35506	35606	35654	35794	35799	35883	35925	36004	36065	36127
36138	36417	36453	36624	36631	36632	36661	36678	36712	36721	36734	36778	36936	37083	37103	37173
37194	37213	37277	37311	37319	37379	37635	37715	37718	37730	37756	37763	37784	37911	38036	38126
38291	38333	38357	38421	38460	38494	38646	38677	38684	38706	38734	38781	38828	38841	38953	38992
39011	39017	39086	39209	39286	39414	39493	39530	39674	39702	39759	39873	39887	39904	40006	40157
40252	40338	40421	40570	40611	40614	40827	40853	40922	40933	40973	41329	41604	41699	41884	41911
41918															

O pagamento do valor nominal dos títulos sorteados terá início no dia 1 de Julho p.º f.º e será efectuado, assim como o dos juros correspondentes aos cupões acima indicados, por intermédio dos seguintes estabelecimentos de crédito:

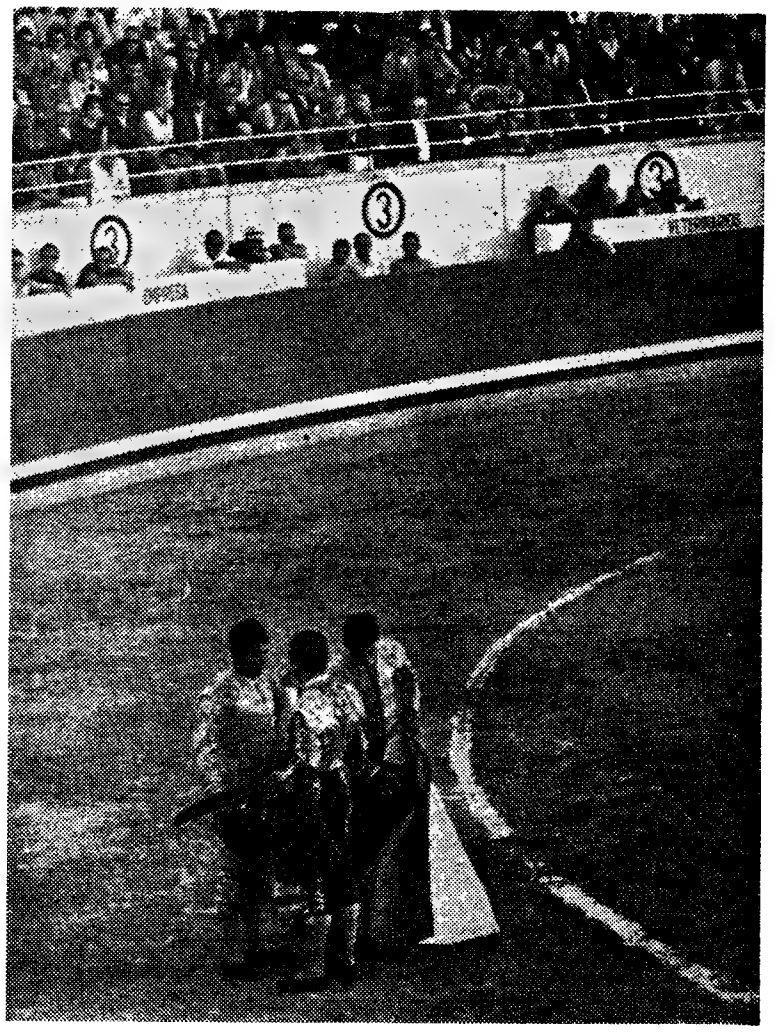
Caixa Geral de Depósitos C. Previdência
Banco de Fomento Nacional
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Companhia Geral de C. Predial Português
Crédit Franco-Portugais

Dos sorteios anteriores estão por reembolsar os seguintes títulos:

160	176	324	589	732	1061	1697	1879	2018	3375	3423	3552	3570	3627	4336	4376
4522	4612	4851	4896	5079	5469	5639	5921	6240	6246	6375	6431	6658	8230	8273	8319
8494	9398	9615	9644	10110	10111	10527	13030	13099	13264	13381	14043	14428	14435	14492	14712
14714	15625	15761	15812	15905	15992	16063	16093	16524	17024	17028	17042	17333	17822	18003	18091
18419	18750	18806	19324	19418	19424	19440	19539	19720	20124	20139	20277	20379	20425	20904	20978
21093	21240	21364	21365	21504	21816	21825	21885	21891	21919	22136	22211	22439	22491	22626	22747
23027	23162	23351	23382	24383	24683	25710	25934	26394	27487	27495	27513	27526	27566	27574	27625
27677	27720	27760	27771	27817	27823	27857	27869	27894	27915	27934	27960	27965	27981	27983	28000
28020	28079	28141	28226	28273	28301	28309	28317	28336	28374	28380	28410	28436	28473	28551	28552
28587	28892	29115	29123	30839	31135	31358	31414	31680	31696	31721	31725	31829	32245	32285	32295
33171	33247	33498	33502	33504	33534	33545	33876	35663	35677	35689	35692	35718	35724	35739	35776
35797	35822	35832	35833	35865	35985	36011	36015	36049	36085	36156	36175	36188	36243	36249	36292
36391	36438	36457	36514	36527	36541	36565	36569	36578	36603	36608	36645	36726	36748	36762	36773
36804	36805	36843	36964	37268	37354	37356	37360	37703	37726	37966	38551	38789	39214	39433	39452
39456	39464	39495	39500	39503	39515	39586	39856	39969	40091	40133	40163	40894	40912	40914	40917
40923	40981	41298	41548	41912											

Porto, 7 de Junho de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O vila-franquense José Falcão foi o 14.º português a «doutorar-se» em tauromaquia. O facto aconteceu na ultima Feira de S. João em Badajoz. Paco Camino foi o padrinho e «Paquirri» serviu de tesmunha

TAUROMAQUIA

Quando se joga a vida

nada se pede, tudo se exige

— afirmou-nos «Paquirri», que faz a sua estreia em Portugal na próxima quinta-feira

Francisco Rivera, «Paquirri», *diestro* de fino estilo que faz a sua apresentação em Portugal na noite da próxima quinta-feira, no Campo Pequeno, está ligado de algum modo à história do toureio nacional, pois serviu de testemunha na alternativa de José Falcão, há dias, em Badajoz. «Paquirri», que nessa corrida saíu triunfalmente em ombros, ao lado de Camino e do nosso 14.º matador de touros português — o vilafranquense acima citado — possui todas as qualidades e características para se endeusar na *afición* lusitana. Maneja o capote com graça, bandarilha, adornando-se na sorte, com uma espectacularidade e verdade impressionantes, e muleteia com conhecimentos e beleza.

Badajoz foi cenário desta breve entrevista. A corrida tinha terminado há pouco. Os ecos dos aplausos estavam ainda nos seus ouvidos.

— *Satisfeito?*

— *Como não? E duplamente: por ter triunfado ao lado de Paco Camino e por ter servido de testemunha de um toureiro a quem auguro os maiores êxitos, José Falcão.*

Francisco Rivera é de família toureira. *De abolengo*, como dizem os nossos vizinhos.

«Meu pai, o novilheiro António Rivera, toureou durante uns três anos. Somos três irmãos. O mais velho, José, é o «Riverita». O segundo sou eu, «Paquirri». E o terceiro é o António».

Desde que teve uso da razão, o nosso «Paquirri» quis ser toureiro. Estava-lhe na massa do sangue.

«Nasci em 5 de Março de 1948, em Zahara de los Atunes. Meu pai, já retirado, é agora o encarregado do matadouro de Barbate. O contacto com as reses mais me aguçou o gosto. E aos 12 anos enfrentava a minha primeira bezerra».

Francisco Rivera toureou trinta novilhadas, sem cavalos, e cinquenta com picadores. Anunciou-se a sua alternativa para 15 de Julho de 1966, em Barcelona, com António Bienvenida e Chamaco.

«Esta alternativa não se pôde considerar. O touro da cerimónia colheu-me gravemente na perna esquerda. Refeito, tomei, então, a alternativa a 11 de Agosto desse ano, das mãos de Paco Camino e sob os olhares de «El Viti».

— *Como encara a sua apresentação em Portugal?*

— *Com entusiasmo e alegria. A ausência do tércio de varas, em Portugal, preocupa-nos sempre a nós, espanhóis, mas os touros de Cabral de Ascensão, cuja casta e nobreza já me chegaram aos ouvidos, são garantia suficiente para termos uma bela noite de touros. Assim o espero.*

— *Confiante, por isso...*

— *Na medida em que os touros o permitem, o público nos compreende, a disposição nos acompanha e a sorte está pelo nosso lado.*

— *Não será pedir de mais?*

— *Quando se joga a vida, nada se pede e tudo se exige!*

Decorre amanhã em todo o País o Dia da Mulher Portuguesa

Por iniciativa de uma comissão que integra a Caritas Portuguesa, Conferências de S. Vicente de Paulo, Obra das Mães pela Educação Nacional, Mocidade Portuguesa Feminina, Movimento Nacional Feminino e Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, decorre amanhã, em todo o País, incluindo as ilhas adjacentes e o ultramar, o Dia da Mulher Portuguesa.

Em Lisboa, haverá ás 19 e 15, na Sé Patriarcal, missa solene; e realizar-se-ão também cerimónias de culto religioso na Igreja Lusitana, Catedral de S. Paulo, ás 20 e 15; Igreja Evangélica Presbiteriana, ás 21; e na sinagoga, ás 21 e 15.

IMOBILIÁRIOS

BOLSA DE — VENDAS

ANDARES

LISBOA

COM 4 GRANDES CASAS ASSOALHADAS, construção de luxo com 4 roupeiros, amplas varandas e todas as comomidades Perto de eléctrico. Zona de 1. Preço 370 CONTOS.

CAXIAS

DESDE 170 CONTOS — Com 2 e 3 casas assoalhadas, em bom local, perto da estação. Ver no local: AVENIDA CONSELHEIRO FERREIRA LOBO, LOTE 4 — CAXIAS.

CARCAVELOS

DESDE 320 CONTOS, COM OU SEM GARAGEM — Com 3 e 4 CASAS ASSOALHADAS, construção de luxo em óptimo local, a 80 METROS DA ESTAÇÃO. Facilita-se o pagamento, por intermédio das C. de Previdência.

ESTORIL

DESDE 280 CONTOS COM ESCRITURA NA MÃO — Em prédio de imponente volume, com 2 e 4 casas assoalhadas. Facilita-se o pagamento e garante-se um juro de 8%. Construção de luxo perto da praia e estação.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

PRÉDIO

novo, em bom local de LISBOA, is. 4 anos, de 5.º andar, 11 inq., 4 assoalh., 2 c. banho, acabam. de 1.ª, boas louças, tacos mocibe, portas de mutene, 2 elevad., g. sacadas. Rende 245 c. Preço 4.300 c. Facilita 1.000 c. á Caixa.
Trata

ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º, Esq. — Telefs.: 367444 — 323172.

PRÉDIO

Por 2850 contos: Luxuosamente acabado, á Rua Ferreira Borges, de 6 pisos, revestido a evinel, hab. c/2 c. de banho e rende 180 000$00.
Trata:

Luzáfrica
C. do Carmo, 6-2 (Ângulo do Rossio) Telefs. 324524 e 368080.

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em todo o País.
A Confidente
Rossio, 3, 2.º Lisboa.

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência mt.º próx. da Fundação Gulbenkian.
Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º, ao N.º 358.

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Ld.ª, Rua dos Correeiros, 101, 1.º.

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n.os escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos
Trata SOC CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755.

Contacto
ANÚNCIOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS s/ condutor Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St. Bárbara, 5-B Telef 534657

Furgonetas: Volkswagen, carrinha de 9 lugares, 1963; Thames Utilitária, 1960; Skoda utilitária, 1963; Commer utilit.º 1960. Facilitamos troca e pagamento.
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C.

MORRIS 1100 de 64 c. muitos extras. Rua Actor Taborda, 13-A.

Taunus 20-M 1967; Taunus 17-M 1966 e 1967; Taunus 12-M 1966 e 1967; Fiat 850 Coupé 1967. Fac. pag. e trocas.
VENDE:
CRISAUTO
Av João Crisóstomo 13-A.

Jaguar Mark Ten, 1967; Austin 1100, 1967; Vauxhall V X. 490, 1966; Opel Kadett, 1965; N.S.U. Prinz 1000, 1965; Taunus 17 M Super, 4 portas, 1963; Mercedes 220, 1962.
MARCELO
Fac. troca e pag., Aven. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

PRÉDIO

EM ALVALADE

POR 4.600 CONTOS, A POUCOS METROS DA AV. DO BRASIL, magnífico imóvel de grande volume, construção de há oito anos, óptimo estado de conservação, composto de 7 pisos, direito e esquerdo, 4 e 5 grandes assoalhadas, rendas ainda baixas, c/ boas possibilidades de aumento. Trata: UNIÃO EBORENSE — Avenida Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º — Telefones 45722 - 536346.

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F.

CARAVANAS

Mantendo as linhas tradicionais que tornaram famosos os seus modelos, as roulottes «FLECHA» têm uma flexibilidade rolante que lhe garante comodidade total.
Exposição permanente—Rua Arroiais, 98-A.

DISCOS

Se V. Ex.ª pretender valorizar as colecções da sua discoteca, nela não poderá dispensar os mais recentes sucessos da etiqueta «MARFER» a marca que se impõe nos domínios da boa música pela selecção e fama dos melhores artistas que a interpretam quer nacionais quer estrangeiros.

«MARFER»
À venda na Grande Feira do Disco
Caminho Forno do Tijolo, 25-C

DINHEIRO

S/ESPINGARDAS — Emprestamos ao juro da lei
Largo de St.ª Bárbara, 13 — (Penhores).

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, L.da
Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado
R. da ARRÁBIDA, 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

EMBALAGENS

De propaganda comercial e turística. Concede-se exclusivo de vendas nos distritos de Viana do Castelo e Castelo Branco.
Resposta ao D. L., Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 343

FOTOCÓPIAS

Cópias de desenhos e projectos, ampliações e reduções, trabalhos ao duplicador — ANTÓNIO RAMOS — R. do Crucifixo, 76-2.º (elevador) — Tel. 361021.

GELOSIAS

De fabricação esmerada satisfazendo em acabamento o cliente mais exigente. Tipos de comando para interiores e hastes metálicas. Orçamentos grátis. GELOSIAS, um nome de preferência dentro da actividade de que justamente se orgulha.
GELOSIAS, LDA. — Rua Maria, 53, 3.º — Telef. 84 61 02.

LOTARIAS

Quem residir no Areeiro e dê preferência ao carimbo mágico do «Rei da Sorte» não tem agora que perder tempo... Vai à Praça do Areeiro, 6-E e encontrará ali bilhetes ou fracções de jogo para a lotaria de St.ª António que lhe poderão dar a felicidade ambicionada.

LUVAS

Os modelos de luvas fabricados pela LUVÁLIA não têm similares no mercado português, e a sua preferência vem sendo destinguida no mundo da elegância feminina de Londres, Paris e New York, para cujos centros são à muito exportadores.

V. Ex.ª pode encontrar os modelos da LUVÁLIA nas casas da especialidade do nosso País.

MALAS

De bom fabricante, aceitam-se em regime de consignação em estabelecimento a abrir brevemente.
Resposta ao D. L., Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 357.

MÁQUINAS

De escrever, somar e calcular. Compra, venda, troca e aluga. Oficina de reparações. JOSÉ GOMES. R. da Palma, 159-1.º.

MOBÍLIAS

De estilo, antigas e modernas. Fabricante de toda a classe de mobiliário. Modelos de Maples e Sofás-Camas a preços de concorrência. JULIO ROCHA. R. de S. Lázaro, 43-47-Lisboa.

MÓVEIS BAÍA

MÓVEIS CAMA
FABRICANTES
Com 10 modelos diferentes
Rua Santana à Lapa, 114
Telefs. 677402 - 676772
Agente em Almada:
LEILOEIRA MODERNA S. TEJO, LIMITADA
Rua Cândido dos Reis, 51-A-CACILHAS

OLEADOS

Para revestimento de soalhos e mesas de trabalho, em padrões modernos e aos melhores preços do mercado.
Consulte V. Ex.ª a Casa FIGUEIROA & REGO, LDA. — Rua da Prata, 209 a 213 — Lisboa.

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte.
R. Barros Queiroz, 42.

PNEUS

A RECAUCHUTAGEM «SONUMA» de Figueiró dos Vinhos está tècnicamente apetrechada para fazer a recauchutagem dos pneus gigantes e de tractor por processo exclusivo e único no País.
Preferir «SONUMA» é ter garantida maior quilometragem a preço de concorrência

PENHORES

EMPRESTAMOS o máximo do seu valor, sobre Ouro, pratas, jóias, antiguidades, etc Ao juro da lei Transacções rápidas.
JOSÉ ALVES, LDA. — Rua de St.ª Justa, 60-1 — Telef. 32.65.04

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei.
ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e antigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RELOJOARIAS

Concertos em relógios de todas as marcas.
J. PIMENTA — Rua dos Anjos, 16-A — Compra e Vende em 2.ª mão JÓIAS, OURO e PRATA.

SNACK-BAR'S

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diàriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª, então não deixará de ser nosso cliente. A BUZINA espera-o. Rua Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

— CATRAIO, nome vulgarizado pela fama dos genuínos vinhos verdes da região de Amarante e o companheiro inseparável da boa mesa. Não peça CATRAIO, exija CATRAIO.

— BRASÍLIA, novo espumante natural por excelência é mais um símbolo credenciado para saudações de requinte em banquetes de cerimónia.

CATRAIO...

COM REQUINTE, NA SUA MESA

SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto á preferência dos seus proprietários no nosso País: A famosa «COSTAN», representada em Portugal Continental e Ultramarino pela firma ANÍBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa, Telefs.: 42.085 — 53.55.88.

Costan
a marca que dá a todos os seus possuidores assistência técnica permanente.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade
Está de parabéns preferindo:
NORDMENDE
a
NORDMENDE
Exposição e venda na: IMPERALUZ — Av. Almirante Reis, 172-A.

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª, situados em vários bairros da cidade:
— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7
Um mundo de utilidades domésticas, ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

XAROPES

Licores e vinhos de garrafeira dos melhores marcas nacionais, pedidos ao representante — Av. de Berna, 6-B.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

FILATELIA

1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DAS BEIRAS E V DE ARGANIL

Sem necessidade de enumerar as duas ou três «gralhas» de domingo passado, que é já lugar comum deixar á inteligência dos leitores, vimos hoje dedicar esta crónica inicial á Exposição em epígrafe, cujo regulamento, no estilo sintético que criámos há muitos anos, ou um pouco menos, acabamos de receber.

Ele nos diz que esta «1.ª Exposição Filatélica Provincial das Beiras e V de Arganil», da iniciativa e organização da Casa do Concelho de Arganil, com o alto patrocínio dos C.T.T., da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, terá lugar em Arganil, durante a antiga e famosa Feira do Mont'Alto, e estará patente ao publico de 6 a 9 de Setembro próximo.

Poderão concorrer quaisquer coleccionadores, avançados, médios ou simples principiantes, naturais ou residentes nas Beiras: Beira Litoral, Beira Alta e Beira Baixa.

Os concorrentes — quase que estamos transcrevendo — poderão participar com selos de Portugal metropolitano, insular e ultramarino, selos, estrangeiros, marcofilia, colecções temáticas, sobrescritos com carimbos de 1.º dia ou comemorativos, postais máximos, ensaios, provas, erros e reimpressões, devendo ser propriedade dos mesmos o material a expor.

O juri será constituído por três membros, nomeados pelo Clube Filatélico de Portugal.

Finalmente, as inscrições devem ser pedidas, pelo correio, á Casa do Concelho de Arganil, Av. de Almirante Reis, 2, 1.º, Dt.º, em Lisboa, devendo os demandantes descrever, com o possível detalhe, a sua participação e declarar que aceitam as condições do regulamento. Tais inscrições, abertas a partir de 1 de Julho de 1968, encerrar-se-ão em 10 de Agosto seguinte.

Exemplares completos deste regulamento podem ser solicitados para a secretaria da entidade organizadora.

Esperamos dos inumeros coleccionadores da região, designadamente de Coimbra, Aveiro, Figueira da Foz, Seia, Lousã, etc., que não deixarão de participar nesta notável exposição, organizada e subida degrau a degrau, e que pode e deve marcar como índice do respectivo desenvolvimento filatélico.

A. J. de V. C.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

Sob a presidência do seu presidente, sr. general Mário Nogueira, reuniu-se o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, com a presença de numero verdadeiramente excepcional de delegados dos clubes filatélicos de todo o País.

Tão elevado numero de presenças, até fez suspeitar o aparecimento de qualquer escandalo... Mas foi exactamente ao contrário, pois tudo decorreu com ordem e compostura invulgares.

Tudo, absolutamente tudo, foi aprovado por unanimidade ou aclamação: o relatório e as contas da gerência cessante, o parecer do conselho fiscal, as propostas dos srs. dr. Vasconcelos Carvalho, Miguel Pimentel Saraiva, dr. Romano Caldeira Camara, etc., e a releição do sr. prof. doutor Carlos Trincão para representante (que será vitalicio!) da Federação Portuguesa junto da Federação Internacional de Filatelia.

Finalmente, e também por unanimidade, foram eleitos os novos corpos dirigentes da Federação Portuguesa de Filatelia, para o biénio 1968-1969 os quais ficaram constituídos do modo seguinte:

Mesa do Congresso: **presidente, general Mário Nogueira; vice-presidente, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho; secretários, José Rodrigo Dias Ferreira e dr. Aníbal Alçada de Paiva.**

Direcção: **presidente, prof. doutor Carlos Trincão; vice-presidente, dr. António Marçal Correia Nunes; tesoureiro, coronel Francisco Cardoso Salgado; secretário, dr. Romano Caldeira Camara; vogal, dr. António Silva Gama; substituto, Henrique Mantero.**

Conselho fiscal: **presidente, coronel eng.º Adriano dos Santos Macedo. relator, dr. Montenegro Carneiro: vogal, eng.º Emílio César Monteiro de Almeida; substituto, dr. António de Almeida Figueiredo.**

Vale a pena mais um «finalmente»: por propostas do presidente do Clube Filatélico de Portugal, foram aprovadas, por aclamação, duas propostas: uma, pelas rápidas melhoras do sr. prof. doutor Carlos Trincão, que nós, doente, não sabiamos doente, e outra, elevando á categoria de filatelistas eminentes (o mais alto galardão filatélico português!) os grandes filatelistas Marques Sena e capitão Leote. Era uma dívida que estava em aberto, e assim se pagou!

Um homem!

Porque fomos dos ultimos a chegar ao Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, cumprimentámos, um a um, todos os presentes. Mas muitos deles viram que houve uma mão que se nos negou...

Sòmente porque eles viram, mas não assistiram ao resto, informamos aqui que essa mão, espontânea e amigàvelmente, se nos dirigiu no final.

É claro que tal facto nada acrescenta ao nosso orgulho pessoal. Mas é invulgar, e marca a independência e a dignidade de um homem cujo nome não interessa aqui. Mas homem que, com a idade dos nossos filhos, ganhou um admirador e um amigo.

Limpeza e restauro de carpetes

Cònsulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, n.º 64. 2.º. Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espirito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: Maria de Kérovare, um original de Jules Sandeau, numa adaptação de Alice Ogando; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Musica Coral Sinfónica — Missa Solene de Santa Cecilia (Gounod); 18: Concerto de domingo (1.ª parte) — Abertura «Leonora n.º 3 op. 72» (Beethoven); 18 e 45: Canções Clássicas Italianas; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano — pianistas Liselotte Gierth e Gerd Lohmeyer; 20 e 30: A orq. da ópera de Viena — sob a dir. do maestro Vlatimir Golschann; 21: Recital pela pianista Margarida Magalhães de Sousa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: 1.º acto da ópera «Carmen» (Bizet); 23: A voz do Ocidente, prog. em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Schubert; 24: Musica Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Domingo musical; 16 e 30: Variedades; 16 e 52: Tarde desportiva; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20,15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Êxitos do disco; 21 e 03: Hot Clube; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 22: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Imagens de Portugal; 16 e 30: Vozes e orquestras; 16 e 45: Solista; 16 e 52: Tarde desportiva; 19 e 02: Momento sul-americano; 19 e 15: Musica e desporto; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 03: Campeão português; 20 e 20: Norte, Dia a Dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Conjuntos vocais; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: Ele e ela; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 05: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Férias no futebol; 18: Solos; 18 e 15: Eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal — 3.ª edição: Informação desportiva; 19 e 50: Discorama; 20 e 20: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal — 4.ª edição e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — Programa realizado por Luís Andrade e com a participação de Alice Amaro; 22 e 25: Série Dramática — Um episódio da Série «Enigma»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal — 5.ª edição; Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19: Curso do C. P. E. S.; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil «Furia»; 20 e 20: Momento Desportivo; 20 e 50: Em foco — «A Alemanha dividida»; 21 e 20: Carrossel Mágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Esta noite — Rita (Stasera Rita). Um programa de Variedades da R. A. I. (Radiotelevisão Italiana), com Rita Pavone, Adamo, Mina, Conjunto The Talesmen, Coros Renata Cortiglione, Alessandroni e Infantil. Don Lurio e ainda o «Ballet» da Radiotelevisão Italiana; 23 e 10: Série Policial — «Os Dossiers da Agência O»; 23 e 55: Telejornal, Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ❁ Companhias Reunidas, 537011 ❁ Gazcidla, 538821 ❁ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ❁ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ❁ Segurança Pública, 366141 ❁ Judiciária, 535380 ❁ Marítima, 326456 ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 42205 ❁ G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ❁ Enfermagem permanente, 766161 ❁ Enfermagem de urgência, 43738 ❁ Hospital de Santa Maria, 775171 ❁ Hospital de S. José, 860131 ❁ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ❁ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ❁ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ❁ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ❁ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ❁ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ❁ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ❁ Estação Marítima da Rocha, 672445 ❁ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabroso, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ❁ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belo, Av. [illegible] (716314) ❁ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da America, [illegible] (725859) ❁ **Central do Areeiro**, Av. [illegible] (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ❁ **Carlote, Lda.**, Av. Visconde [illegible], 28-A-B-C (77229) ❁ **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. [illegible] de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, Rua 21, 4 (3 2 6)
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (32880) ❁ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (32466)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ❁ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206) ❁ **Almeida**, R. Silva Carvalho, 36 (68 26).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) ❁ **Rualto, Ld.ª**, R. do Alto de Carvalhão, 5-A 5-B (651721)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CHILE — Lab. do Brasil, R. Alves Torgo, 29-3 (46843).
CONDE BARÃO — Lus. de Esperança, 1-9 (66093)
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ❁ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 8 (86369)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-24 (790332)
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 6-A (31058).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 7-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — St.º Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (321771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ❁ **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de St. António, 7-9 (84025)
MOSCAVIDE — Império, R. de Olivença, 48-A (2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054)
ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 281419). **Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 938551), **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703).
DAMAIA — Confiança — Est. Militar (Tel. 971023).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905), **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 58 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058)
COLARES — Colares — Abrela (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100);
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Belo Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 121 (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel. 22691); **Alice** — P. do Quebedo (Tel. 23743)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS
NOVA FÁBRICA EM VIALONGA

A SOC. ESPELHOS DUQUE, LDA.

TRAVESSA DO MALDONADO, 20 • TELEFONE 4 41 63

Comunica aos seus estimados clientes, que teve a honra de colaborar no fornecimento e colocação de VIDROS E ESPELHOS, nesta nova unidade industrial.

Srs. Industriais da Construção Civil, darem-nos a preferência na colaboração dos vossos serviços é a garantia de bem servir.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72
Às 15 e 21. h. (Adultos) Festival da Casa da Imprensa «Os melhores filmes 1963-1967»
DUAS SEMANAS NOUTRA CIDADE
O GATO MIOU TRÊS VEZES

SÃO JORGE — Tel 54153 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Um espectáculo pleno de movimento
O REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS
com Yul Brynner, Julian Mateos e Virgílio Teixeira

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 horas (M. 17 anos) O MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA! 4 MESES EM ESTREIA!
A PRINCESA

AVIS — Tel 53 23 60
Às 15.30 e 21.45 2.ª SEMANA DE ENCHENTES! A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»...
(Adultos)
AS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com Peter Alexander, Gitte e Ingeborg Schoner!..

CONDES — Tel 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 Na deslumbrante projecção de 70 mm
Uma história de amor, heroismo e bravura
OPERAÇÃO V-2
com: Sophia Loren, George Peppard, Tom Courtenay e Lilli Palmer
METROCOLOR (Ar Condicionado)

estudio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30 e 21.45 (Adultos) Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com Bekim Fehmiu e Bata Zivojinovic!
...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de Aleksandar Petrovic

EDEN — Tel 32 07 68
As 15.15, 18.30 21.45 (Adultos) Technicolor Sensacional 2.ª semana SUA RESPIRAÇÃO PARARÁ com os roubos de com a astúcia de com a garota de
DIABOLIK
Um filme de MARIO BAVA
com John Phillip Law — Marisa Mell e Michel Piccoli

EUROPA — Tel 66 10 10
Às 21.30 (M. 12 anos) SENSACIONAL REPOSIÇÃO
O MUNDO DO CIRCO
com Claudia Cardinali — John Wayne

RISTELO — Tel 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
DESCALÇOS NO PARQUE
com Robert Redford, Jane Fonda, Charles Boyer e Mildred Natwick

Merecê de um tratamento especial, esta casa está permanentemente higienizada contra bactérias, fungos e micróbios.

TERRASSE — Tel 32 09 17
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
O PERFUME DO DINHEIRO ESQUADRILHA 633

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94 Às 21 horas (M. 12 anos)
O FILHO DO PISTOLEIRO O TIRANO DE SIRACUSA

ELIZ — Tel 4 85 60
Às 14.45 e 21 h. (Adultos)
UM ESTRANHO EM CASA GRELHADOS COM MANTEIGA

MUNDIAL — Tel 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e às 21.30 (Adultos) Um filme de gargalhada
FANTASMAS EM FÉRIAS
Vera Miles Sid Caesar

POLITEAMA — Tel 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e às 21.30 2.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
O MAIOR «RECORD» DE GARGALHADA DE TODOS OS TEMPOS!
CANTINFLAS, (Maiores 12 anos)
(Col.) **O BOM PASTOR**

IMPÉRIO — Tel 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e às 21.30 (Adultos) 70 mm 7 SEMANA
Nunca se viu nada semelhante!
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
Real. Robert Aldrich, com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Trini Lopez, etc.

Restaurante Estúdio — Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos 5.ª SEMANA Um filme de VISCONTI, segundo a obra de CAMUS
com Marcello Mastroianni, Anna Karina e Bernard Blier
O ESTRANGEIRO

TIVOLI — Telef 50595
As 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
CARY GRANT e DEBORAH KERR numa famosa comédia
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
TECNICOLOR — PANAVISION

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
As 15.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA DE ÊXITO! Louis, Jourdan,
Senta Berger, Bernard Blier e Edmond O'Brien numa história empolgante sobre um caso de espionagem...
PELE DE ESPIÃO
(EASTMANCOLOR)
Um filme-surpresa de Edouard Molinaro

ODEON — Tel 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e às 21.30 GRANDE ÊXITO O espantoso filme de acção brutal
A história do bárbaro «Coronel Blake»
EM TODA A SUA FURIA SANGUINÁRIA
7 ESPINGARDAS PARA UM MASSACRE
com Eddy Bynes e Guy Madison
Scope-Color (Adultos)

MONUMENTAL — Tel 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Estreia verdadeiramente sensacional
A DANÇA DOS DIAMANTES
com James Garner, Melina Mercouri e Sandra Dee
TECNICOLOR — PANAVISION

ALVALADE — Tel 76 30 80
As 15 e 21 h. (Adultos) Festival da Casa da Imprensa «Os melhores filmes 1963-1967»
O GATO MIOU TRÊS VEZES DUAS SEMANAS NOUTRA CIDADE

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 21.30 (M. 1 anos)
ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS
(Deadlier Than the Male)
com Richard Johnson, Elke Sommer, Sylva Koscina e Nigel Green

IMPERIAL — Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
BEAU GESTE
O TAPETE DO TERROR

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE SANTANA - Rua Serpa Pinto, n. 20 LISBOA» vende-se na TABACARIA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os dias felizes» (17 anos).

CINEMAS
SALÃO LISBOA — Às 21: «Grinjo» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Doutor Fausto» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os sete homens de ouro» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Beau Geste» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Casino Royal» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Sua Excelência» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «O duplo homem» (12 anos).
CAPITÓLIO (terraço) — Às 21 e 15: «Missão em Hong-Kong» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos).
«Sete vezes mulher» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A Tulipa Negra» (12 anos).
CINE-TEATRO ENCARNAÇÃO — Às 21: «Paris já está a arder?» (12 anos).
SPORT LISBOA e BENFICA — Às 21 e 45: «A Montanha da Luz» (12 anos).
CINE-CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Missão em Hong Kong» (12 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Um espada e uma mulher» e «Esmola de amor» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Elas são mais perigosas» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Um perigo chamado Capricho (17 anos).

● Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Sebastian» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Perdão» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 2 : «Os impetuosos» e «A guerra dos mundos» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A Princesa» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15 «Rapazes de táxis» e «Cais do Sodré» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 2 e 45: «Os 5 dragões de ouro» (17 anos).

● Linha de Sintra
PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21: «Os dez mandamentos» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Um campista em apuros» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Arabesco» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Solitário passa ao ataque» e «Uma encantadora idiota» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S JOÃO — Às 21 e 30: «Os corruptos» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A 25ª hora» (17 anos).

frigoríficos **Electrolux**

COMPRE!
HABILITE-SE A UMA DAS VIAGENS A MADRID DE 10 DIAS PARA 2 PESSOAS A SORTEAR POR TODOS OS COMPRADORES DE FRIGORIFICOS ELECTROLUX!

Contemplada com a 1.ª Viagem — Postal n.º 023 — Ex.ma Senhora D. Maria Alice Lucas Fernandes — Porto Moniz — MADEIRA.
Contemplado com a 2.ª Viagem — Postal n.º 103 — Ex.mo Senhor João Esteves Ferreira

Electrolux FRIGORIFICOS DE PRESTIGIO E QUALIDADE INTERNACIONAIS

BEBA CAFÉ PURO
CHAVE D'OURO
TOMADO A QUALQUER HORA, DÁ PRAZER E BOA DISPOSIÇÃO

bom apetite

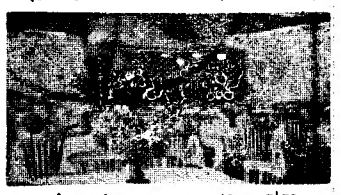
RESTAURANTE **SANCHO**
Trav da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

ILHOTA
RESTAURANTE
R ILHA DO PICO, 19-21
Telef 49063 (Junto à Estefânia)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
PRATOS VARIADOS

RESTAURANTE **XANGAI**
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA «YO LYN»
E FICARÁ CLIENTE

VISITE SESIMBRA

Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos, das 12 às 6 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Talheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel 40076

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av Almirante Reis, 86-r/c., Dt.º
LISBOA — Telef 57211

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

Belém: massas compactas formavam «bichas» de scomunais á espera dos barcos para a Caparica

LISBOA FUGIU PARA O MAR E OS COMBOIOS DE CASCAIS TIVERAM A MAIOR ENCHENTE DESTE ANO

Uma depressão de origem térmica centrada sobre a Península é, segundo os técnicos, a causa da subida de temperatura que se tem verificado nos ultimos dias. Efectivamente, o gráfico (sempre ascendente) de Lisboa, que acusava, na quarta-feira, o «gelo» de 28 graus, alterava-se na quinta-feira para 32, na sexta para 34 e ontem (primeiro sábado verdadeiramente estival) para 37. Pois é. Mas o que é certo é que a depressão, para o encalorado lisboeta, mais não representa que o desejo de abandonar a cidade e afogar a canícula na frescura do mar.

Aliás, o fenómeno não se confina aos limites da capital, hoje deserta. Todo o País, transformado num forno, dilata os poros e deixa livre a torrente da transpiração.

A planície alentejana («um brasido» lhe chamou Florbela) sofre o «calor dos diabos» e resigna-se aos 41 graus que, ontem, ás seis da tarde, se registaram em Beja.

Os escoadouros da capital encalorada

O campo e a praia foram, como é natural, os escoadouros de uma Lisboa positivamente «a arder». No Cais do Sodré, por exemplo, a invasão começou ao nascer do sol, registando-se o maior afluxo deste ano, com toda a gente a procurar não chegar atrasada a qualquer das praias da linha. E prolongou-se por toda a manhã, continuando ás primeiras horas da tarde. Os comboios rolavam mais lentos do que habitualmente, ou não fossem eles a abarrotar e a pedir todas as precauções, que, havemos de convir, nunca são demasiadas. O lisboeta, porém, e talvez porque o suor lhe confunde com os nervos, destroçados por uma semana de trabalho, vai protestando contra os atrasos, a lentidão no escoar das «bichas», a incomodidade do transporte.

A ponte sobre o Tejo registou, igualmente, desusado movimento de viaturas no sentido sul. Daí se conclui que as praias da Outra Banda continuam a ter os seus adeptos, em especial a da Costa da Caparica que, pelas suas características especiais, chama sempre muita gente, principalmente daquela que gosta de não ter que pedir licença ao vizinho quando deseja estender-se ao sol.

Dizem ainda os técnicos que o calor vai continuar. Mas há a esperança de que, findo este domingo demasiado abafado, o dia de amanhã (é segunda-feira e o trabalho não espera) surja mais ameno, com uma brisa fresca a quebrar a canícula.

É curioso verificar que, até nas Penhas Douradas, onde o mercurio costuma ser renitente nas subidas, se registaram ontem trinta graus. E em Albergaria dos Doze, quase ao fim da tarde, as duas ultimas carruagens de um comboio, que transportava emigrantes portugueses radicados em França, descarrilaram, por motivo da dilatação da via provocada pelo calor, não se tendo, no entanto, registado quaisquer desastres pessoais.

ENGARRAFAMENTO-MONSTRO NA MARGINAL

A partir de Alcântara e até á Parede, desde as oito da manhã que se verifica um engarrafamento - monstro, estando o trânsito a fazer-se a passo de lesma. Se se mantiver o ritmo, o segundo nos afirmaram agentes da autoridade em serviço naquela via, muitos automobilistas não terão possibilidade de atingir a praia e deverão desistir desse intento, sob pena de ficarem literalmente «assados» dentro das suas viaturas. Para isso contribuiu, evidentemente, o «estrangulamento» do trânsito devido ás obras em curso na Gibalta.

40° à sombra em Bragança

BRAGANÇA, 30 — A vaga de calor que se faz sentir, em toda esta região, obrigou as pessoas a deslocarem-se para o rio Sabor ou para os campos em busca de temperatura mais amena.

Hoje, ás 14 horas, o termómetro marcava 40 graus á sombra.

As ruas da cidade estão desertas. As pessoas andam afogueadas. Ninguém se lembra de haver, nos ultimos anos, temperatura tão elevada.

AMÁLIA COM VOZ DE HOMEM

Um fenómeno que vai fazer vender muitos discos

CINCO OU SEIS pessoas à mesa do café. A certa altura falou-se do fado A maioria não gostava, ou pelo menos não apreciava, grandemente, a chamada «canção nacional». No entanto, todos concordaram que Amália Rodrigues era um caso único.

E aqui é que começou a aventura.

A Maria Carlota Guerra, uma das pessoas presentes, com um sorriso malicioso a esconder-se-lhe dentro dos olhos, largou, arrastadamente:

— Com voz de homem...

— Voz de homem, a Amália!? — cortaram alguns, indignados. Maria Carlota esclareceu:

— Com voz de homem ainda é melhor.

Sorrisos. Houve quem suspirasse de alívio. Bem, não se tratava de uma acusação, mas de uma graça.

Maria Carlota, agora com vivacidade, um brilho travesso a traquinar-lhe nas pupilas, insistiu:

— Vocês querem ouvir o maior fadista de todos os tempos?... O maior.

Cinco ou seis pessoas numa casa de discos da baixa. O gabinete é pequeno e estamos como sardinha. O disco é colocado na placa giratória, há uns trinados de guitarra e logo a seguir uma voz faz-se ouvir. Uma voz cheia, de homem, excepcionalmente timbrada, articulando as palavras primorosamente E com um jeito afadistado de uma expressividade tal que, insensivelmente, evocámos um ambiente semelhante ao da conhecida tela de Malhoa Sem exagero, olhávamos uns para os outros boquiabertos. Mesmo os que não eram grandes apreciadores do fado concordavam que nunca tinham ouvido nada que se comparasse Homem a cantar o fado não havia outro como aquele

E veio a surpresa. Era Amália Rodrigues. O último disco de Amália Rodrigues. Gravado em 45 rotações, oferece-nos as maravilhosas interpretações do «Vou dar de beber à dor» e outros fados na voz excepcional da grande fadista; posto a tocar num andamento mais lento, em 33, a voz de Amália aparece-nos com um timbre masculino, distendida pela rotação mais demorada do disco deformada, digamos, mas possìvelmente ainda mais fadista, com uma surpreendente tonalidade. Um fado do mais castiço tipicismo, capaz de pôr em êxtase os devotos do velho lundum.

Trata-se de um fenómeno raro, cremos. É sabido que uma voz gravada a uma determinada velocidade, quando reproduzida a outra velocidade diferente se altera até se tornar ininteligível, indistinta. Ora, é isto que não acontece com a voz de Amália Rodrigues, cuja riqueza plástica é de tal ordem que supera a própria natureza, surgindo, no artifício de um andamento mais lento, com uma personalidade masculina em tudo idêntica à sua excepcional voz de mulher.

Mais um motivo de interesse a valorizar a já de si tão dotada figura artística da grande vedeta. É mais um alicerzinho para a venda dos discos.

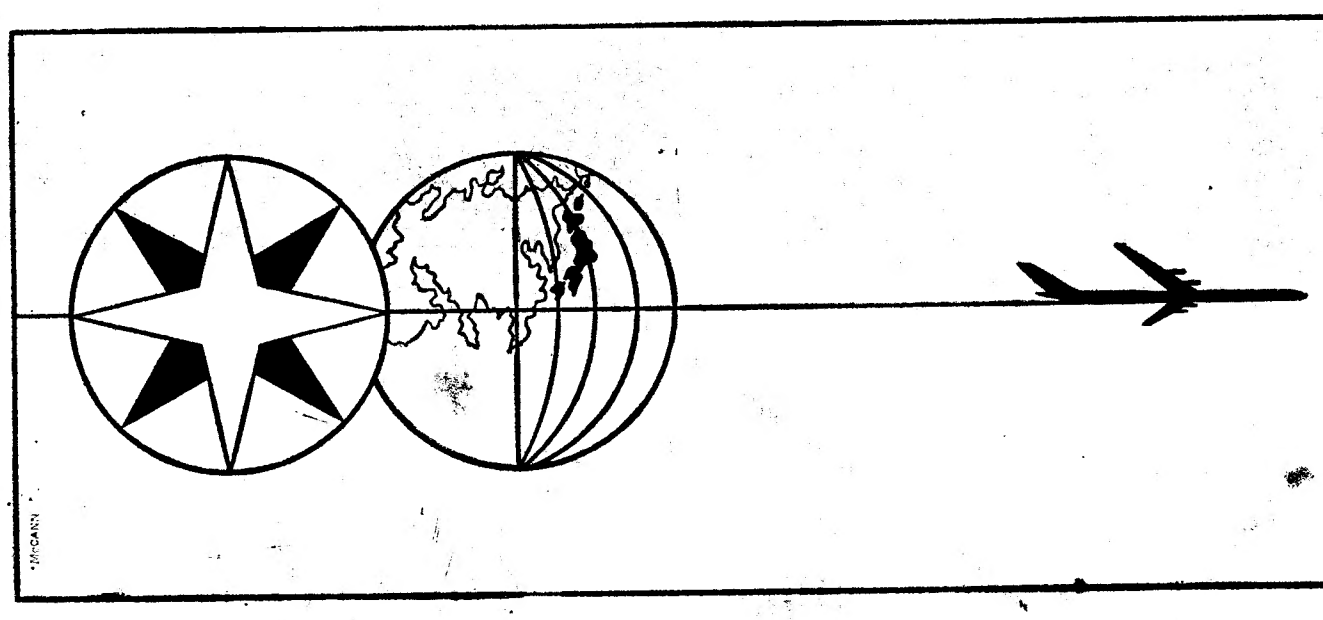
Um crítico de Nova York chamou-lhe «artista do povo»

NOVA YORK, 30 — (A. N. I.) — «Foi a musica vinda da terra portuguesa, das vielas de Lisboa, que deu á noite a sua glória. Essa musica foi-nos trazida pela voz da célebre Amália Rodrigues, que há dois anos se havia estreado nos Estados Unidos». E' com estas palavras que Raymond Ericson se refere, no «New York Times», á recente actuação de Amália no «Promenade» do Philarmonic Hall desta cidade.

«Amália, no seu belo vestido laranja e rosa, com o inevitável xaile — desta vez verde brilhante — pelos ombros, morena e atraente, lembrava uma «prima donna» ao entrar em cena. A primeira nota saída da sua garganta, ligeiramente áspera e cheia de uma força de torrente, velo recordar-nos que se trata de uma artista do povo. Ao serviço da sua extraordinária técnica de canto, a voz de Amália é um poderoso instrumento que brota da terra.»

Sobre a primeira fase da actuação de Amália, escreve Raymond Ericson: «De entre as canções populares com que nos brindou, destacaremos «Rapariga tola, tola» — advertência a uma jovem para que não case com um soldado. Leve e melódicamente graciosa, pareceu-nos tão bela, no arranjo do maestro Joaquim Luís Gomes, que nos espanta que não tenha sido adoptada pelos cançonetistas mais populares».

A concluir, afirma o crítico do «New York Times»: «Para cantar alguns fados castiços Amália envergou os tradicionais vestido e xaile negros. Entre os inumeros extras que o publico quase obrigou a artista portuguesa a cantar ouvimos, como era inevitável, o êxito internacional a que aqui chamamos «Abril em Portugal».



JAPÃO • VARIG

COM A EXTENSÃO DE SUAS LINHAS A TÓQUIO A VARIG SENTE-SE ORGULHOSA EM ACOMPANHAR O PROGRESSO, ATINGINDO O HORIZONTE DO SOL NASCENTE.

MAIS PASSAGEIROS, MAIS CARGA E MAIORES POSSIBILIDADES DE COMÉRCIO, INCENTIVANDO O GENEROSO IMPULSO QUE LIGA O JAPÃO ÀS NAÇÕES DO NOSSO HEMISFÉRIO.

VARIG

A MAIOR LINHA AÉREA DA AMÉRICA LATINA.

McCANN

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP